

# Relatório Anual de Actividades

Ano Lectivo 2010/2011



## Construir o Saber Promover a Cidadania

## ÍNDICE

<b>1. Projecto Curricular do Agrupamento</b> .....	4
1.1. Pessoal Docente .....	5
1.2. Pessoal Não Docente .....	6
1.3. Alunos.....	7
1.3.1. SASE .....	8
1.3.2. Alunos com Necessidades Educativas Especiais.....	9
1.3.3. Apoio Sócio Educativo .....	10
1.3.4. Apoios.....	10
1.3.5. Língua Portuguesa Não Materna.....	11
1.4. Projectos de Desenvolvimento Curricular.....	11
1.4.1. Componente de Apoio à Família .....	11
1.4.2. Actividades de Enriquecimento Curricular.....	14
1.4.3. Desporto Escolar .....	17
1.4.4. Educação para a Saúde.....	17
1.4.5. Eco-Escolas .....	19
1.4.6. Outros Projectos.....	19
<b>2. Plano Anual de Actividades</b> .....	20
2.1. Pré-Escolar e Escolas Básicas Do 1º Ciclo .....	20
2.1.1. Actividades .....	20
2.1.2. Avaliação .....	22
2.2. EB 2,3 Dr. Rui Grácio.....	23
2.2.1. Actividades .....	23
2.2.2. Avaliação .....	25
<b>3. Avaliação</b> .....	33
3.1. Assiduidade .....	33
3.2. Comportamento.....	35
3.3. Apoios.....	38
3.4. Planos de recuperação .....	44
3.5. Provas de aferição .....	47
3.6. Avaliação do pré-escolar .....	52
3.7. Avaliação do 1º ciclo.....	54
3.8. Avaliação do 2º e 3º ciclo .....	59
3.9. Taxa de Transição .....	79
<b>4. Taxa de retenção por ano de escolaridade</b> .....	86

5. Metas ..... 91

# 1. Projecto Curricular do Agrupamento

## Introdução

Dando cumprimento ao disposto na alínea a) do nº2 do Artigo 9º do Dec-Lei nº75/2008 é elaborado o presente Relatório que pretende avaliar o desempenho do Agrupamento de Escolas Lapiás durante o presente ano lectivo, 2010/2011. Através deste documento pretende-se avaliar o desempenho da instituição em três vertentes: A execução do Projecto Curricular do agrupamento, do Plano Anual de Actividades e os resultados da Avaliação Sumativa Interna e Externa dos alunos.

A sua elaboração baseou-se em inquéritos, relatórios e documentos oficiais produzidos ao longo e no final do ano lectivo.

O Projecto Curricular do Agrupamento foi definido em função da comunidade escolar e do meio Sócio-económico e cultural de onde provêm as crianças e jovens do Agrupamento. Para além de turmas com o currículo definido pelo Dec. Lei. 6/2001 de 18 de Janeiro funcionaram na escola uma turma de Percurso Alternativo e seis turmas de Cursos de Educação Formação (CEF) estas em áreas de formação que procuram dar resposta às necessidades da comunidade local.

O Apoio Sócio-educativo, o apoio pedagógico acrescido, as salas de estudo e os programas de tutorias são uma aposta do agrupamento para fazer face às características da sua população discente que revela um baixo nível cultural, e um significativo número de alunos com dificuldades de aprendizagem.

O Plano anual de Actividades foi, à semelhança dos anos anteriores, construído por propostas de cada um e de todos os grupos disciplinares, departamentos e outras estruturas educativas.

As actividades propostas estavam enquadradas em cada uma das cinco metas do Projecto Educativo, identificando-se também os intervenientes, dinamizadores, responsáveis, calendarização e custos.

A avaliação do Plano Anual de Actividades é realizada por todos os intervenientes neste, através do preenchimento de grelhas cujos resultados, depois de tratados, serão aqui apresentados.

Na avaliação dos alunos serão apresentados resultados do final do ano lectivo, quer na avaliação externa – provas de aferição do 6º ano e exames nacionais do 9º ano, nas disciplinas de LP e MAT – quer na avaliação interna – taxas de sucesso por disciplina e ano de escolaridade, do 1º ao 9º ano e das turmas de CEF, taxas de transição por ano de escolaridade e ciclo sendo também analisada a evolução, ao longo do último ano, taxas de sucesso/insucesso de várias disciplinas e de transição comparando-as, sempre que possível, com os valores nacionais.

No último ponto do documento serão comparados os resultados da avaliação dos alunos com as metas traçadas pelo agrupamento para o presente ano lectivo e com as metas nacionais para 2015.

## 1.1. Pessoal Docente

Durante o presente ano lectivo o pessoal docente em exercício de funções no Agrupamento era composto por 10 educadoras, 8 com turma, 1 Coordenadora do Departamento e 1 Adjunta, 25 professores do 1º ciclo sendo que 22 tinham turma, 1 exercia funções de coordenação de Departamento, 1 de apoio sócio educativo e a restante era Adjunta. No 2º ciclo encontramos 41 professores a leccionar turmas do ensino regular, 1 a leccionar CEF e 1 como Subdirectora. No 3º ciclo, 49 professores leccionaram turmas e 1 exerceu as funções de Directora. Acresce a estes professores 8 técnicos especializados a leccionar nos CEF, 1 no SPO e 1 professor Bibliotecário. Contabilizou-se no Agrupamento um total de 143 professores.

Do horário dos professores fazem parte horas de componente lectiva, horas de componente não lectiva e horas para trabalho individual.

Podemos verificar no quadro seguinte a distribuição das horas lectivas e não lectivas atribuídas no Agrupamento.

Ciclo	Componente Lectiva		Componente não lectiva	
	Actividade	Nº de horas	Actividade	Nº de horas
Pré-escolar	Actividade lectiva	200	Supervisão da CAF	1
	Coordenação do Departamento	25	Funcionamento do Estabelecimento	13
			Coordenação do Departamento	2
1º ciclo	Actividade lectiva	550	Apoio ao estudo	44
	Apoio socioeducativo	25	Supervisão das AEC's	11
	Coordenação de departamento	25	Coordenação de Departamento	2
			Apoio socioeducativo	2
	Actividade lectiva	1574	Coordenação	62
	Direcção de Turma	78	Delegado de disciplina	42
	APA/S.Est/ Tutoria	24	Substituições	74
	CEF	3	Apoio ao aluno	62
	Desporto Escolar	20	CEF / PA	51
	Assessoria	13	Plano da Matemática	22
	outras	14	Apoio à Biblioteca	13
			Assessoria	11
			Clube/act Interna	14
			PTE	10
			NPLP	26
			Eco	8
			Proj Saúde	13
			PLNM	9
			Relator	10
			GAP	28
			Direcção de Instalações	4
			Teatro	12
Educação Especial	Actividade lectiva	110	Apoio à actividade	25

<b>Outros</b>	Cargo	Nº de horas
	Directora	35
	Subdirectora	35
	Adjuntas	76
	Professora Bibliotecária	35
	SPO	17,5

Dos docentes que exerceram funções no Agrupamento, 109 pertencem ao grupo e 27 são contratados. Destes últimos, 8 tiveram horários incompletos. Foram ainda contratados a termo 9 técnicos.

No decorrer do ano lectivo foi necessário recorrer à contratação de 9 professores para substituição de docentes impossibilitados de cumprir o serviço por mais de 30 dias. Os contratos duraram entre 30 dias e a totalidade do ano lectivo.

## 1.2. Pessoal Não Docente

O pessoal não docente em exercício de funções no Agrupamento compreende 61 funcionários. No pré-escolar prestaram funções em sala de aula 10 Assistentes Operacionais, sendo que 2 foram colocadas para apoio a crianças com NEE.

O 1º ciclo funcionou com 9 Assistentes Operacionais e 3 Contratos de Emprego Inserção distribuídos pelas 6 escolas.

Na EB2,3 Dr. Rui Grácio exerceram funções 32 Assistentes Operacionais e 7 Assistentes Técnicos.

### 1.3. Alunos

No ano lectivo 2010/2011 funcionaram no Agrupamento de Escolas Lapiás um total de 68 turmas sendo **17** do pré- escolar, 21 do 1º Ciclo, 15 do 2º Ciclo das quais 1 de Percurso Alternativo, 18 do 3º Ciclo, 1 de CEF tipo 1 e 5 de CEF tipo 2 abrangendo o total de 1395 alunos distribuídos da seguinte forma:

Estabelecimento	Pré-Escolar	1º Ciclo				2º Ciclo		3ºCiclo			Turma		CEF	
		1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano	-	-	1ºano	2ºano
<b>Jl Albogas</b>	<b>20</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Jl Camarões</b>	<b>17</b>													
<b>Jl Montelavar</b>	<b>45</b>													
<b>Jl Morelena</b>	<b>25</b>													
<b>Jl Palmeiros</b>	<b>25</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB1 Montelavar	-	20	18	24	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB1 Morelena	-	11	11	11	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Jl/EB1 Almargem do Bispo</b>	<b>22</b>													
<b>Jl/EB1 Aruil</b>	<b>21</b>													
Jl/EB1 Cortegaça	<b>20</b>	4	13	11	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Jl/EB1 D.Maria</b>	<b>25</b>													
Jl/EB1 Lameiras	<b>25</b>	15	15	17	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Jl/EB1 Maceira	<b>25</b>	16	5	25	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Jl/EB1 Negrais</b>	<b>25</b>													
Jl/EB1 P.Pinheiro	<b>20</b>	20	25	25	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Jl/EB1 Sabugo</b>	<b>75</b>													
EB 2,3 Dr. Rui Grácio	-	-	-	-	-	12	28	26	26	24	<b>A</b>	<b>AC</b>	15	-
	-	-	-	-	-	21	21	26	25	23	<b>B</b>	<b>CT</b>	12	-
	-	-	-	-	-	20	27	24	21	23	<b>C</b>	<b>AE</b>	-	11
	-	-	-	-	-	26	26	20	22	20	<b>D</b>	<b>SM</b>	-	11
	-	-	-	-	-	26	21	25	21	-	<b>E</b>	<b>OI</b>	-	11
	-	-	-	-	-	21	22	25	21	-	<b>F</b>	<b>LA</b>	15	-
	-	-	-	-	-	26	21	24	-	-	<b>G</b>	-	-	-
	-	-	-	-	-	27	-	21	-	-	<b>H</b>	-	-	-
<b>Total</b>	<b>390</b>	86	87	113	101	179	166	191	136	90	-	-	42	33

#### Pré-Escolar

Nº de crianças matriculadas	Nº de crianças admitidas	Nº de crianças em lista de espera	
465	390	44	
		<b>3 anos</b>	<b>4 anos</b>
		37	07

*Nº de Crianças, admitidas, por idade e por Jardim-de-infância*

Estabelecimento	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	TOTAL	Desistiram	Não frequentaram mas não desistiram
Albogas	03	05	12	0	20	01	-
Almargem do Bispo	12	05	04	01	22	02	01
Aruil	06	06	08	01	21	-	-
Camarões	07	06	04	0	17	01	01
Cortegaça	08	02	09	01	20	03	-
D. Maria	05	09	11	0	25	-	01
Lameiras	02	09	12	02	25	01	02
Maceira	0	10	15	0	25	02	-
Montelavar	01	19	25	0	45	02	02
Morelena	10	07	07	01	25	03	01
Negrais	09	12	04	0	25	02	-
Palmeiros	06	10	09	0	25	03	01
Pero Pinheiro	0	10	09	01	20	01	-
Sabugo	20	23	31	01	75	-	01
Total	89	133	160	08	390	21	10

*1.3.1. SASE*

No presente ano lectivo beneficiaram de apoios económicos o seguinte nº de alunos:

Anos	Nº de alunos com SASE – Escalão A	Nº de alunos com SASE – Escalão B	Nº Total de alunos 3º período
Jl	29	23	52
1ºano	17	20	37
2ºano	22	25	47
3ºano	38	25	63
4ºano	31	15	46
5ºano	58	46	104
6ºano	52	33	85
7ºano	40	39	79
8ºano	28	29	57
9ºano	30	24	54
<b>Total</b>	<b>345</b>	<b>279</b>	<b>624</b>

Os alunos com escalão A beneficiaram da comparticipação do Estado no valor total das refeições consumidas no refeitório da escola e de uma verba para manuais e material escolar.

Os alunos com escalão B de SASE beneficiaram de um desconto de aproximadamente 50% no custo das refeições consumidas no refeitório da escola e de igual percentagem na verba atribuída para material e manuais escolares. Os alunos que se encontravam a frequentar cursos de CEF utilizaram a verba que lhes estava destinada na compra de material escolar, necessário para o curso que se encontravam a frequentar. A escola adquiriu material e distribuiu-o aos alunos subsidiados no 1º e 3º períodos. No 2º período, com a obrigatoriedade do material ser adquirido através da central de compras, a distribuição dos mesmos pelos alunos sofreu alguns condicionamentos.

Ao longo do ano lectivo a escola facultou pequenos almoços e lanches a 22 alunos que foram sinalizados (por Directores de Turma, Assistentes Sociais, entre outros) como tendo grandes carências económicas e alimentares.

De referir que o refeitório serviu em média 77 refeições por dia a alunos com escalão A do 2º e 3º ciclos (cerca de 37%). Aos alunos com escalão B, a frequentar os mesmos ciclos, foram servidas em média 26 refeições por dia (cerca de 15%)

### 1.3.2. Alunos com Necessidades Educativas Especiais

Durante o presente ano lectivo 59 crianças e jovens do agrupamento beneficiaram de medidas do regime educativo especial. Estes alunos encontravam-se distribuídos de acordo com a seguinte tabela pelos diferentes anos de escolaridade e beneficiaram de medidas diferenciadas

#### Nº de Alunos com Necessidades Educativas Especiais

Ano de Escolaridade	Nº alunos NEE	Medidas do Regime Educativo Especial ao abrigo do Dec.-Lei 3/2008 de 7 de Janeiro *					
		a)	b)	c)	d)	e)	f)
Pré-escolar	6	6	-	-	-	-	-
1º Ciclo	23	22	23	-	18	-	1
2º Ciclo	17	17	9	-	13	4	1
3º Ciclo	13	13	7	-	8	5	2
<b>Total</b>	<b>59</b>	<b>58</b>	<b>39</b>		<b>39</b>	<b>9</b>	<b>4</b>

\* alínea a) Apoio Pedagógico Personalizado

alínea b) Adequações Curriculares Individuais

alínea c) Adequações no processo de matrícula

alínea d) Adequações no processo de Avaliação

alínea e) Currículo Específico Individual

alínea f) Tecnologias de Apoio

### Domínio / Problemática

Ano de Escolaridade	Nº	Domínio / Problemática						
	Alunos NEE	Cognitivo	Emocional	Saúde Física	Auditivo	Linguagem	Visual	Neuromusculoesqueléticas
Pré-escolar	6	1	4	1	-	-	-	-
1º Ciclo	23	9	6	2	-	3	1	2
2º Ciclo	17	7	7		-	2	1	-
3º Ciclo	13	4	3	-	2	3	1	-
<b>Total</b>	59	21	20	3	2	8	3	2

**Na educação Pré-escolar, aguardam avaliação 13 crianças encaminhadas para terapia da fala, 08 para consultas de psicologia, 02 para consultas de psicologia seguidas de consultas de pedopsiquiatria.**

#### *1.3.3. Apoio Sócio Educativo*

O apoio sócio educativo foi prestado por duas professoras e uma educadora a um total de 57 alunos, na sua maioria do 3º ano. Destes 57 alunos, transitaram 47.

Escola	1º ano	2º ano	3º ano	4ºano
Cortegaça	-	3	2	2
Lameiras	-	3	4	2
Maceira	-	1	7	3
Montelavar	-	4	8	3
Morelena	-	-	-	3
Pero Pinheiro	-	5	5	2
<b>TOTAL</b>	-	<b>16</b>	<b>26</b>	<b>15</b>

#### *1.3.4. Apoios*

##### Apoio Pedagógico Acrescido, Tutoria e outros Apoios

No presente ano lectivo, foram atribuídas 136 horas aos apoios, incluindo Apoio Pedagógico Acrescido, Tutoria, apoio de Língua Portuguesa como Língua Não Materna, Apoio Individualizado e Sala de Estudo. Destas, a maior parte foram destinadas à Língua Portuguesa, Inglês e Matemática e 36 horas foram atribuídas a Tutorias, ao apoio a Língua Portuguesa como Língua Não Materna, a apoio Individualizado e a Sala de Estudo (História e Geografia de Portugal e Físico - Química).

Verificou-se um número muito reduzido de alunos com apoio individualizado, pois foram só três. No caso da Tutoria houve 21 alunos a usufruir deste tipo de apoio, sendo 16 do 2º ciclo e 5 do 3º ciclo.

Para que o maior número de alunos pudesse beneficiar dos diferentes apoios recorreu-se a 44 professores.

Houve um número bastante significativo de alunos que usufruíram dos diferentes tipos de apoio, 348. Destes, 201 frequentaram as aulas de apoio de Língua Portuguesa, 257 frequentaram as aulas de apoio de Matemática e 186 frequentaram o apoio de Inglês, conforme consta da tabela seguinte.

Ano	Número de alunos					Número de horas atribuídas				
	LP	Mat	I	FQ	Ap. Ind.	LP	Mat	I	FQ	Ap. Ind.
5º	35	37	33	-	-	6	6	7	-	
6º	42	64	43	-	1	6	7	7	-	1
7º	75	72	43	-	-	7	7	7	-	
8º	31	49	38	9	1	6	6	5	5	1
9º	18	35	29	17	1	4	4	4	3	1
<b>Total</b>	<b>201</b>	<b>257</b>	<b>186</b>	<b>26</b>	<b>3</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>8</b>	<b>3</b>

### 1.3.5. Língua Portuguesa Não Materna

A Direção tentou colmatar as dificuldades de integração dos alunos estrangeiros distribuindo-os por professores, conforme o grau de proficiência, ou seja, aos alunos com nível de proficiência A1, A2 e B1. Assim foram envolvidos dez professores e foram-lhes atribuídas vinte horas de apoio a Língua Portuguesa.

Nacionalidade	Nº de Alunos			Total
	1º ciclo	2ºciclo	3ºciclo	
Romena	6	6	8	20
Moldava	2	0	7	9
Ucraniana	2	4	4	10
Chinesa	1	0	1	2
Indiana	1	0	0	1
Espanhola	0	0	1	1
Luxemburguesa	0	1	0	1
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>21</b>	<b>44</b>

Na tabela seguinte consta o número de alunos e o grau de proficiência em que foram colocados

	A1	A2	B1	B2	C1	C2	Total
1º Ciclo	2	0	0	6	0	3	11
2º Ciclo	0	1	6	0	1	3	11
3º Ciclo	3	1	2	0	8	7	21

Nível de proficiência

**A1**- Nível Iniciação; **A2**-Nível Desenvolvimento; **B1**- Nível Limiar; **B2**- Nível Avançado;  
**C1**- Nível Autonomia; **C2**- Nível Mestria

## 1.4. Projetos de Desenvolvimento Curricular

### 1.4.1. Componente de Apoio à Família

A educação pré-escolar contemplou, além da componente educativa, uma componente de apoio à família que integrou os serviços de alimentação e de complemento de horário durante os períodos letivos.

No presente ano letivo todas as crianças, da educação pré-escolar, puderam usufruir do serviço de refeições, à exceção das que frequentaram o Jardim-de-infância de Morelena, por não haver condições no próprio estabelecimento e por não haver forma de transportar as crianças para o refeitório onde almoçaram os alunos do 1º ciclo, da mesma localidade.

O serviço de refeições contou com a colaboração de auxiliares colocadas pela EDUCA, com as auxiliares colocadas ao abrigo do contrato de emprego e inserção, com as assistentes operacionais do estabelecimento e com as auxiliares e monitoras das entidades que ofereceram a CAF, como foi o caso do Jardim-de-infância de Palmeiros.

Os Jardins-de-infância de Almargem do Bispo, de Palmeiros e do Sabugo ofereceram o prolongamento de horário através do centro de dia “Os Bispinhos”, do “Centro Social de Pero Pinheiro” e da “Associação de Pais do Sabugo”, respetivamente. Estas entidades asseguraram, através dos seus recursos materiais e humanos, a receção das crianças nos estabelecimentos a partir das 7h30m às 9:00h e das 15:00h às 19:00h, durante a componente letiva. É de salientar que as interrupções letivas foram asseguradas, no JI de Almargem do Bispo e que no JI de Palmeiros o “Centro Social de Pero Pinheiro” assegurou também o serviço de refeições, das 12h às 13h. Apesar das atividades terem sido realizadas em espaços próprios, houve necessidade de utilizar a sala 1, do JI do Sabugo, das 17h às 19h, como espaço de ATL. No JI de Almargem do Bispo, o serviço de apoio à família iniciou-se este ano letivo pela primeira vez. A supervisão pedagógica foi feita presencialmente e em reuniões periódicas ou sempre que se justificasse, pelas educadoras titulares de grupo.

No JI de Almargem do Bispo as atividades realizaram-se através de diferentes ateliers: Atelier de Expressão Dramática, Teatro e Vídeo (contos e histórias/dramatização de peças de teatro/criação de fantoches/filmes/ desenhos animados); Atelier de Expressão Física e Movimento (caça ao tesouro/o rei manda/Sr. Doutor/corrida de tampinhas/dança; Atelier de Expressão Musical e Movimento (jogos de dinâmicas de grupo e actividades de dança e música); Atelier de expressão plástica (construção de jogos/ apanhar pedrinhas, coisas da natureza para fazer coleções).

No JI de Palmeiros a planificação das atividades incluiu, entre outras, a música, a dança, os jogos de movimento, os jogos surpresa, os jogos tradicionais, os concursos, as gincanas, o visionamento de filmes, as atividades livres, as atividades no parque e as atividades de expressão plástica.

No JI do Sabugo algumas, entre outras, das atividades desenvolvidas foram as brincadeiras livres; os jogos de regras/ atenção; os jogos tradicionais; as danças de roda; as adivinhas e anedotas; as cantigas, as danças e a audição de música; as experiências de jardinagem; a modelagem; a visualização de filmes; os jogos sociais; as conversas informais; as leituras de livre escolha; as construções; a hora do conto.

Em todos os Jardins-de-infância houve atividades realizadas em parceria com as educadoras titulares de grupo.

As equipas revelaram disponibilidade, responsabilidade, organização e empenho nas tarefas desenvolvidas.

Os restantes estabelecimentos de educação, à semelhança de anos anteriores, não tiveram o número suficiente de crianças que justificasse o desenvolvimento do prolongamento de horário.

*Nº de crianças, por estabelecimento, que usufruíram da componente de apoio à família*

Estabelecimento	Refeições	Prolongamento de Horário
Albogas	15	-
Almargem do Bispo	19	10
Aruil	15	-
Camarões	15	-
Cortegaça	19	-
D. Maria	24	-
Lameiras	24	-
Maceira	18	-
Montelavar	11	-
Negrais	22	-
Palmeiros	22	16
Pero Pinheiro	16	-
Sabugo	70	31
Total	290	57

#### 1.4.2. Actividades de Enriquecimento Curricular

A todos os alunos do 1º ciclo foi facultada a frequência das AEC. As actividades foram asseguradas pela empresa EduTec.

No presente ano lectivo foi leccionado o Inglês a todos os anos de escolaridade, conforme determina o despacho, assim como a Actividade Física e Desportiva. A Expressão Musical foi proporcionada ao 1º e 2º ano de escolaridade e TIC ao 3º e 4º ano.

Estavam colocados 20 professores que asseguravam as actividades de Inglês (7 prof.), Expressão Musical (5 prof) , Actividade Física e Desportiva (5 prof) e TIC (3 prof) a 297 alunos de um total de 383 alunos, sendo a percentagem de frequência de 77,5%.

Estes professores deslocavam-se a diferentes escolas do Agrupamento.

Escola	Turma	Horário AEC	Inglês	EM	AFD	TIC	Nº Alunos AEC	Total alunos escola
Cortegaça	1º/2º	15.15/17.00	90 min	135 min	135 min	----	14	35
	3º/4º		135 min	-----	135 min	90 min	14	
Lameiras	1º/2º	15.15/17.00	90 min	135 min	135 min	90 min	28	56
	3º		135 min	---	135 min	-----	16	
	4º		135 min	-----	135 min	90 min	9	
Maceira	1º	15.15/17.00	90 min	135 min	135 min	-----	16	74
	2º/3º	14.15/16.00	135 min	----	135 min	90 min	12	
	3º/4º	15.15/17.00	135 min	-----	135 min	90 min	20	
	4º	10.15/12.00	135 min	-----	135 min	90 min	8	
Monte-lavar	1º	15.15/17.00	90 min	135 min	135 min	----	14	81
	2º		90 min	135 min	135 min	----	15	
	3º		135 min	-----	90 min	90 min	18	
	4º		135 min	-----	90 min	90 min	13	
Morelena	1º/4º	14.15/16.00	135 min	----	135 min	90 min	11	47
	2º	10.15/12.00	90 min	135 min	135 min	-----	12	
	3º/4º	15.15/17.00	135 min	-----	135 min	90 min	23	
Pero Pinheiro	1º	15.15/17.00	90 min	135 min	135 min	-----	11	90
	2º		90 min	135 min	135 min	-----	13	
	3º		135 min	-----	135 min	90 min	15	
	4º		135 min	-----	135 min	90 min	15	

De acordo com um inquérito de opinião realizado junto dos professores das AEC, os resultados obtidos são os seguintes:

### Cumprimento da Planificação

	Cumpriu	Não Cumpriu em Parte	Não Cumpriu	Razões
Inglês	7	-	-	-
AFD	5	-	-	-
EM	5	-	-	-
TIC	1	2	-	Falta de material

Conforme se pode verificar as planificações foram praticamente cumpridas.

### Articulação das AEC com a Escola

	Dinamização de projectos comuns		Apresentações à Comunidade		Reuniões com Professores da Turma		Participação nas reuniões com Enc. Ed.	
	N	S	N	S	N	S	N	S
Inglês	15	7	11	11	1	21	16	6
AFD	7	10	6	11	6	11	16	1
E.M.	1	9	-	10	-	10	6	4
TIC	5	6	5	6	-	11	11	-
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>32</b>	<b>22</b>	<b>38</b>	<b>7</b>	<b>53</b>	<b>49</b>	<b>11</b>

Segundo a opinião dos professores das AEC existiu articulação com a escola, nomeadamente na festa de Natal, desfile de Carnaval e festa de final de ano.

### Relacionamento com a Comunidade

	Bom	Razoável	Fraco
Alunos	52	8	-
Enc. Educação	30	16	14
Auxiliares	58	2	-
Professores Escola	57	3	-

Os professores consideraram que existiu um bom relacionamento com a comunidade, sendo no entanto de notar que o relacionamento com os encarregados de educação foi fraco.

### Relação com a Turma

	Inglês			AFD			EM			TIC		
	Alguns	Tds	nenhum	Alguns	Tds	nenhum	Alguns	Tds	nenhum	alguns	Tds	nenhum
Participativos	8	14	-	7	10	-	4	6	-	3	8	-
Interessados	8	14	-	8	9	-	4	6	-	3	8	-
Assíduos	8	14	-	7	10	-	6	6	-	3	8	-
Irrequietos	19	-	3	17	-	-	10	-	-	9	-	2
Motivados	13	9	-	7	10	-	6	6	-	7	4	-
Desobedientes	11	-	11	8	-	9	6	-	6	4	1	6
Mal educados	8	-	14	7	-	10	3	-	7	3	-	8

Na sua maioria os alunos foram participativos, interessados e assíduos. De realçar que é no Inglês e na AFD que se notam os alunos mais irrequietos e desobedientes, pois estas duas actividades são transversais aos quatro anos de escolaridade.

### Material Utilizado

	Inglês	AFD	EM	TIC
Escola	Papel; giz; rádio; projector; TV	Material desportivo	Instrumentos musicais	Projector ; Computador
Alunos	Material de escrita	Nenhum	Flautas; cadernos	Computador Magalhães
Empresa	Livros; Cd's; cartões	Bolas	Cd's; livros de canções	Fotocópias

Todas as escolas estão apetrechadas com diversificado material para o desenvolvimento da actividade física e desportiva, assim como para a expressão musical.

### Apreciação Global do Funcionamento das AEC

Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz
46	14	-

O trabalho desenvolvido nestas actividades foi considerado pelos professores responsáveis como bastante positivo.

### Opinião dos professores titulares de turma sobre as actividades de Enriquecimento Curricular

#### Articulação da escola com as AEC's:

	Dinamização de projectos comuns	Apresentações à comunidade	Reuniões com os professores das AEC'S
Ing.	13	12	19
AFD	10	13	17
EM	5	9	12
TIC	2	-	7

Relacionamento dos professores das AEC com a Comunidade:

	Bom	Razoável	Fraco
Com os alunos	14	5	-
Com os EE	11	3	4
Com as auxiliares	19	-	-
Com os professores da escola	19	-	-

Apreciação global:

Satisfaz Bastante	Satisfaz	Não Satisfaz
14	5	-

Também a opinião dos professores titulares de turma considera que o trabalho desenvolvido nas AEC é positivo, sendo um contributo importante para o enriquecimento global dos alunos.

*1.4.3. Desporto Escolar*

O Desporto Escolar foi mais uma vez alvo de grande adesão por parte dos alunos dado que lhes proporcionou a prática de uma actividade desportiva extracurricular. Tiveram lugar os seguintes núcleos: Jogos Tradicionais – Jogo do Pau; Futsal; Ginástica Acrobática, Ginástica de Trampolim; e Multi-Actividades de Ar Livre. Em termos gerais, a avaliação pautou-se por uma classificação de Bom e Muito Bom em todos os parâmetros.

Professor	Modalidade	Nº de inscritos	Tempos lectivos (45')
Marco Lobato	Desp. Gímnicos - Acrobática	29	3
Sofia Castro	Desp. Gímnicos - Trampolins	24	3
Ricardo Carmezim	Futsal Iniciados masc.	24	3
João Gama	Jogos Tradicionais – Jogo do Pau	18	3
Jorge Oliveira	Multiactividades Ar Livre - Aventura	36	3

*1.4.4. Educação para a Saúde*

Neste ano lectivo, a equipa responsável pela concepção e implementação do Projecto de Educação para Saúde do Agrupamento, considerou que houve substanciais melhorias em todas as áreas de intervenção do mesmo. Os diferentes elementos da comunidade escolar e local, puderam participar e beneficiar de iniciativas e actividades diversificadas as quais contribuíram para o enriquecimento a nível dos conhecimentos, possibilitando-lhes a adopção de comportamentos e atitudes promotoras de uma vida saudável.

A estreita colaboração com o Centro de Saúde de Pêro Pinheiro, voltou a viabilizar a dinamização de inúmeras sessões de formação, por técnicos especializados. Neste ano lectivos, algumas enfermeiras adaptaram as sessões relacionadas com a Alimentação, as Infecções Sexualmente Transmissíveis e os

Métodos Contraceptivos, de modo a torná-las pedagogicamente mais adequadas e estimulantes para o público-alvo ao qual se destinavam.

Para dar cumprimento a este programa foram dinamizadas, pelas disciplinas, actividades dirigidas para a área da saúde, as quais foram articuladas com os conteúdos programáticos. Esta temática mereceu também destaques nas áreas curriculares não disciplinares.

Neste ano lectivo, os professores do 1º ciclo e os directores de turma do 2º e 3º ciclo, em articulação com os professores de Ciências Naturais e os técnicos do Centro de Saúde de Pêro Pinheiro, aplicaram o Programa de Educação para a Sexualidade, embora muitos deles não tenham conseguido concluir todas as actividades, uma vez que a aprovação deste se fez quando decorria já o 2º período. No próximo ano lectivo, a aplicação deste programa far-se-á desde o início, permitindo que os directores de turma procedam a uma melhor gestão dos seus conteúdos.

Foi realizada uma visita de estudo ao Pavilhão do Conhecimento para visita da exposição “Sexo... e então?”. Esta actividade foi proposta, para todos os alunos do 3º ciclo, pelos professores do grupo disciplinar de Ciências Naturais, uma vez que a consideram importante para uma ainda mais motivadora simples de abordagem dos conteúdos relacionados com a Educação para a Sexualidade.

Ao longo do ano lectivo, a equipa de Educação para a Saúde, lançou um conjunto de concursos abertos aos alunos do Agrupamento. O concurso “A Sopa da Avó” contou com a participação de um grande número de alunos que, incentivados pelos seus professores, recolheram receitas saudáveis e variadas junto das suas avós. Destas, sete foram seleccionadas para serem confeccionadas pelos alunos do CEF de Serviço de Mesa e degustadas por diferentes elementos da Comunidade Escolar. Cada prova de degustação correspondeu a uma votação que veio a determinar os vencedores deste concurso.

Decorreu, ainda, um concurso “Logótipo para o Projecto de Educação para a Saúde”. A concretização do mesmo envolveu a participação directa de alguns professores de Educação Visual e Tecnológica; das professoras de Educação Visual do 3º ciclo; e de alguns dos professores do 1º ciclo. Esta actividade mereceu uma excelente participação dos alunos não só pelo número que participou mas também pela qualidade dos trabalhos apresentados.

Quanto à participação em iniciativas de divulgação científica à comunidade, mais uma vez as actividades propostas e concretizadas se mostraram do maior interesse para o público-alvo a que se destinavam, tendo contribuído, de forma efectiva, para um aumento da literacia científica de todos os que delas puderam beneficiar, em particular na área da Educação para a Saúde. Tendo em conta a experiência de anos anteriores, houve um cuidado acrescido para que todas as actividades realizadas envolvessem directamente os participantes de modo a proporcionarem momentos de aprendizagem efectiva.

O “Dia da Alimentação” foi uma actividade bem aceite pela Comunidade Educativa, a qual contou com a participação de professores e alunos, os quais conceberam diferentes trabalhos para serem expostos. Esta actividade, contou com a colaboração do supermercado Modelo de Montelavar, que permitiu a dinamização da campanha “Coma Frutas e Legumes”.

Nos dias 12 e 13 de Maio, foram dinamizadas actividades interactivas, exposições, apresentações em formato digital relacionadas com o Projecto de Educação para a Saúde. Estas actividades contaram com adesão dos professores e alunos.

No final do ano lectivo, foi ainda dinamizada a Sessão de Formação sobre “FotoEducação” para alunos do 2º ciclo. Durante o período da manhã, foram expostos alguns trabalhos relativos aos concursos de “Logótipo para o Projecto de Educação para a Saúde” e “A Sopa da Avó”.

Neste ano lectivo, houve a preocupação de proporcionar formação aos diferentes agentes educativos na área da Educação para a Saúde. Com esse objectivo, foi promovida a acção de formação “Bem-Me-Queres na Adolescência” que contou com a participação de 20 docentes da Escola Básica 2,3 Dr. Rui Grácio. No que concerne à formação dos assistentes operacionais, a equipa de Educação para a Saúde dinamizou a sessão “Saúde na Escola”, onde se salientou a importância dos assistentes operacionais como modelos para os alunos. Relativamente ao Programa de Educação Sexual houve a preocupação de esclarecer o conceito de sexualidade, adequando a abordagem, deste programa, ao público-alvo.

Das propostas de formação inicialmente previstas para os Pais e Encarregados de Educação, realizou-se a sessão “Saúde Oral e Nutrição”, dinamizada por uma Nutricionista e uma Higienista Oral, a qual contou com a presença de mais de uma centena de participantes.

#### *1.4.5. Eco-Escolas*

Este ano a Escola Básica 2,3 Dr. Rui Grácio abraçou o Projecto Eco-Escolas. Daí que um dos sub-temas do PAA tenha sido o Ambiente, o qual abarcou muitas das actividades realizadas nos diferentes Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento.

A razão de integrarmos este Projecto prende-se com a necessidade de sensibilizar a comunidade escolar, para comportamentos simples como separar o lixo, de modo a que se possa fazer Reciclagem. Por outro lado também se torna importante inculcar hábitos de Reutilização e Reaproveitamento de materiais usados.

Esta dinâmica não pode surgir apenas quando os alunos integram o 2º ciclo, pelo que se torna imprescindível que hábitos simples como a manutenção dos espaços escolares limpos, se iniciem a partir do Jardim de Infância.

O Projecto contou com diversas iniciativas endereçadas a vários elementos da comunidade educativa, a saber: acções de formação para Assistentes Operacionais no sentido de as motivar para esta temática e simultaneamente transmitir-lhes indicações muito simples para uma eficaz separação dos resíduos; acções de formação para professores, dinamizada pelo Dr. Rui Pinheiro da Divisão de Ambiente da Câmara Municipal de Sintra para apresentação do Projecto e dos temas que poderiam ser trabalhados ao longo do ano lectivo; actividades para os alunos: vinda à escola-sede do Ecoscópio, uma unidade móvel com diversas actividades de sensibilização da SUMA, onde foram abordados conceitos de Globalização e Sustentabilidade, para alunos de 5º e 6º ano de escolaridade.

A partir destas acções foram igualmente realizadas várias actividades pelos alunos em diferentes disciplinas, subordinadas ao tema Ambiente como: Concurso de Fotografia “Repórter Verde”; iniciativas no dia da Comemoração da Água, em que se alertou para a necessidade de poupar água, tendo sido feito o mesmo em relação à poupança de electricidade; iniciativas para tornar a escola mais limpa, como a colocação de sinalética e de caixotes de lixo para a separação selectiva do mesmo; plantação de árvores e de plantas, como forma de assinalar o Dia da Árvore; actividades de sensibilização dos alunos para a importância das Energias Renováveis, destacando-se a Energia Solar; elaboração de fatos com materiais reciclados, que culminou num desfile na comemoração do Dia da Escola; criação de um ecocódigo e de um hino do Eco-Escolas; realização de um peddypaper entre outras actividades.

Graças a todas estas iniciativas, foi possível sensibilizar os alunos para uma questão tão pertinente e actual, como a preservação do Ambiente, pois só assim é possível fazer um investimento num Futuro Sustentável. Acresce que o aprofundamento destas questões, teve efeitos a nível da Escola, como a mobilização da Comunidade Escolar para uma escola mais limpa e também mais económica!

#### *1.4.6. Outros Projectos*

Durante este ano lectivo os diversos estabelecimentos de ensino estiveram ainda envolvidos noutros projectos avaliados no ponto 2 deste documento.

## 2. Plano Anual de Actividades

No presente ano lectivo, o Plano Anual de Actividades do Agrupamento Lapiás intitulou-se “Construir o Saber, Promover a Cidadania...”. A escolha deste tema vem ao encontro de um dos objectivos principais do Agrupamento, relacionado com o exercício de um ensino de qualidade que visa, simultaneamente, a formação de um cidadão consciente, responsável e interveniente na sociedade actual.

Para dar resposta a esse objectivo foram definidas as temáticas a privilegiar nas actividades definidas no PAA: Construção do Saber; Cidadania; Ambiente e Educação para a Saúde. Estas temáticas aglutinaram as actividades desenvolvidas por este agrupamento nas diferentes áreas e subáreas, nas quais o PAA se encontra estruturado: Área Curricular (Actividades Disciplinares e Não Disciplinares); Área Não Curricular (Actividades de Complemento Curricular); Outras Actividades (relação com a Comunidade, Serviços de Apoio Educativo, Organização Escolar e Actividades Diversas) e Formação.

Por outro lado, uma das intenções do PAA é estabelecer uma articulação com o Projecto Educativo do Agrupamento, dando respostas às cinco metas definidas no mesmo. Assim, cada actividade é definida tendo em conta uma ou mais metas do Projecto Educativo, a saber:

- META 1: Promover o sucesso de qualidade
- META 2: Educar para a cidadania fomentando o civismo, o rigor e a disciplina
- META 3: Construir uma escola inclusiva
- META 4: Promover a formação e a valorização dos agentes educativos
- META 5: Melhorar as condições de trabalho no Agrupamento

Muitas das actividades realizadas, além de diversificadas, contribuíram para promover a participação empenhada da Comunidade Educativa na vida da Escola. Para se fazer uma leitura do impacto destas actividades, foi solicitada, a todos os intervenientes, uma avaliação detalhada do trabalho realizado. Esta avaliação é feita com base no Envolvimento dos Alunos e do grupo Dinamizador; Adesão do Público-Alvo e uma Apreciação Global, tendo em conta todos os aspectos da actividade. Esta avaliação foi feita na escola de um a cinco. Depois de feita esta avaliação, os dados foram objecto de uma análise sumária, cujos resultados a seguir se apresentam.

### 2.1. Pré-Escolar e Escolas Básicas Do 1º Ciclo

#### 2.1.1. Actividades

##### QUADRO 1: Actividades por estabelecimento de ensino

Est. de Ensino	Actividades Previstas e Realizadas	Actividades não Previstas e Realizadas	Actividades Previstas e não Realizadas
Jl Montelavar	17	4	5
Jl Morelena	20	2	3
Jl Palmeiros	20	3	1
Jl/EB1 Cortegaça	27	2	3
Jl/ EB1 Lameiras	27	7	1
Jl/ EB1 Maceira	26	2	1
Jl/EB1 Pêro Pinheiro	74	3	10
EB1 Montelavar	24	9	1
EB1 Morelena	21	2	0
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>34</b>	<b>25</b>

Como se pode verificar, em relação aos Jardins-de-infância e EB1, as actividades previstas e não realizadas foram, na sua maioria, substituídas por outras. As razões apresentadas para a não realização das actividades previstas no PAA prenderam-se essencialmente com a falta de disponibilidade das entidades envolvidas; com as condições atmosféricas adversas, nas actividades ao ar livre; atestado médico dos dinamizadores das actividades; entre outras. Algumas actividades também foram realizadas sem estarem previstas no PAA como forma de aproveitar as oportunidades que foram surgindo.

QUADRO 2: Tipo de actividades realizadas

Estabelecimento de Ensino	Actividades realizadas		
	Visitas de Estudo	Com. de Datas	Outras Act.
Jl Montelavar	8	5	8
Jl Morelena	8	11	3
Jl Palmeiros	8	10	6
Jl/EB1 Cortegaça	9	9	11
Jl/EB1 Lameiras	7	14	14
Jl/ EB1 Maceira	8	10	10
Jl/EB1 P. Pinheiro	18	13	43
EB1 Montelavar	4	14	16
EB1 Morelena	4	13	6
<b>TOTAL</b>	<b>74</b>	<b>99</b>	<b>117</b>

Como se pode verificar e à semelhança de anos anteriores, as actividades continuam a ser muito diversificadas embora se verifique que uma maior incidência na Comemoração de Datas. Nestas actividades, participaram os dinamizadores das Actividades de Enriquecimento Curricular, os quais deram uma ajuda preciosa para o sucesso destas actividades, as quais contaram, como é hábito, com o envolvimento das Famílias.

Também se verificou, uma vez mais, que a maioria das actividades é comum aos diferentes estabelecimentos de ensino.

Este ano, o Agrupamento participou no evento dinamizado pela Câmara de Sintra, SintraViva. Os Jardins de Infância e as Escolas do 1º Ciclo participaram de forma muito empenhada e entusiástica nestas actividades muito diversificadas e enriquecedoras das quais se destacaram a apresentação de lendas da região; danças diversas; canções; pequenas dramatizações. Além disso, também participaram nos diferentes ateliês que nesse dia tiveram lugar.

QUADRO 3: Actividades por Áreas /Temas

TEMAS ÁREAS	Construção do Saber	Cidadania	Saúde	Ambiente
Curricular	76	40	31	38
Não Curricular	—	16	—	—
Outras Actividades	—	38	2	13
Formação	—	—	2	—
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>94</b>	<b>35</b>	<b>51</b>

A maioria das actividades realizadas por estes estabelecimentos de ensino ocorreu no âmbito da área curricular, uma vez que os conteúdos programáticos integram assuntos passíveis de serem trabalhados

nestes temas. Estas actividades facilitam a aquisição das competências e respectivas aprendizagens, sendo assim uma estratégia implementada para a transmissão dos saberes.

### 2.1.2. Avaliação

**QUADRO 4: Avaliação das actividades por estabelecimento de ensino**

Est. Ensino	Envolvimento dos alunos				Envolvimento do Grupo Dinamizador				Adesão do Público-Alvo				Apreciação Global			
	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5
Jl Montelavar	--	--	4	16	--	1	4	15	-	1	4	14	-	1	6	12
Jl Morelena	--	1	3	17	--	1	3	17	-	1	3	17	-	1	3	17
Jl Palmeiros	--	1	10	12	--	1	9	13	-	3	11	9	-	2	10	11
Jl/EB1 Cortegaça	-	-	4	25	--	-	3	26	-	2	8	19	-	-	9	20
Jl/EB1 Lameiras	--	--	9	24	--	2	12	19	-	2	10	21	-	2	10	21
Jl/EB1 Maceira	-	-	4	24	-	1	7	20	-	1	6	21	-	1	6	21
Jl/EB1 P. Pinheiro	-	-	13	64	-	-	15	62	-	-	16	61	-	-	17	60
EB1 Montelavar	--	---	6	27	--	---	6	27	-	---	7	26	-	---	6	27
EB1 Morelena	-	-	1	22	--	--	3	20	-	--	5	18	-	--	3	20
<b>TOTAL</b>	-	<b>2</b>	<b>54</b>	<b>231</b>	--	<b>6</b>	<b>62</b>	<b>219</b>	-	<b>10</b>	<b>70</b>	<b>206</b>	-	<b>7</b>	<b>70</b>	<b>209</b>
<b>Média %</b>	<b>4,80</b>				<b>4,74</b>				<b>4,69</b>				<b>4,71</b>			

Podemos verificar, pelo quadro acima, que todos os parâmetros mereceram uma avaliação muito positiva, o qual indicia boa adesão às actividades e um bom impacto das mesmas. Como se pode verificar pelo quadro quase todas as actividades foram avaliadas no nível de excelência.

De salientar, que as actividades pretenderam dar resposta, em grande escala, às metas um e dois do Projecto Educativo, respectivamente, “Promover um Sucesso de Qualidade” e “Educar para a Cidadania, fomentando o Civismo, o Rigor e a Disciplina”. Só treze das actividades realizadas tentaram responder a outras metas, respectivamente, onze à meta três (Construir uma Escola Inclusiva) e duas à meta quatro (Promover a Formação e a Valorização dos Agentes Educativos). Tendo em conta os parâmetros avaliados, pode dizer-se que os objectivos inerentes a cada meta foram plenamente conseguidos, já que a sua apreciação global repartiu-se entre o nível quatro e o nível cinco.

## 2.2. EB 2,3 Dr. Rui Grácio

### 2.2.1. Actividades

QUADRO 5: Actividades Curriculares Disciplinares

	Actividades Previstas e Realizadas	Actividades não Previstas e Realizadas	Actividades Previstas e não Realizadas
2º e 3º ciclos	112	10	11
CEF'S e Percorso Alternativo	32	9	5
<b>TOTAL</b>	<b>144</b>	<b>19</b>	<b>16</b>

QUADRO 6: Tipo de Actividades Curriculares Disciplinares Realizadas

	Visitas de Estudo	Comemoração de Datas	Outras actividades
2º e 3º ciclos	37	11	74
CEF'S e Percorso Alternativo	12	5	24
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>16</b>	<b>98</b>

QUADRO 7: Actividades Não Disciplinares

	Actividades Previstas e Realizadas	Actividades não Previstas e Realizadas	Actividades Previstas e não Realizadas
Área de Projecto	95	2	—
Estudo Acompanhado	5	—	—
Formação Cívica	6	—	1
<b>TOTAL</b>	<b>106</b>	<b>2</b>	<b>1</b>

Como se pode constatar, o número de actividades curriculares, no âmbito disciplinar e não disciplinar, foi bastante elevado. O número de actividades não previstas e realizadas é superior às previstas e não realizadas, tal como tem sido a tendência dos anos anteriores. Tal facto, explica-se quer por substituição de uma actividade por outra quer por adequar a planificação a novos eventos, os quais vão surgindo ao longo do ano.

Relativamente à justificação apresentada para a não realização de algumas actividades previstas no Plano Anual, destacam-se:

- Falta de disponibilidade da entidade envolvida;
- Substituição por outra actividade;
- Actividade a realizar após o final do ano lectivo;
- Condições climatéricas adversas para realização de actividades no exterior;
- Falta de recursos financeiros e recursos humanos.
- 

Para a consolidação dos conhecimentos recorreu-se, com frequência, à realização de Visitas de Estudo. Há a destacar o número elevado de actividades realizadas no âmbito dos Projectos Eco-Escolas e Educação Para a Saúde, os quais mereceram especial atenção, por parte dos Departamentos Curriculares, no presente ano lectivo

*QUADRO 8: Actividades Previstas e Realizadas*

ÁREAS \ TEMAS		Construção do Saber	Cidadania	Educação para a Saúde	Ambiente
<b>Curricular</b>	Disciplinar	85	20	19	20
	Não Disciplinar	11	8	40	47
<b>Não Curricular</b>		11	18	17	2
<b>Outras Actividades</b>		17	19	9	6
<b>Formação</b>		2	1	6	2
<b>Total</b>		<b>126</b>	<b>68</b>	<b>91</b>	<b>77</b>

Tal como já foi referido o PAA foi estruturado em quatro temáticas: Construção do Saber; Cidadania; Educação para a Saúde e Ambiente. Como é natural as actividades desenvolvidas no âmbito da Área Curricular Disciplinar incidiram essencialmente na Construção do Saber e visavam responder à meta 1, definida no Projecto Educativo; “Promover um Sucesso de Qualidade”.

As actividades da Área Curricular Não Disciplinar, em especial, em Área de Projecto foram pensadas e desenvolvidas para irem ao encontro dos dois grandes projectos: “Educação para a Saúde” e “Ambiente” dinamizados, este ano, na Escola – Sede.

Na Formação apostou-se, este ano lectivo, em acções subordinadas ao Tema. “Educação para a Saúde” dirigidas a toda a Comunidade Escolar.

Globalmente, as actividades foram pensadas com o objectivo de darem o seu contributo para as metas 1 e 2 do Projecto Educativo do Agrupamento, as quais tentam privilegiar a Aprendizagem e a Formação Cívica do aluno. Dada a especificidade de algumas estruturas, as actividades por elas desenvolvidas direccionaram-se para as restantes metas do PE.

## 2.2.2. Avaliação

QUADRO 9: Actividades Realizadas por Áreas

EB2,3 Dr. Rui Grácio	Actividades Realizadas	Avaliação (Média Ponderada)				Actividades não realizadas
		Envolvimento dos Alunos	Envolvimento do Grupo Dinamizador	Adesão do público-alvo	Apreciação Global	
Área Curricular – Actividades Disciplinares	163	4,33	4,66	4,56	4,56	16
Área Curricular – Actividades Não Disciplinares	108	4,20	4,52	4,15	4,33	2
Área Não Curricular - Acts de Complemento Curricular	48	4,10	4,00	4,02	4,23	1
Outras Actividades	51	4,63	4,68	4,37	4,42	2
Formação	11	4,00	4,80	5,00	5,00	4
<b>Total</b>	<b>381</b>					

De acordo com a informação recolhida nas Fichas de Auto-Avaliação das Actividades do PAA e depois de trabalhados esses dados, pode-se verificar que globalmente a avaliação incidiu numa classificação de Bom/ Excelente para todos os itens avaliados. É de salientar que no âmbito da Formação, o interesse demonstrado pelo público-alvo mereceu a atribuição da classificação máxima o que espelha a motivação da Comunidade Escolar para este tipo de Actividade.

### Área de Projecto

- Actividades previstas e realizadas – 95
- Actividades não previstas e Realizadas – 2
- Actividades Previstas e não Realizadas - 0

Do inquérito realizado aos professores que leccionaram esta área curricular não disciplinar, durante este ano lectivo, pode-se constatar que existiu um grande envolvimento dos alunos, devido à motivação e ao interesse que estes temas (Educação para a Saúde e Ambiente) despertaram nos mesmos. A maioria dos projectos articulou-se com o Projecto Curricular de Turma e tentou dar resposta às prioridades definidas no mesmo. Em grande parte das turmas a organização das actividades foi considerada boa. No entanto, alguns professores referiram que dado o interesse deste tipo de actividades, dever-se-ia repensar a apresentação das mesmas de modo a possibilitar a divulgação para toda comunidade escolar.

Os professores inquiridos identificaram os seguintes aspectos positivos e negativos:

#### Aspectos positivos:

- Grande empenho e interesse dos alunos.
- Motivação na divulgação dos trabalhos.
- Possibilidade de os alunos conhecerem e darem a conhecer os trabalhos realizados nas aulas desta área curricular.

- Maior sensibilização para resolução dos problemas
- Excelência de alguns trabalhos
- Aprendizagem de novos conhecimentos e técnicas de trabalho.

#### Aspectos negativos:

- Falta de condições de trabalho (falta de computadores e de local para guardar os trabalhos dos alunos).
- Falta de empenho de alguns alunos.
- Divulgação das actividades sem interrupção das aulas

#### **Estudo Acompanhado**

Ao longo do ano lectivo, de acordo com as grelhas de balanço que foram analisadas, os professores que leccionaram esta área desenvolveram as seguintes actividades:

- 5º ano - treino de atenção, concentração e raciocínio lógico;
  - estudo transversal;
  - utilização de TIC;
  - leitura recreativa.
- 6º ano - actividades de complemento curricular, tendo em conta a realização de provas de aferição de Língua Portuguesa e Matemática;
  - pesquisa e tratamento de informação;
  - leitura.
- 7º ano - pesquisa e tratamento de informação;
  - treino de memória, concentração e técnicas de estudo;
  - realização de actividades complementares de reforço de conteúdos disciplinares;
  - leitura.
- 8º ano - tratamento de informação e dados;
  - utilização das TIC;
  - treino da concentração e raciocínio lógico;
  - realização actividades complementares de reforço de conteúdos disciplinares.
- 9º ano - actividades de compreensão;
  - leitura de textos;
  - actividades complementares de reforço de conteúdos disciplinares.
- Aspectos positivos

A ficha de planificação utilizada por alguns conselhos de turma do terceiro ciclo permitiu a diversificação de actividades e disciplinas a apoiar.

O Estudo Acompanhado é uma área curricular não disciplinar, a qual permite a realização de um trabalho cooperativo, com tarefas diversificadas, nomeadamente no 2º ciclo onde a presença de dois docentes é uma mais-valia para as diferentes áreas do saber.

- Aspectos negativos

Bastante pertinente é a questão da sala atribuída, por condicionar tarefas como organização de materiais e pesquisa na Internet. Assim, é fundamental que os alunos do sexto ano possam usufruir de uma sala devidamente equipada com equipamento informático, para consolidação das aprendizagens iniciadas no quinto ano e treino de conceitos estruturantes como elaboração de trabalhos práticos de pesquisa.

É de salientar que os docentes são de opinião que os alunos de 3º ciclo seriam muito beneficiados se pudessem usufruir igualmente de dois docentes que os apoiassem nas diferentes áreas.

### **Formação Cívica**

Esta área curricular serviu como suporte/ apoio à Educação para a Saúde nomeadamente com a leccionação dos conteúdos de Educação Sexual. Apesar, de alguns constrangimentos, tendo em conta a temática, os Directores de Turma empenharam-se em ultrapassar essas dificuldades e agilizar os conteúdos e as estratégias de acordo com perfil da turma.

Quanto à Educação Ambiental foi também uma área privilegiada neste ano, dado o Projecto Eco-Escolas implementado na Escola-Sede. Nesta área optou-se pela sensibilização para este tema com diferentes actividades, a saber: debates, a actividades de grupo, visionamento de PowerPoints, resposta a questionários, realização de trabalhos sobre este tema, organização de um PeddyPaper, entre outros.

Foram abordados ainda outros temas, nomeadamente, os que se prendem com o Regulamento Interno ou até com problemas interpessoais da turma.

Como sempre as aulas de Formação Cívica foram o espaço privilegiado para desenvolver e sensibilizar os alunos para a prática de uma Cidadania sã e profícua. Assim, a Formação Cívica cumpriu plenamente os seus objectivos tendo as planificações, definida para cada ano de escolaridade.

### **Clubes**

No Plano Anual de Actividades não estava prevista a dinamização de qualquer clube. No entanto, acabou por ter lugar um Clube de Reciclagem de Materiais – Reciclomania – no âmbito do Projecto Eco-Escolas. Este clube contou com grande adesão e dinamismo dos alunos envolvidos.

### **Biblioteca**

Durante este ano lectivo o trabalho realizado na biblioteca escolar centrou-se, sobretudo, no desenvolvimento do **Domínio B. Leitura e Literacia**, domínio seleccionado para a Auto-Avaliação da BE; contudo os Domínios A. Apoio ao Desenvolvimento Curricular, C. Projectos, parcerias e actividades livres de abertura à comunidade e D. Gestão da BE também foram alvo de avaliação detalhada.

A BE apoiou as actividades lectivas, promoveu a leitura, promoveu a formação de utilizadores, contribuiu para uma gestão mais eficiente, mobilizou recursos financeiros, desencadeou acções para captação de receitas, difundiu recursos e reforço o seu papel formativo. Algumas das actividades realizadas visaram a articulação entre os diferentes estabelecimentos de ensino.

### **Gabinete de Apoio ao Aluno (GAp)**

Iniciando a sua actividade em Outubro do corrente ano lectivo, o Gabinete de Apoio ao Aluno (**GAp**) contou com a colaboração de uma equipa de 26 professores que asseguraram este serviço durante 85% dos tempos lectivos da semana ( apenas 9 meios blocos não estiveram assegurados: 2 na segunda-feira, 3 na quarta e 4 na sexta).

A partir do levantamento dos registos do «Livro de Ponto» obtivemos os seguintes quadros síntese:

<b>Gap</b>				
	<b>Total</b>	<b>1º Período</b>	<b>2º Período</b>	<b>3º Período</b>
<b>Tempos</b>	<b>1547</b>	474	683	390
dias	<b>151</b>	46	67	38
média/dia	<b>10,25</b>	10,30	10,19	10,26
<b>Tempos Ocupados</b>	<b>538</b>	158	252	128
% período	<b>34,8%</b>	33,3%	36,9%	32,8%
Dias ocupados	<b>143</b>	42	65	36
% período	<b>94,7%</b>	91,3%	97,0%	94,7%
Alunos Recebidos	<b>1193</b>	355	495	343
% Alunos recebidos	<b>100%</b>	29,8%	41,5%	28,8%
aluno/Tempo	<b>2,22</b>	2,25	1,96	2,68

Contabilizámos 1547 tempos lectivos entre Outubro e Junho, distribuídos por 151 dias. Durante esse período o **GAp** recebeu 1193 alunos em 143 dias, 94,7%, distribuídos por 34,8% do total daqueles tempos lectivos.

A maior afluência de alunos por tempo lectivo aconteceu no terceiro período, com uma média de 2,68 alunos por tempo, sendo a média anual de 2,22 alunos. Destaca-se o 2º período, por ter recebido alunos em 97% dos dias. A mancha horária média da actividade semanal do **GAp** cobriu 10,25 tempos por dia.

<b>Gap</b>		<b>Ocupação por tempos lectivos</b>				
		<b>Total</b>	<b>1º Período</b>	<b>2º Período</b>	<b>3º Período</b>	
<b>Alunos Recebidos</b>	<b>1193</b>		<b>355</b>	<b>495</b>	<b>343</b>	
<b>% Alunos recebidos</b>	<b>100%</b>		<b>29,8%</b>	<b>41,5%</b>	<b>28,8%</b>	
<b>aluno/Tempo</b>	<b>2,22</b>		<b>2,25</b>	<b>1,96</b>	<b>2,68</b>	
		<b>%/Ordem</b>				
<b>08h30</b>	<b>113</b>	7,30%	5	38	40	35
<b>09h15</b>	<b>144</b>	9,31%	9	50	48	46
<b>10h20</b>	<b>142</b>	9,18%	8	51	57	34
<b>11h05</b>	<b>171</b>	11,05%	10	61	79	31
<b>12h00</b>	<b>134</b>	8,66%	6	42	83	9
<b>12h45</b>	<b>138</b>	8,92%	7	55	49	34
<b>13h45</b>	<b>42</b>	2,71%	1	2	16	24
<b>14h30</b>	<b>93</b>	6,01%	3	11	18	64
<b>15h30</b>	<b>80</b>	5,17%	2	11	35	34
<b>16h15</b>	<b>106</b>	6,85%	4	24	63	19
<b>17h15</b>	<b>13</b>	0,84%	0	4	1	8
<b>18h00</b>	<b>17</b>	1,10%	0	6	6	5

Os segundo, primeiro e terceiro blocos são, respectivamente, aqueles que contabilizam maior afluência de alunos por tempo ao **GAp**.

Ao longo do ano lectivo o **GAp** veio a assegurar também a realização dos PITs. Com base no Livro de Ponto são os seguintes os dados obtidos e que sintetizamos assim:

<b>Gap</b>		<b>Realização dos pit</b>			
		<b>Total</b>	<b>1º Período</b>	<b>2º Período</b>	<b>3º Período</b>
<b>Tempos Ocupados</b>	<b>141</b>		19	65	57
<b>% período</b>	<b>9,1%</b>		4,0%	9,5%	14,6%
<b>Dias ocupados</b>	<b>67</b>		11	34	22
<b>% período</b>	<b>44,4%</b>		23,9%	50,7%	57,9%
<b>Alunos Recebidos</b>	<b>272</b>		<b>30</b>	<b>89</b>	<b>153</b>
<b>% Alunos Recebidos</b>	<b>100%</b>		11,0%	32,7%	56,3%
<b>alunos/Tempo</b>	<b>1,93</b>		1,58	1,37	2,68

Durante 67 dias, distribuídos por 141 tempos lectivos, 9,1% do total, 272 alunos ( aqueles que conseguimos inventariar ) realizaram PITs. Destaca-se o terceiro período com 153 alunos, 56,3% dos alunos recebidos para realizarem esta actividade, numa afluência de 2,68 alunos por cada tempo em que essa actividade decorreu. A média anual de alunos foi de 1,93% por tempo lectivo com realização da actividade [cf. supra].

A opinião dos professores da equipa **GAp**.

Ouvidos os professores, estes, além de manifestarem ter gostado de pertencer à equipa, consideram que este recurso destinado a alunos que perturbam a sala de aula, é um pilar fundamental na escola, que vale a pena e deve ser mantido. Lamentam não ter coberto todo o horário lectivo. Alguns professores referiram mesmo não se importarem de participar neste importante espaço da escola no próximo ano.

Problemas e pistas para a sua resolução referidas pelos professores:

- . Faltaram por vezes folhas de encaminhamento dos alunos;
- . A maioria dos alunos acatou o encaminhamento para este gabinete. No entanto, houve casos pontuais de alunos que se recusaram a fazê-lo ou que vieram a sair do gabinete por iniciativa própria. Para evitar este problema, todos os alunos devem vir acompanhados por uma funcionária.
- . Verificaram-se situações de grande afluência ao gabinete de muitos alunos em simultâneo. Esta situação ocorreu especialmente no terceiro período, aquando da realização das provas PIT, em que outros alunos ali realizavam outras actividades. Nesta ocasião houve necessidade de enviar alguns para a Biblioteca.
- . Houve professores que encaminharam alunos para o **GAp** sem lhes indicarem tarefas para realizar e sem verificarem se os alunos se faziam acompanhar de recursos para as cumprir. Para resolver a situação, foi sugerido equipar o **GAp** com materiais preparados para as aulas de substituição ou com a duplicação de outros materiais das diversas disciplinas. Convém não esquecer que as tarefas devem ser posteriormente verificadas pelos professores que encaminharam os alunos.
- . Os professores são da opinião que os alunos não sentem a ida para o **GAp** como uma penalização. Isto justificar-se-á porque os professores do **GAp** lidam com os alunos de modo «mais agradável» do que o professor da turma. Para alguns, dizem, terá sido melhor do que estar na aula – foi mesmo referido «que há alunos que não gostam da sala de aula e preferem o **GAp**».

Ora:

- . o professor do **GAp** não é para entreter;
- . deve haver consequências, - que faltaram -, para os alunos encaminhados para o **GAp**;
- . ir para o **GAp** é uma forma de castigo e como tal deve ser visto. Apesar de ser menos grave do que participação, deve conduzir a penalizações após um determinado número de encaminhamentos dirigidos a um mesmo aluno;
- . para tal, os directores de turma devem ser alertados e o encaminhamento dos impressos para eles deve ser mais célere, e, por outro lado e simultaneamente,
- . os pais e encarregados de educação desses alunos devem ser contactados (telefonicamente), especialmente os reincidentes, e implicados no processo, por forma a reforçarem a eficiência dos propósitos pretendidos com a criação deste gabinete.

Uma das consequências penalizadoras e educativas para os alunos reincidentes, poderia ser a prestação de serviços úteis à escola.

- . Alguns professores conseguiram criar no **GAp** um ambiente motivador para os alunos que lá apareceram, nomeadamente quando em grupo mais reduzido, proporcionando-lhes a audição de música ambiente para a realização de trabalhos. Aqui decorreram conversas destinadas a sensibilizar os alunos para os seus deveres discentes e comportamentais. Aqui podem ser ajudadas a despistar situações preocupantes, nomeadamente para os alunos.
- . Finalmente, quanto ao cumprimento do horário por parte de elementos da equipa. Volta a sugerir-se que quando, por qualquer razão, faltar um professor do **GAp** este possa ser substituído por um dos está em horário de substituição. Esta situação foi mais visível quando alunos com PIT por realizar em horário marcado não encontraram professor **GAp**

Igualmente devem ser pontuais os colegas com início do horário a meio dos blocos lectivos. As trocas a meio do bloco envolvem deslocação pelo espaço da escola e reflectem-se em tempo perdido.

### **Educação Especial**

Foram realizadas todas as actividades previstas no PAA por esta equipa pedagógica, embora, algumas ainda se encontram em desenvolvimento como é o caso da criação de uma área de Educação Especial na página Web e a construção de sinalética de acessibilidade para os diferentes espaços do Agrupamento. Todas estas actividades foram classificadas com Excelente. A Educação Especial também deu o seu contributo para os Projectos: “Educação para a Saúde “ e “Eco-Escolas”.

### **Serviço de Psicologia e Orientação**

Dada a colocação tardia da Psicóloga Escolar no Agrupamento, as actividades realizadas não constaram do PAA. Continuou a ser desenvolvido um trabalho muito importante para o bom funcionamento do Agrupamento. É de salientar o trabalho realizado junto dos alunos na orientação e apoio das suas escolhas profissionais/ prosseguimento de estudos bem como na selecção para o ingresso nas turmas de Cursos de Educação e Formação. No entanto, as respostas às diferentes solicitações nem, sempre obtiveram um retorno efectivo devido à falta de disponibilidade de resposta da Psicóloga, dado que a mesma exerceu funções em dois Agrupamentos.

### **Coordenação de Ciclo**

A Coordenação de Ciclo continuou a revelar de extrema importância para apoio aos Directores de Turma, nomeadamente, na criação de documentos que facilitassem o trabalho dos Conselhos de Turma nomeadamente a normalização de procedimentos através da criação de materiais de apoio. Mais uma forma de facilitar trabalho do Director de Turma, foi disponibilizada, no presente ano lectivo, a Plataforma Moodle, da responsabilidade do professor Óscar Martins, a qual funcionou como suporte de materiais disponíveis para o trabalho nesta área. É também de salientar a disponibilidade das Coordenadoras para ajudarem e esclarecerem as dúvidas que iam surgindo ao Director de Turma no seu trabalho diário.

### **Plano Tecnológico**

No presente ano lectivo, procedeu-se à optimização dos recursos informáticos da escola sede, através da distribuição de computadores pelas Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância do Agrupamento. Esta iniciativa permitiu colmatar a falta de recursos informáticos em alguns estabelecimentos de ensino dando assim resposta às necessidades nesta área.

### **Direcção**

As actividades desenvolvidas ao longo do ano lectivo são bastante versáteis e bem diferenciadas de acordo com o fim a que se destinam.

À semelhança de anos anteriores foram criados momentos de convívio e de partilha entre Professores, Educadores e Funcionários, como forma de facilitar o processo de integração de novos elementos no Agrupamento bem como fortalecer laços e fomentar o sentido de pertença ao Agrupamento foram atingidos na sua plenitude.

Foi também privilegiada a relação Escola/ Família incentivando a uma participação mais activa na vida do Agrupamento. Dando resposta a este propósito foi uma vez organizado o Dia da Escola, o qual contou com ampla adesão de toda a Comunidade educativa. Nesse evento, para além da habitual entrega dos Diplomas de Mérito e de Excelência decorreu, ainda, a mostra de trabalhos realizados no Projecto Eco-Escolas, demonstração de um núcleo de Desporto Escola, “Jogo do Pau” e de Judo com antigos alunos da Escola. O encerramento foi feito com alunos da turma de Ensino Integrado de Música, 5ºB.

Após o fim das actividades lectivas, foi realizada na DRELVT, a convite desta entidade, uma exposição com trabalhos dos alunos do Agrupamento, destacando-se a mostra de peças em diferentes tipos de pedra, as quais foram elaboradas pelos alunos do CEF de Cantaria.

### **Balanco Final das Actividades**

- Pontos fortes
  - Muitas destas actividades foram adaptadas ao quotidiano dos alunos promovendo uma maior consolidação das aprendizagens
  - Actividades muito enriquecedoras, tendo a maior parte contribuído para o Saber Estar, Saber Ser e Saber Fazer;
  - Grande adesão dos alunos à maioria das actividades, nas quais participaram com grande empenho e entusiasmo;
  - As actividades relacionadas com a Educação para a Saúde permitiram o desenvolvimento de hábitos de vida saudável, que contribuíram para o Bem-Estar integral do aluno;
  - As actividades do Ambiente permitiram a sensibilização da Comunidade Educativa para questões ambientais, nomeadamente o respeito pela diversidade e preservação do Ambiente com vista a um Desenvolvimento Sustentável;
  - As actividades permitiram uma maior proximidade de Escola/ Família, tendo as mesmas contado, pontualmente, com a colaboração dos Encarregados de Educação;
  - O trabalho colaborativo entre os professores de diferentes disciplinas, proporcionou uma interdisciplinaridade salutar e eficaz para a aprendizagem;
  - A contribuição destas actividades para a consecução das Metas definidas no Projecto Educativo do Agrupamento;
  - A partilha de experiências que estas actividades proporcionaram entre os vários elementos da Comunidade Escolar;
  - A substituição de algumas actividades por outras revela uma vontade de proporcionar outras formas de aprendizagem.
  
- Pontos fracos/ constrangimentos
  - A não realização de algumas actividades de grande interesse, por motivos diversos, sendo a maior parte exterior ao grupo dinamizador (logísticos, condições atmosféricas, indisponibilidade de entidades a visitar,..)
  - Nem todos os alunos tiveram oportunidade de assistir à divulgação de todas as actividades, devido a condicionantes de espaço e tempo;
  - Falta de um tempo, em comum, para os diferentes elementos dos grupos, de modo a planificarem, em conjunto, os Projectos da disciplina.

### 3. Avaliação

#### 3.1. Assiduidade

##### Pré- escolar

Das 369 crianças que efetivamente frequentaram, este nível de ensino, apenas 13 não foram assíduas e 14 não foram pontuais. O motivo principal, referido pelas docentes, como estando na base da falta de assiduidade e da falta de pontualidade das crianças foi essencialmente a desorganização familiar. Apenas em três situações as educadoras referiram os problemas de saúde como um handicap à assiduidade e à pontualidade das crianças.

Não sendo obrigatório a frequência das crianças no ensino pré-escolar, ao longo do ano desistiram 20 crianças. Os motivos apontados foram a mudança de residência, a falta do serviço de refeições e a inexistência de prolongamento de horário no estabelecimento inicialmente pretendido, a distância entre a morada de residência ou do local de trabalho do encarregado de educação e a morada do jardim-de-infância.

De acordo da legislação em vigor, a Lei nº 39/2010, de 2 de Setembro, os alunos têm por obrigação cumprir o dever de assiduidade. As faltas poderão ser consideradas justificadas ou injustificadas.

Assim, os alunos do 1º, 2º e 3º ciclos que ultrapassam o limite de faltas realizam plano individual de trabalho, mas uma só vez em cada ano lectivo.

As tabelas seguintes apresentam o nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas no presente ano lectivo e daqueles que ficaram retidos por esse motivo.

##### 1º Ciclo

<b>Escola</b>	<b>Nº Alunos que ultrapassaram limite faltas</b>	<b>Nº alunos retidos por faltas</b>
Cortegaça	0	0
Lameiras	0	0
Maceira	4	0
Montelavar	0	0
Morelena	0	0
Pero Pinheiro	1	0

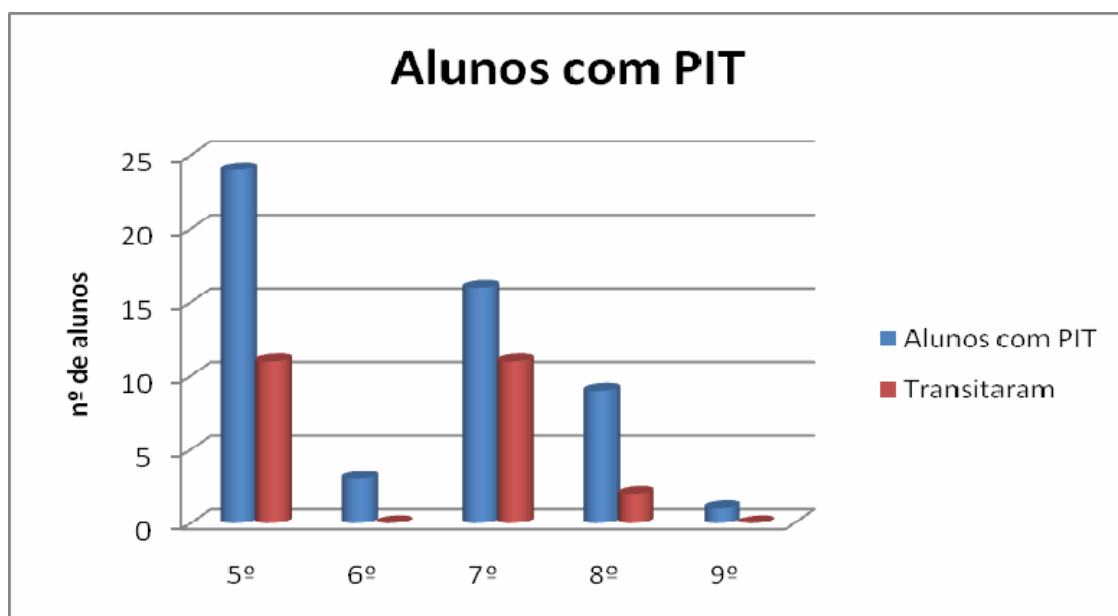
No 1º ciclo como se pode observar, só 5 alunos ultrapassaram o limite de faltas não tendo nenhum aluno ficado retido por esse facto.

2º e 3º Ciclos

<b>Nº de alunos avaliados no 3º período que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas a uma ou mais disciplinas</b>									
<b>Turma</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>G</b>	<b>H</b>	<b>Total</b>
<b>5º ano</b>	3	0	1	6	14	0	0	0	<b>24</b>
<b>6º ano</b>	0	1	1	0	0	0	1	-	<b>3</b>
<b>7º ano</b>	0	0	2	0	4	2	2	6	<b>16</b>
<b>8º ano</b>	0	1	7	1	0	0	-	-	<b>9</b>
<b>9º ano</b>	0	1	0	0	-	-	-	-	<b>1</b>
									<b>53</b>

De referir que foi no 5º e no 7º ano que se verificaram o maior número de casos de grande falta de assiduidade injustificada salientando-se a turma E do 5º ano onde mais de 50% dos alunos avaliados ultrapassaram o limite de faltas injustificadas.

<b>Alunos retidos ao abrigo do artigo 22º da Lei nº 39/2010 de 2 de Setembro (incumprimento reiterado do dever de assiduidade)</b>									
<b>Turma</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>G</b>	<b>H</b>	<b>Total</b>
<b>5º ano</b>	0	0	0	2	9	0	0	0	<b>11</b>
<b>6º ano</b>	0	0	0	0	0	0	0	-	<b>0</b>
<b>7º ano</b>	0	0	2	0	1	0	2	6	<b>11</b>
<b>8º ano</b>	0	1	1	0	0	0	-	-	<b>2</b>
<b>9º ano</b>	0	0	0	0	-	-	-	-	<b>0</b>
									<b>24</b>



## 3.2. Comportamento

### Pré-escolar

No presente ano letivo e de acordo com os registos das educadoras, a grande maioria das crianças revelou um comportamento bom e muito bom. Apenas 26 crianças apresentaram comportamentos considerados perturbadores, em 10 dos 17 grupos que compõem este nível de ensino. De acordo com a recolha de dados, junto das educadoras, foi possível criar a seguinte tabela e o respectivo gráfico:

	Agressivo	Desobediente	Irreverente	Agressivo Desobediente	Desobediente Irreverente	Agressivo Desobediente Irreverente	Outro
<b>Total</b>	<b>03</b>	<b>08</b>	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>04</b>

O comportamento agressivo verificou-se com os pares, quer em contexto de sala de atividades quer em exterior e apenas uma das crianças se mostrou agressiva com a educadora e com a assistente operacional. As atitudes destas crianças foram demonstradas através de pontapés, arremesso de objetos, empurrões, bater nos colegas, morder, cuspir, beliscar, puxar cabelos e disputar objetos.

O comportamento desobediente verificou-se face à educadora e à assistente operacional, com uma maior incidência nos espaços exteriores, através da recusa no cumprimento de regras previamente estabelecidas ou na realização de tarefas.

A irreverência foi demonstrada através do uso de linguagem e gestos impróprios, de atitudes caprichosas e provocatórias e do confronto com o adulto.

### **Causas**

As possíveis causas, apontadas pelas educadoras, como estando na base destes comportamentos foram a disfuncionalidade familiar; a alteração na estrutura familiar; a demissão dos pais enquanto educadores; pais ausentes; o excesso de mimo; a superproteção; a desmotivação; a influência de amigos de rua, mais velhos; a falta de valores familiares; a falta de regras em casa e os problemas de saúde.

## Medidas

Algumas das medidas indicadas, pelas educadoras, como tendo sido adotadas para resolução do comportamento indisciplinado foram a criação de um ambiente securizante e organizado; o desenvolvimento de uma relação afetiva estável e segura com as crianças; a reflexão, com as crianças, sobre a necessidade do cumprimento das regras, sobre a necessidade de respeitar adultos e colegas e sobre as consequências da transgressão das regras estabelecidas por todos; a firmeza e a coesão entre os adultos na exigência do cumprimento de regras; a atenção individualizada; a ocupação do grupo; a diversificação de materiais; os momentos de conversa em grande grupo e individualmente; a realização de reuniões com as auxiliares e com os encarregados de educação e familiares envolvidos, para reflexão sobre o(s) comportamento da(s) criança(s) a fim de se delinear estratégias; o reforço positivo; o encaminhamento para consultas de psicologia.

### 1º ciclo

Nas escolas do 1º ciclo foram registados no decorrer do ano lectivo, alguns comportamentos indisciplinados, nomeadamente comportamentos de agressividade para com os colegas e linguagem imprópria para com colegas e adultos, principalmente para com auxiliares.

Escola	Agressivo	Falta respeito	Linguagem imprópria	Instabilidade emocional	Perturbador
Cortegaça	0	0	0	0	1
Lameiras	10	5	8	1	0
Maceira	2	0	2	0	1
Montelavar	2	3	2	0	0
Morelena	0	2	2	0	0
Pero Pinheiro	0	0	0	0	4
Total	14	10	14	1	6

### 2º e 3º ciclos

Os processos instaurados este ano foram em menor número em comparação com anos anteriores, conforme se verifica na tabela seguinte:

Ano	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
<b>Número de processos</b>	49	49	47	39	28

No entanto, há que ter em conta o facto da legislação em vigor, a Lei nº39/2010, de 2 de Setembro, que prevê as medidas sancionatórias de repreensão registada, transferência de escola, já previstas em legislação anterior e a nova medida, sancionatória e dissuasora de

suspensão por um dia, assim na tabela seguinte consta os dados referentes às diferentes medidas aplicadas, incluindo as medidas correctivas:

Medidas Sancionatórias				Medidas Correctivas	
Suspensão por 1 dia	Repreensão Registada	Suspensão de 2 a 10 dias	Transferência de escola	Tarefas na escola	Repreensão oral
38	46	21	2	39	595

Este ano lectivo, à semelhança dos anos anteriores as participações recebidas foram analisadas e sempre que justificou foram instaurados os respectivos processos. Na tabela que se segue consta o número de participações por turma e por ano de escolaridade.

Ano	Número de Participações								Total por Ano	Total por Ciclo
	A	B	C	D	E	F	G	H		
5º	45	-	-	21	45	-	-	1	112	159
6º	1	8	24		1	7	6		47	
7º	2	19	4	3	4	14	7	15	68	113
8º		4	14	4	1	5	-	-	28	
9º	4	11	2	-	-		-	-	17	
CEF	LA	CT	OI	AE	AC	SM	-	-	-	-
	50	26	16	3	21	2	-	-	-	118
<b>Total</b>	<b>102</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>390</b>

As participações apresentadas este ano referem-se a:

- Comportamento perturbador;
- Agressão física e/ou verbal a colegas;
- Utilização de linguagem obscena e ofensiva;
- Falta de respeito a professores e a funcionários;
- Danos causados no património escolar e a bens pessoais;
- Furtos de dinheiro, telemóveis e outros bens;
- Bullying;
- Portador de objectos não permitidos (navalhas, facas, ...);
- Possuir substâncias ilícitas.

Foram instaurados 28 processos disciplinares e os resultados apresentam-se na seguinte tabela:

Nº de alunos	Medidas aplicadas			Alunos com mais de um processo	Nº de alunos que transitaram
	Suspensão de 2 a 5 dias	Suspensão de 5 a 10 dias	Transferência de escola		
18	3	18	2	4	7

Em relação às medidas Sancionatórias de Repreensão Registada e Suspensão por um dia, apresenta-se a seguinte tabela:

Medidas	Nº de vezes que foi aplicada	Nº de alunos	Nº de alunos que transitaram
Suspensão por um dia	38	33	16
Repreensão Registada	46	38	17

Além destas medidas foi aplicada a repreensão oral, diariamente a muitos alunos, tendo sido contabilizadas 590 repreensões. Ao serem repreendidos os alunos foram sempre levados a reflectir e a reconhecer os seus erros.

Podemos afirmar que o comportamento condiciona o aproveitamento, pois a grande maioria dos alunos com processo disciplinar ficaram retidos assim como os que foram sujeitos a outras medidas.

### 3.3. Apoios

#### Apoio ao Estudo

No presente ano lectivo funcionaram 20 turmas de apoio ao estudo no 1º ciclo. O Apoio ao Estudo foi assegurado pelo professor da turma e na sua impossibilidade pelo professor do apoio sócio educativo. Este apoio funcionou num único momento, uma vez por semana, de acordo com horário estabelecido no início do ano.

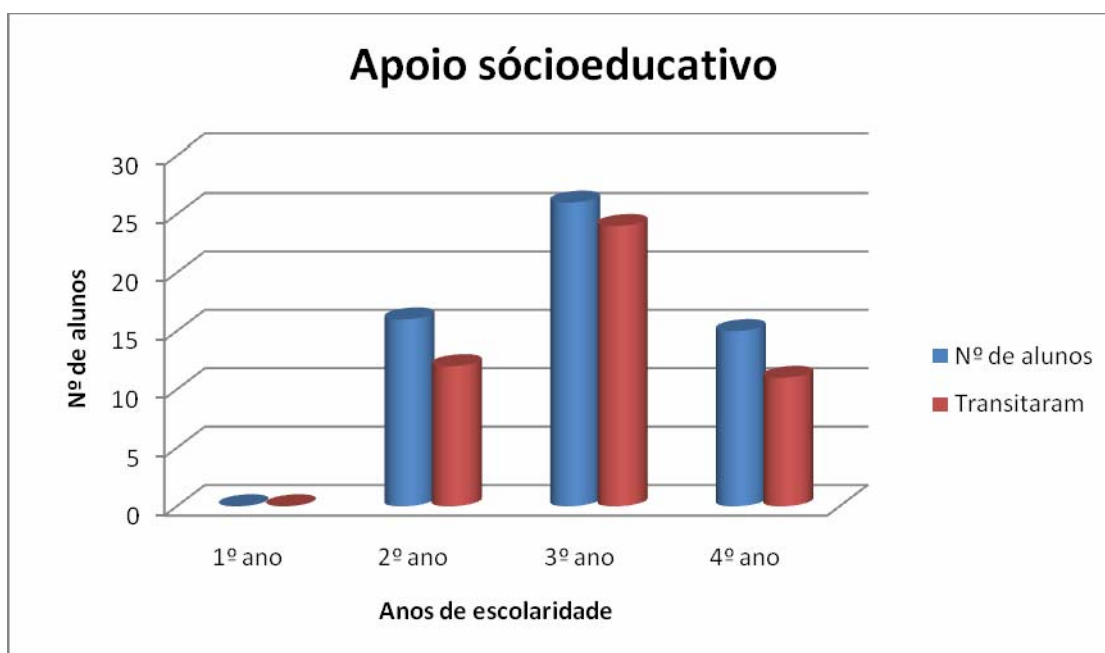
Foram feitos inquéritos aos professores, sobre esta área, cujos resultados se apresentam em seguida:

Actividades realizadas	Assiduidade dos alunos(%)	Avaliação		
		Satisfaz Bem	Satisfaz	Não satisfaz
- Actividades de consolidação; - técnicas de estudo e de pesquisa; - cálculo mental; - trabalho individualizado; ....	100	17	3	-

Verifica-se que houve uma excelente adesão dos alunos ao apoio ao estudo, que funcionou com actividades diversificadas de uma forma bastante satisfatória.

### Apoio socioeducativo

No 1º ciclo os alunos que beneficiaram de apoio socioeducativo, tiveram uma taxa de transição representada no gráfico seguinte:



### Apoio Pedagógico Acrescido

Quando terminou o ano lectivo foi feito um estudo que permitiu relacionar o número de alunos que beneficiaram das aulas de apoio, com o sucesso obtido nas respectivas disciplinas e com a taxa de transição ou aprovação desses mesmos alunos.

Depois da conclusão desse estudo pode-se afirmar que as aulas de apoio contribuíram para o sucesso dos nossos alunos, embora se tenha verificado que muitos não aproveitaram este benefício, pois perderam o direito à frequência destas aulas por excesso de faltas. Também alguns não frequentaram os apoios porque os encarregados de educação não autorizaram e ainda, há a salientar que houve casos em que o Conselho de Turma decidiu retirar os alunos por já não necessitarem de apoio, por já terem ultrapassado as suas dificuldades.

Assim, apresenta-se de seguida várias tabelas que ilustram o estudo feito e facilitam a visualização dos resultados obtidos:

5º Ano	L. Portuguesa		Matemática		Inglês	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Alunos Inscritos	35	100	37	100	33	100
Deixaram de frequentar	7	20	6	16	5	15
Sucesso à disciplina	22	63	20	54	16	48
Transitaram	28	80	28	76	26	79

Em relação ao quinto ano verifica-se que cerca de 80% dos alunos transitaram de ano, mas só cerca de 50% tiveram sucesso à disciplina, salientando-se a Língua Portuguesa em que os alunos tiveram 63% de sucesso. Relativamente à disciplina de Inglês nota-se que muitos alunos transitaram, mas com negativa à disciplina.

6º Ano	L. Portuguesa		Matemática		Inglês	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Alunos Inscritos	42	100	64	100	43	100
Deixaram de frequentar	8	19	12	19	5	12
Sucesso à disciplina	28	67	39	61	31	72
Transitaram	29	69	43	67	33	77

Relativamente ao sexto ano verifica-se que não há grande discrepância entre o número de alunos que obtiveram sucesso à disciplina e a taxa de aprovação dos alunos, pois verifica-se que a taxa de sucesso na disciplina é muito próximo da taxa de aprovação dos alunos. No entanto, esses valores são ligeiramente superiores na disciplina de Inglês, pois foram aprovados quase todos os alunos com positiva à disciplina.

Observando esta tabela pode-se verificar que cerca de 20% dos alunos inscritos deixaram de frequentar as disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática, por terem excedido o número de faltas e manifestado falta de interesse e de empenho.

7º Ano	L. Portuguesa		Matemática		Inglês	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Alunos Inscritos	75	100	72	100	43	100
Deixaram de frequentar	15	20	10	14	13	30
Sucesso à disciplina	45	60	33	46	29	67
Transitaram	39	52	48	67	28	65

No sétimo ano verifica-se que muitos alunos deixaram de frequentar as aulas de apoio, na sua maioria por excesso de faltas, embora tenha havido um número reduzido de casos que deixaram de frequentar estas aulas, por decisão do Conselho de Turma, por já não necessitarem deste tipo de apoio.

Analisando esta tabela conclui-se que em Língua Portuguesa 60% dos alunos obtiveram sucesso à disciplina, mas só 52% transitaram de ano.

Em relação à disciplina de Matemática 67% dos alunos transitaram, mas só 46% obtiveram positiva à disciplina.

Em Inglês verifica-se que mais de 60% dos alunos transitaram com positiva à disciplina.

8º Ano	L. Portuguesa		Matemática		Inglês		FQ	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Alunos Inscritos	31	100	49	100	38	100	15	100
Deixaram de frequentar	5	16	10	20	5	13	3	20
Sucesso à disciplina	20	65	29	59	22	58	10	67
Transitaram	21	68	38	78	27	71	14	93

Observando-se a tabela relativa ao oitavo ano pode-se concluir que em Língua Portuguesa os alunos transitaram com positiva à disciplina. No caso das disciplinas de Matemática e de Inglês nota-se que grande número de alunos transitaram, mas cerca de 20% de alunos tiveram nível negativo a essas disciplinas. Em relação à disciplina de Físico-Química os alunos transitaram de ano e quase todos com positiva à disciplina.

9º Ano	L. Portuguesa		Matemática		Inglês		FQ	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Alunos Inscritos	18	100	35	100	29	100	17	100
Deixaram de frequentar	4	22	13	37	8	28	2	12
Sucesso à disciplina	11	61	11	31	15	52	15	88
Admitidos a Exame	10	56	18	51	21	72	12	71

No nono ano, verifica-se que houve um número significativo de alunos que deixaram de frequentar, correspondente a 37%. Os resultados da tabela traduzem que a maioria parte dos alunos que frequentaram as aulas de apoio, obtiveram nível positivo às respectivas disciplinas e foram admitidos a exame.

No quadro seguinte relaciona o número de alunos que frequentaram as aulas de apoio com a taxa de transição desses mesmos alunos.

Ano de escolaridade	Nº de alunos com apoio	Nº de alunos que transitaram	Taxa de transição %
5º Ano	52	49	94
6º Ano	67	56	84
7º Ano	91	67	74
8º Ano	57	43	75
9º Ano	39	36*	

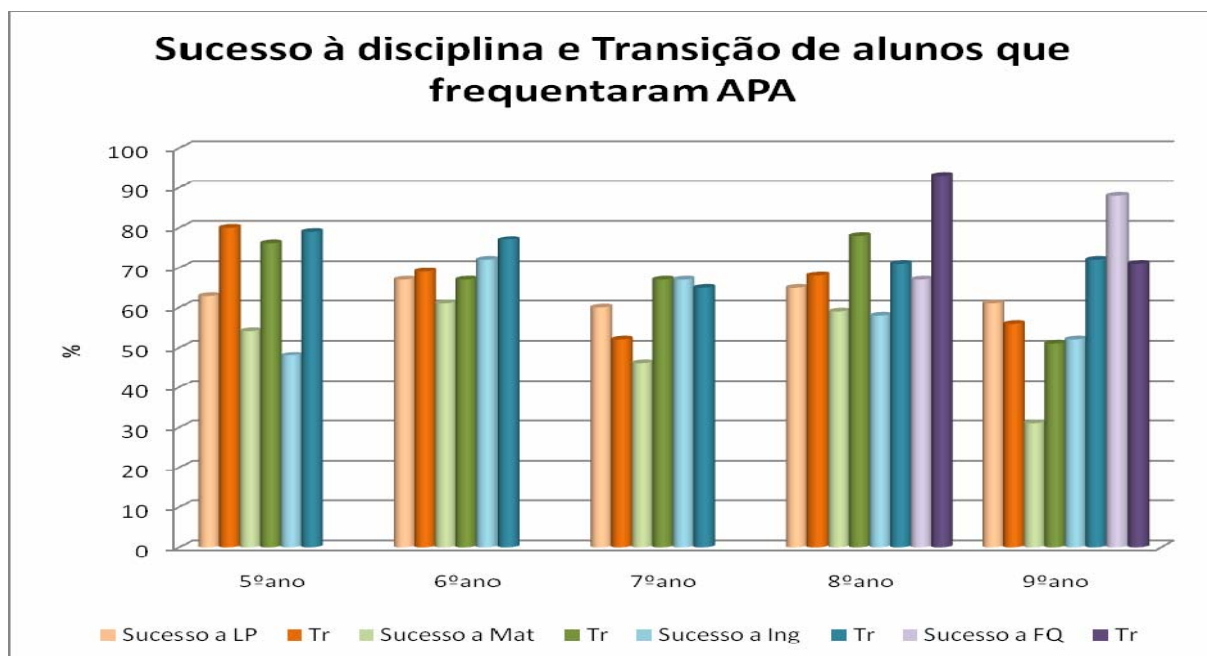
\*Alunos admitidos a exame

Verifica-se que a maioria dos alunos que frequentaram as aulas de apoio obteve sucesso, principalmente os alunos de 2º ciclo.

Na tabela seguinte é possível ficar com a noção dos resultados dos alunos que deixaram de frequentar os apoios:

Deixaram os apoios porque:	Nº de alunos	Nº de alunos que transitaram	Taxa de transição %
Excesso de faltas	37	11	30
Não autorizado pelo Enc. de Ed.	20	10	50
Decisão do C. de Turma	19	19	100

Observando esta tabela é fácil verificar que só 30% dos alunos que deixaram de frequentar por excesso de faltas transitaram de ano. No caso dos que não frequentaram porque os encarregados de educação não autorizaram, só 50% transitaram. Os que deixaram as aulas de apoio por decisão do Conselho de Turma obtiveram bons resultados provando assim que esses alunos, de facto ultrapassaram as suas dificuldades.



### Tutoria

Este ano lectivo, à semelhança dos anos anteriores os professores detectaram alunos com necessidade de Tutoria, por apresentarem:

- Baixa auto-estima
- Instabilidade emocional
- Falta de gosto pela escola
- Falta de concentração
- Falta de apoio familiar
- Falta de organização

Assim, a Direcção tentou colmatar essas necessidades atribuindo um professor/tutor a cada aluno, tendo envolvido oito professores. Beneficiaram deste tipo de apoio, 21 alunos que constam da tabela seguinte e onde se pode visualizar o sucesso escolar desses alunos.

<b>Alunos que beneficiaram de Tutoria</b>			
Nº de alunos de 2º Ciclo	Nº de alunos que transitaram	Nº de alunos de 3º Ciclo	Nº de alunos que transitaram
16	8	5	4

Facilmente verifica-se que dos alunos do 2º ciclo, 50% transitaram de ano, no caso do 3º ciclo, apesar de serem em número muito mais reduzido, 80% obtiveram sucesso.

#### Apoio Individualizado

Este ano o apoio individualizado foi solicitado, mas para um número muito reduzido de alunos. No entanto, três alunos beneficiaram deste tipo de apoio, do 6º, 8º e 9ºanos e pode-se afirmar que todos tiveram sucesso, pois só o aluno de 9º ano está a aguardar os resultados dos exames.

#### Sala de Estudo

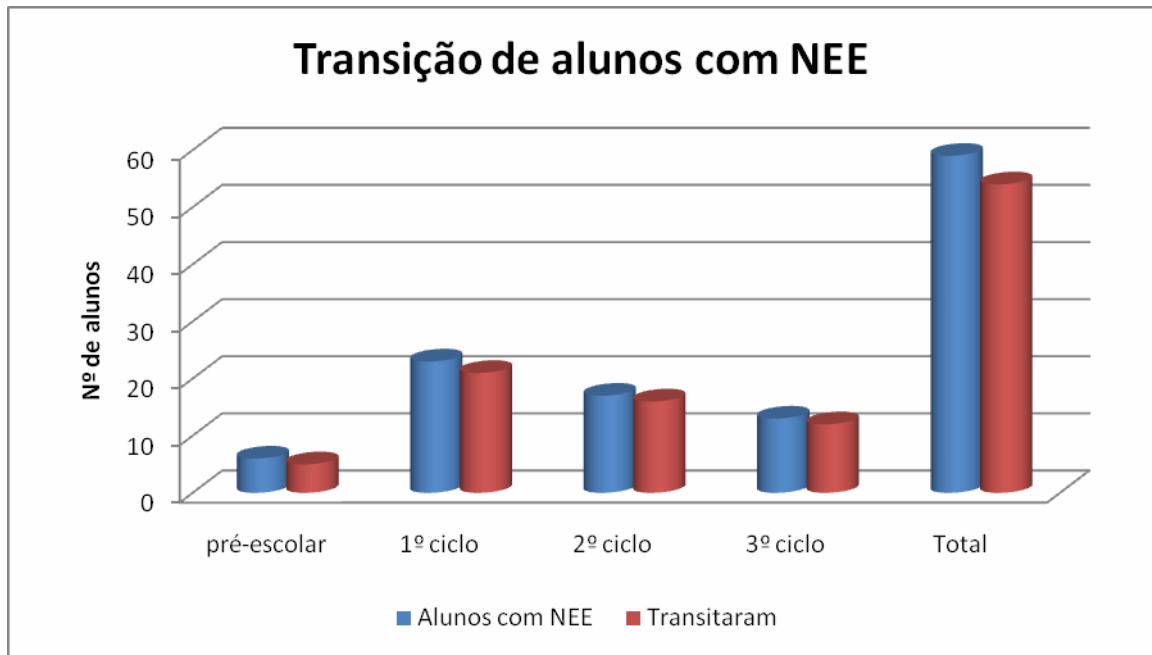
Relativamente a salas de estudo funcionaram duas, uma de História e Geografia de Portugal e outra de Físico-Química. Em História, apesar de só ter sido possível um tempo por semana, leccionado por uma professora, compareceram muitos alunos, em média vinte alunos por semana e dos diferentes anos de escolaridade.

Quanto à sala de estudo de Físico-Química funcionou em regime aberto, mas tinha alunos de frequência obrigatória, os que tinham sido indicados para apoio Pedagógico Acrescido nesta disciplina. Envolveram duas professoras e foram-lhes atribuídas duas horas a cada uma. Houve uma frequência variável, em média, por semana, 6 alunos dirigiram-se a esta sala para esclarecer dúvidas.

### **Alunos com Necessidades Educativas**

#### Transitaram / Não Transitaram

<b>Ano de Escolaridade</b>	<b>Nº alunos NEE</b>	<b>Transitaram</b>	<b>Não Transitaram</b>
<b>Pré-escolar</b>	6	5	1
<b>1º Ciclo</b>	23	21	2
<b>2º Ciclo</b>	17	16	1
<b>3º Ciclo</b>	13	12	1
<b>Total</b>	59	54	5



### 3.4. Planos de recuperação

Ao longo do ano lectivo de 2010/11 foram elaborados Planos de Recuperação para alunos que indicavam retenção, conforme previsto no Despacho Normativo 50/2005 de 9 de Novembro.

Dos 386 alunos do 1º ciclo, 52 (13,5%) foram sujeitos a Plano de Recuperação, sendo que não conseguiram transitar 12 alunos. Podemos afirmar que dos alunos que ao longo do ano indicaram retenção cerca de 77% conseguiram recuperar, valor que é idêntico ao do ano lectivo anterior.

No 2º e 3º ciclo, o nº de Planos de Recuperação aumentou do 1º para o 2º período, sendo que a percentagem de alunos com Plano foi superior a 25% em todos os anos de escolaridade atingindo valores de 40% no 8º e 9º ano.

No 2º ciclo foram menos de 10% dos alunos sujeitos a Plano de Recuperação os que não transitaram. Estes valores aumentam para os alunos do 8º ano e mais ainda para os do 7º ano, atingindo os valores de 10.1% e 16.9% respectivamente.

À data de elaboração do relatório, aguardando-se os resultados finais da avaliação sumativa externa do 9º ano, podemos verificar, no entanto, que dos mais de 40% de alunos sujeitos a Plano só 5.9% se encontra Não Aprovado

## 1º ciclo

	Nº de alunos	1º ano		2º ano		3º ano		4º ano		Total	
		Com P Rec	Não Trans	Com P Rec	Não Trans	Com P Rec	Não Trans	Com P Rec	Não APro	Com P. Rec.	Não Trans
<b>Cortegaça</b>	35			2	2	2		2	1	6	3
<b>Lameiras</b>	57			2		2		2		6	0
<b>Maceira</b>	73			2	1	3	1	2	2	7	4
<b>Montelavar</b>	81			4	2	8	1	2		14	3
<b>Morelena</b>	52	1						2		3	0
<b>P. Pinheiro</b>	88			5		6		5	2	16	2
<b>Total alunos</b>	386	1		15	5	21	2	15	5	52	12
<b>%</b>										13.5%	3.1%

## 2º e 3º ciclos

5º ano	Nº de alunos	Planos de recuperação		Alunos com P. Rec que Transitam	Alunos com P Rec que não Transitam
		1º P	2º P		
<b>5 A</b>	8	6	5	2	2
<b>5 B</b>	21		1	1	
<b>5 C</b>	20	2	2	1	1
<b>5 D</b>	23	9	8	6	2
<b>5 E</b>	23	12	13	3	10
<b>5 F</b>	21				
<b>5 G</b>	26	5	12	12	
<b>5 H</b>	27		2	2	
<b>Total alunos</b>	169	34	43	27	15
<b>%</b>		19.5	25.4	16.0	8.9

6º ano	Nº de alunos	Planos de recuperação		Alunos com P Rec Aprovados	Alunos com P Rec Não Aprovados
		1º P	2º P		
<b>6 A</b>	28	1	1	1	
<b>6 B</b>	21	6	7	6	1
<b>6 C</b>	24	12	11	7	4
<b>6 D</b>	26	3	5	5	
<b>6 E</b>	19	10	11	9	2
<b>6 F</b>	22	8	8	6	2
<b>6 G</b>	21	10	10	5	5

<b>Total alunos</b>	161	50	53	39	14
<b>%</b>		30.9	33.1	24.2	8.7

7º ano	Nº de alunos	Planos de recuperação		Alunos com P Rec que Transitam	Alunos com P Rec que não Transitam
		1º P	2º P		
<b>7 A</b>	25	5	8	6	2
<b>7 B</b>	26	5	7	5	2
<b>7 C</b>	20	3	11	8	3
<b>7 D</b>	20	1	1	1	
<b>7 E</b>	24	9	12	9	3
<b>7 F</b>	23	11	12	6	6
<b>7 G</b>	23	17	17	10	7
<b>7 H</b>	16	12	13	6	7
<b>Total alunos</b>	177	63	81	51	30
<b>%</b>		35	39.9	28.8	16.9

8º ano	Nº de alunos	Planos de recuperação		Alunos com P Rec que Transitam	Alunos com P Rec que não Transitam
		1º P	2º P		
<b>8 A</b>	25	3	6	6	
<b>8 B</b>	24	5	8	7	1
<b>8 C</b>	19	13	14	7	7
<b>8 D</b>	19	9	10	5	5
<b>8 E</b>	21		2	2	
<b>8 F</b>	21	5	6	6	
<b>Total alunos</b>	129	35	46	33	13
<b>%</b>		26.9	35.7	25.6	10.1

9º ano	Nº de alunos	Planos de recuperação		Alunos com P Rec Admitidos a Exame	Alunos com P Rec Não Aprovados
		1º P	2º P		
<b>9 A</b>	23	6	7	6	1
<b>9 B</b>	21	8	9	6	3
<b>9 C</b>	21	11	12	11	1
<b>9 D</b>	20	6	7	7	
<b>Total alunos</b>	85	31	35	30	5
<b>%</b>		36.1	41.2	35.3	5.9

### 3.5. Provas de aferição

No presente ano lectivo realizaram as provas de aferição de Língua Portuguesa e Matemática 99 alunos do 4º ano e 153 do 6º ano.

Analisados os resultados do 1º ciclo verifica-se que obtem níveis A e B a Língua Portuguesa quase metade dos alunos e a Matemática cerca de 30%. Refira-se que os níveis D e E são em número reduzido a Língua Portuguesa, contrariamente a Matemática em que este valor já é significativo (23,2%).

Comparando estes resultados com os valores nacionais verifica-se que a nível de Agrupamento os valores percentuais são inferiores à média nacional em todos os níveis excepto no nível C, ou seja foram obtidas pelos nossos alunos menos notas boas mas também menos notas negativas. A Matemática, a percentagem de níveis A e B do Agrupamento é significativamente inferior à média nacional.

No 2º ciclo, a Língua Portuguesa os valores percentuais nos níveis A e B são inferiores à média nacional. Este facto repete-se na Matemática mas a diferença entre os valores do Agrupamento e os valores nacionais não é tão significativa.

De salientar que mais de um terço dos alunos do 6º ano não conseguiu resultados positivos na prova de Matemática.

Apresentam-se também os níveis obtidos nas diferentes competências de Língua Portuguesa e Matemática que constam das prova

4º ano  
Língua Portuguesa

Escola	A	B	C	D	E	Nº alunos
Cortegaça		4	2	1		7
Lameiras		5	4	1		10
Maceira	1	14	7	3	1	26
Montelavar		6	13			19
Morelena	1	4	5	2		12
P Pinheiro	2	10	12	1		25
Total	4	43	43	8	1	99
%	4	43,4	43,4	8,1	1	3,414
Nacional %	8,4	46,4	32,8	11,9	0,4	

4º ano  
Matemática

Escola	A	B	C	D	E	Nº alunos
Cortegaça		3	2	2		7
Lameiras		1	3	6		10
Maceira	2	7	10	7		26
Montelavar		5	14			19
Morelena	1	2	7	2		12
P Pinheiro	1	7	11	5	1	25
Total	4	25	47	22	1	99
%	4	25,3	47,5	22,2	1	3,091
Nacional %	16,1	36,9	27,3	18,4	1,3	

4º ano - LP

Leitura						Conhecimento Exp Língua					Expressão Escrita				
Escola	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Cortegaça	1	5		1				3	4			5	1	1	
Lameiras		6	4				4	4	2		1	3	4	2	
Maceira	3	11	7	5		9	6	6	4	1	2	8	11	4	1
Montelavar		7	9	3		7	4	6	2			3	12	4	
Morelena	1	5	4			1	4	5	2		1	5	3	3	
P Pinheiro	3	8	11	3		7	11	3	3	1	2	11	11	1	
Total	8	42	35	12		24	29	27	17	2	6	35	42	15	1

4º ano - Mat

Nº e Cálculo						Geometria e Medida					Estatística e Prob					Álgebra e Funções				
Escola	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Cortegaça	1	1	1	3	1	1	2	2	2		6		1			3		3		1
Lameiras		1	2	4	3		1	3	6		8		2			2		6		2
Maceira		8	6	8	4	2	9	9	6		20		4	2		3		18		5
Montelavar		4	7	8			9	9	1		15		4			2		12		5
Morelena		1	4	5	2	1	5	5	1		12					2		10		
P Pinheiro	1	4	8	7	5		9	8	7	1	22		2	1		10		11		4
Total	2	19	28	35	15	4	35	36	23	1	83		13	3		22		60		17

6º ano

6º ano

Língua Portuguesa

Matemática

	A	B	C	D	E	Nº alunos
6A	2	13	12	1		28
6B		5	10	5		20
6C		4	13	7		24
6D	2	13	8	3		26
6E			11	5		16
6F		6	7	6		19
6G		2	8	10		20
Total	4	43	69	37		153
%	2,6	28,1	45,1	24,2		3,092
Nacional %	5,8	38,5	40	15,4	0,3	

	A	B	C	D	E	Nº alunos
6A	1	14	9	4		28
6B	1		9	9		19
6C		4	9	10		23
6D	1	13	9	3		26
6E		1	6	8	1	16
6F	1	3	6	10		20
6G			6	13	1	20
Total	4	35	54	57	2	152
%	2,6	23	35,5	37,5	1,3	2,882
Nacional %	7,2	26,2	31,3	32,5	2,7	

6º ano - LP

Leitura						Conhecimento Exp Língua					Expressão Escrita				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
6A	7	10	10	1		4	7	10	7		1	11	13	3	
6B	3	8	9				5	7	7	1		8	5	7	
6C		8	13	3			3	9	9	3		1	9	13	1
6D	6	14	4	2			7	11	6	2	3	10	10	3	
6E	1	9	6				1	4	8	3			6	9	1
6F		10	7	2			1	6	10	2	1	5	7	6	
6G		5	9	6				5	9	6		3	9	8	
Total	17	64	58	14		4	24	52	56	17	5	38	59	49	2

6º ano - Mat

Nº e Cálculo						Geometria e Medida					Estatística e Prob					Álgebra e Funções				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
6A	3	10	7	7	1	3	15	5	5		16	3	8	1		11		15	1	1
6B	1		3	13	2	2	4	5	8		5		11	2	1	1		11		7
6C		3	7	10	3	2	5	9	6	1	8	2	9	2	2	4	1	9	1	8
6D	3	8	11	3	1	2	10	11	3		17	5	4			11	4	6	2	3
6E		1	2	9	4		3	6	6	1	3	2	10		1	1	1	5		9
6F	1	2	4	11	2	1	5	8	6		7		10	3		5		10		5
6G			3	10	7	1	1	7	9	2	2	2	13	1	2	2		13		5
Total	8	24	37	63	20	11	43	51	43	4	58	14	65	9	6	35	6	69	4	38

Comparando os resultados dos últimos 4 anos e estes com os valores nacionais encontram-se diferenças significativas nas duas disciplinas e anos de escolaridade:

Assim:

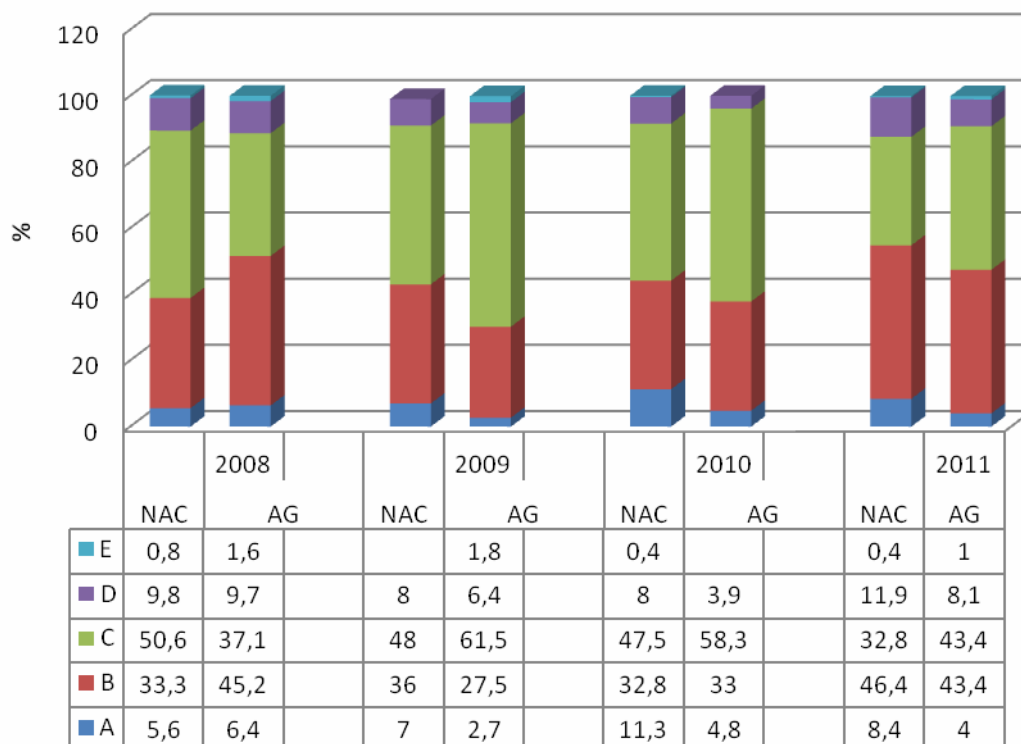
-em Língua Portuguesa do 4º ano os níveis A e B aparecem em número inferior aos valores nacionais, mas a percentagem de níveis B está a aumentar no Agrupamento ao longo dos anos.

- em Matemática do 4º ano verifica-se uma diminuição acentuada dos valores percentuais do nível A e um aumento significativo do número de níveis D.

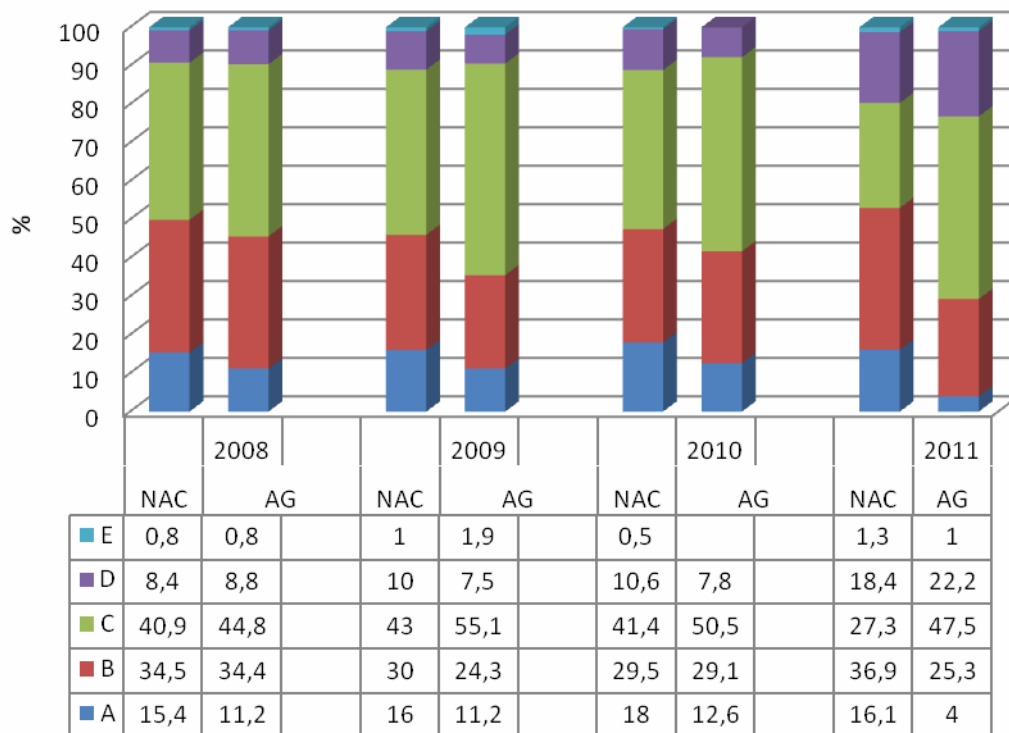
- em Língua Portuguesa de 6º ano salienta-se a diminuição de níveis A e C e um aumento significativo dos níveis D.

- em Matemática do 6º ano enquanto que o número de níveis B e D está a aumentar, o número de níveis A e C está a diminuir.

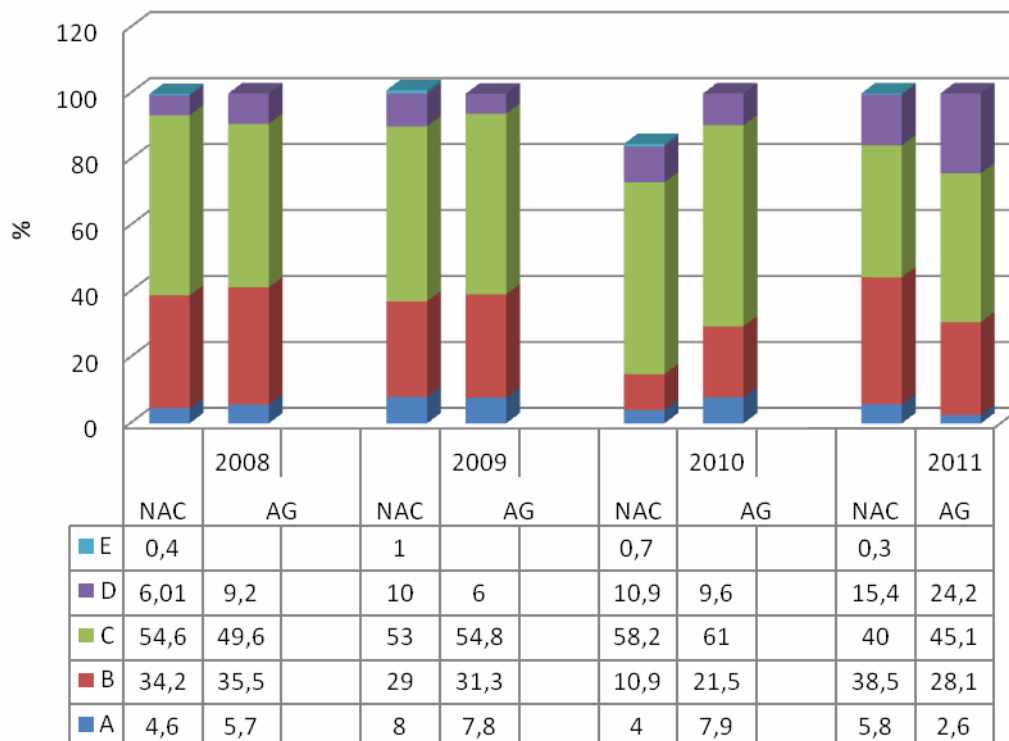
## Língua Portuguesa - 4º ano



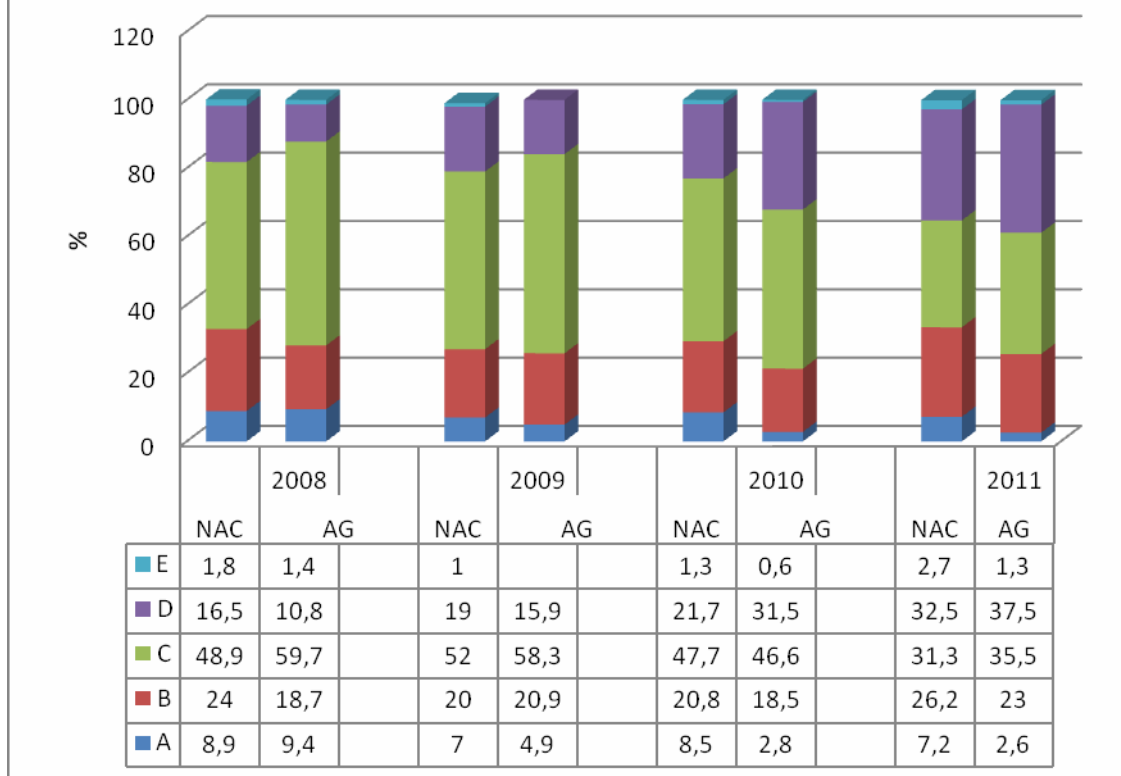
## Matemática - 4º ano



## Língua Portuguesa - 6º ano



## Matemática - 6º ano



### 3.6. Avaliação do pré-escolar

Na educação pré-escolar a avaliação desenvolve-se num processo contínuo e interpretativo e interessa-se mais pelos processos do que pelos resultados. Apesar de, neste nível de ensino, pelas suas especificidades, não se adequarem todas as práticas avaliativas utilizadas noutros níveis de ensino, as Metas de Aprendizagem permitem identificar as aprendizagens que as crianças deverão ter realizado no final da educação pré-escolar.

Face ao exposto e da avaliação efetuada pelas educadoras titulares de grupo, resulta a tabela abaixo de onde se pode concluir que, considerando que cada criança e cada grupo têm as suas especificidades, a quase totalidade das crianças adquiriu as competências e os desempenhos essenciais, determinadas para cada um dos grupos etários. (AFPS - Área de Formação Pessoal e Social / ACM - Área do Conhecimento do Mundo / DLAE - Domínio da Linguagem e Abordagem à Escrita / DM - Domínio da Matemática).

Jardim de Infância	Nº crianças	AFPS	ACM	Área das Expressões					
				Motora	Plástica	Musical	Dramática	DIAE	DM
Albogas	19	14	14	14	14	14	14	14	14
Almargem do Bispo	19	18	18	18	18	18	18	17	18
Aruil	21	20	19	21	21	21	21	17	19
Camarões	16	13	16	16	15	15	15	14	16
Cortegaça	19	17	17	18	17	17	17	16	16
D. Maria	24	22	23	23	24	22	21	21	22
Lameiras	24	21	21	21	21	21	21	21	21
Maceira	23	22	22	23	21	23	21	21	21
Montelavar	43	29	39	32	33	36	36	29	29
Morelena	20	19	18	18	18	19	19	19	19
Negrais	25	23	23	23	23	25	25	22	23
Palmeiros	22	20	17	20	21	22	22	19	20
Pero Pinheiro	19	14	17	14	16	19	19	15	15
Sabugo	74	66	67	64	66	67	65	64	66
<b>Total Alunos</b>	<b>368</b>	<b>318</b>	<b>331</b>	<b>325</b>	<b>328</b>	<b>339</b>	<b>334</b>	<b>309</b>	<b>319</b>
<b>%</b>		<b>86%</b>	<b>90%</b>	<b>88%</b>	<b>89%</b>	<b>92%</b>	<b>91%</b>	<b>84%</b>	<b>87%</b>

**Aspetos facilitadores das aprendizagens referidos, entre outros, pelas educadoras dos diferentes grupos:**

**Observação, planificação, implementação e adequação de estratégias e de atividades resultantes da avaliação do trabalho que se foi desenvolvendo. Organização do ambiente educativo de forma afetiva, acolhedora e motivadora, com o envolvimento das crianças. Utilização de instrumentos de regulação (calendário, mapa de registo de presenças e faltas, quadro do tempo, chefe do dia, identificação das áreas da sala e número respetivo de elementos) na rotina diária do grupo. Participação, às crianças, das aprendizagens que se pretende que façam. Pedagogia diferenciada e ensino individualizado. Valorização da componente lúdica como motivação para a aprendizagem. Participação das crianças nalgumas decisões, ao nível do desenvolvimento dos projetos. Número reduzido de crianças na sala de atividades. Heterogeneidade do grupo de crianças. Pontualidade, assiduidade, socialização, atenção, concentração e curiosidade científica, por parte das crianças. Crianças com vivências e com interesse na aquisição de novos saberes. Promoção de relações de afeto**

entre pares. Interação nas dinâmicas do estabelecimento. Existência de recursos materiais, humanos e didáticos. Recetividade dos adultos face às propostas das crianças. Diversificação de materiais e de vivências. Conhecimento das crianças e do seu contexto familiar. Boa estruturação familiar. Boa relação entre Escola, Família e Comunidade. Contactos regulares com as famílias para troca de informação sobre os educandos. Participação ativa e interessada da comunidade educativa. Bom relacionamento entre a equipa de trabalho. Criação de momentos de partilha das práticas educativas. Boas condições do espaço físico. Boa articulação entre J.I. e 1ºCiclo.

Aspectos não facilitadores das aprendizagens referidos, entre outros, pelas educadoras dos diferentes grupos:

Falta de atenção de concentração e instabilidade emocional por parte das crianças. Integração de crianças de 3 anos ao longo do 1º Período. Integração de crianças no 3º Período. Adaptação de salas do 1º ciclo em salas de pré-escolar (áreas pequenas). Número elevado de crianças, por sala. Falta de assiduidade/pontualidade. Pouco estímulo e desorganização familiar. Dificuldades inerentes às próprias crianças. Instabilidade do grupo relacionada com a carência de assistentes operacionais e com posteriores substituições; esta situação criou fortes dificuldades na rotina do Jardim-de-infância, concretamente no apoio aos períodos da actividade lectiva (entrada/ saída, realização das actividades, períodos de lanche, higiene e programa de saúde oral) e não letiva (deslocação ao refeitório para a refeição). Poucos recursos a nível de apoios específicos (psicologia, terapia da fala...). Grupos com número elevado de crianças de 3 anos de idade e a sua constante dependência do adulto para orientar e gerir o tempo de permanência nas actividades, para explorar os espaços e materiais de forma organizada e cumprindo as regras estabelecidas. Comportamentos desadequados e atitudes impróprias. Utilização da mesma sala no período da componente letiva e no período da CAF (estas crianças revelaram problemas de disciplina). Meio socioeconómico e cultural desfavoráveis. Desinteresse e desinvestimento das famílias no processo ensino/aprendizagem. Falta de vivências e de estímulos. Falta de regras, em casa. Imaturidade. Espaço exterior com deficientes condições e sem qualquer equipamento lúdico.

### 3.7. Avaliação do 1º ciclo

Após as avaliações foram analisados os dados obtidos, que a seguir se apresentam:

#### LÍNGUA PORTUGUESA

##### 1º Ano

Escola	NS	S	SB	Exc	Nº Alunos
Cortegaça	0	0	4	0	4
Lameiras	3	2	5	5	15
Maceira	1	4	10	1	16
Montelavar	2	3	6	9	20
Morelena	1	4	3	3	11
Pero Pinheiro	2	4	11	2	19
%	10,5	20,2	45,8	23,5	

##### 2º Ano

<b>Escola</b>	<b>NS</b>	<b>S</b>	<b>SB</b>	<b>Exc</b>	<b>Total</b>
Cortegaça	1	6	6	0	13
Lameiras	1	4	9	1	15
Maceira	1	2	2	0	5
Montelavar	1	11	6	0	18
Morelena	0	3	8	0	11
Pero Pinheiro	1	6	13	5	25
%	5,7	37,1	50,5	6,9	

### 3º Ano

<b>Escola</b>	<b>NS</b>	<b>S</b>	<b>SB</b>	<b>Exc</b>	<b>Total</b>
Cortegaça	0	7	4	0	11
Lameiras	1	11	4	1	17
Maceira	3	10	11	1	25
Montelavar	3	6	13	2	24
Morelena	0	5	5	1	11
Pero Pinheiro	0	11	12	2	25
%	6,2	44,2	43,3	6,1	

### 4ºAno

<b>Escola</b>	<b>NS</b>	<b>S</b>	<b>SB</b>	<b>Exc</b>	<b>Total</b>
Cortegaça	1	3	3	0	7
Lameiras	0	7	3	0	10
Maceira	0	5	10	11	26
Montelavar	0	9	7	3	19
Morelena	0	6	5	2	13
Pero Pinheiro	3	9	13	1	26
%	4	38,6	40,5	16,9	

## MATEMÁTICA

### 1ºAno

<b>Escola</b>	<b>NS</b>	<b>S</b>	<b>SB</b>	<b>Exc</b>	<b>Total</b>
Cortegaça	0	1	3	0	4
Lameiras	0	6	5	4	15
Maceira	1	4	10	1	16
Montelavar	2	0	10	8	20
Morelena	1	4	4	2	11
Pero Pinheiro	2	5	12	0	19
%	7	23,5	51,8	17,7	

### 2º Ano

<b>Escola</b>	<b>NS</b>	<b>S</b>	<b>SB</b>	<b>Exc</b>	<b>Total</b>
Cortegaça	1	5	7	0	13
Lameiras	1	6	8	0	15
Maceira	1	2	2	0	5
Montelavar	1	12	5	0	18
Morelena	0	1	5	5	11
Pero Pinheiro	1	8	10	6	25
%	5,7	39	42,5	12,6	

### 3º Ano

<b>Escola</b>	<b>NS</b>	<b>S</b>	<b>SB</b>	<b>Exc</b>	<b>Total</b>
Cortegaça	0	7	4	0	11
Lameiras	2	8	5	2	17
Maceira	3	11	9	2	25
Montelavar	2	11	8	3	24
Morelena	0	3	5	3	11
Pero Pinheiro	3	11	7	4	25
%	8,8	45,1	33,6	12,3	

### 4º Ano

<b>Escola</b>	<b>NS</b>	<b>S</b>	<b>SB</b>	<b>Exc</b>	<b>Total</b>
Cortegaça	1	3	3	0	7

Lameiras	0	10	0	0	10
Maceira	2	12	12	0	26
Montelavar	0	8	9	2	19
Morelena	1	6	5	1	13
Pero Pinheiro	4	13	9	0	26
%	7,9	51,4	37,6	3	

## ESTUDO DO MEIO

### 1º Ano

Escola	NS	S	SB	Exc	Total
Cortegaça	0	0	4	0	4
Lameiras	0	3	8	4	15
Maceira	0	1	7	8	16
Montelavar	2	0	3	15	20
Morelena	0	2	7	2	11
Pero Pinheiro	1	6	12	0	19
%	3,5	14,1	48,2	34,1	

### 2º Ano

Escola	NS	S	SB	Exc	Total
Cortegaça	1	5	7	0	13
Lameiras	0	4	11	0	15
Maceira	1	1	3	0	5
Montelavar	1	6	11	0	18
Morelena	0	1	5	5	11
Pero Pinheiro	1	7	13	4	20
%	4,6	27,5	57,4	10,3	

### 3º Ano

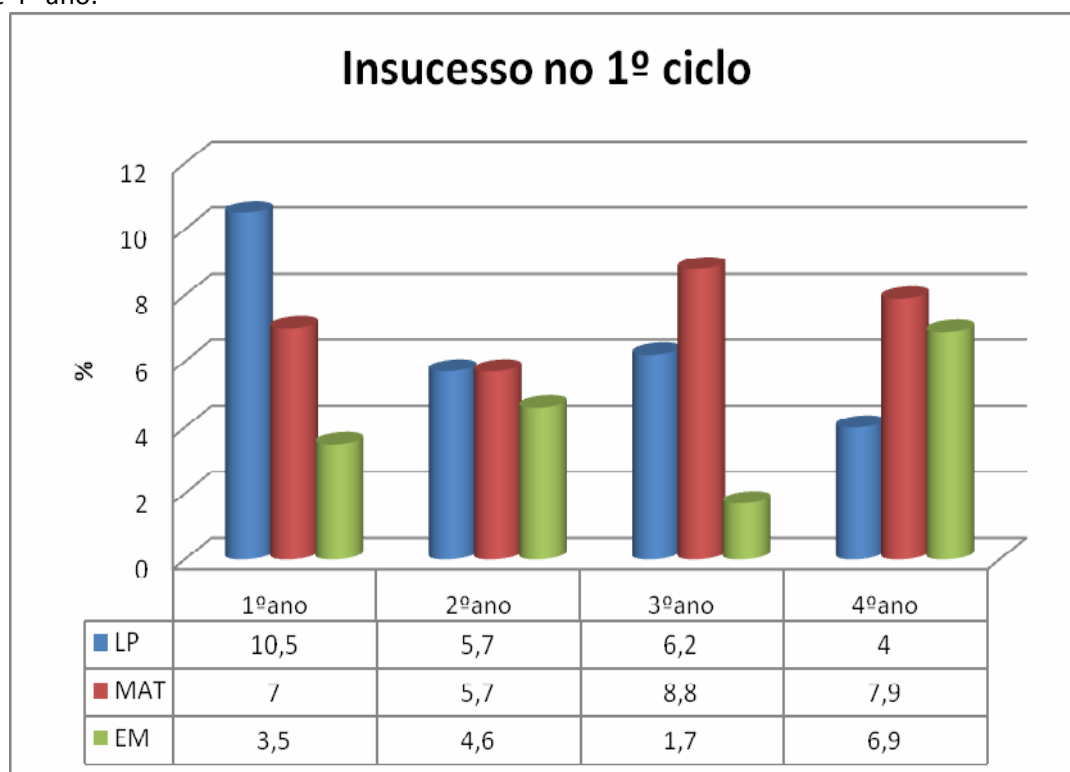
Escola	NS	S	SB	Exc	Total
Cortegaça	0	7	4	0	11

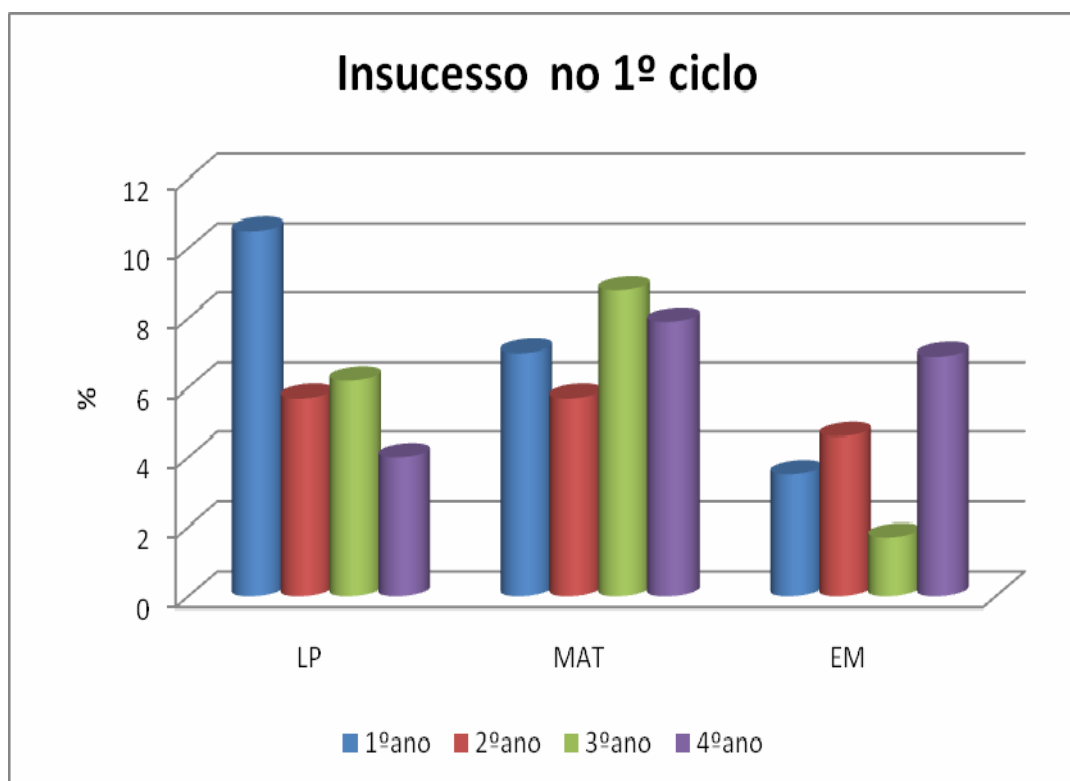
Lameiras	1	10	4	2	17
Maceira	0	12	12	1	25
Montelavar	1	7	12	4	24
Morelena	0	3	6	2	11
Pero Pinheiro	0	10	13	2	25
%	1,76	43,3	45,1	9,7	

#### 4ºAno

Escola	NS	S	SB	Exc	Total
Cortegaça	1	3	3	0	7
Lameiras	0	7	3	0	10
Maceira	2	6	18	0	26
Montelavar	0	8	10	1	19
Morelena	0	4	8	1	13
Pero Pinheiro	4	10	12	0	26
%	6,9	37,6	53,4	2	

Língua Portuguesa do 1º ano apresenta um nível de insucesso elevado, assim como a Matemática do 1º,3º e 4º ano.





### 3.8. Avaliação do 2º e 3º ciclo

Após a avaliação de final de ano foram contabilizados os níveis obtidos em todas as disciplinas e turmas.

Analisando os resultados por ano de escolaridade verifica-se que no 5º ano os valores mais elevados em termos de insucesso são, com o mesmo valor percentual de 17.7%, a Inglês e a Matemática, seguidos de História e Geografia de Portugal e EVT.

No 6º ano o valor mais elevado de insucesso encontra-se na disciplina de Matemática com 20.5%, logo seguida de Língua Portuguesa (17.4%), História e Geografia de Portugal (15.8%) e Inglês (14.6%).

É na disciplina de Matemática que se encontra o valor mais alto de insucesso tanto no 5º como no 6º ano, aumentando a percentagem do 5º para o 6º ano. O aumento dos valores de insucesso do 5º para o 6º ano também se verifica nas disciplinas de História e de Língua Portuguesa, sendo este aumento significativo nesta última disciplina.

No 7º ano a disciplina com maior índice de insucesso é a História (33.9%) logo seguida de Matemática com 28.8%.

De um modo geral a taxa de insucesso decresce ao longo do 3º ciclo, atingindo valores nunca superiores a 20% em todas as disciplinas à excepção de Matemática cuja taxa de insucesso no 9º ano (34.1%) destaca-se de modo negativo de todas as restantes.

De salientar que, apesar de História ser a disciplina com mais insucesso no 7º ano esses valores diminuem muito no 8º e 9º ano.

Apresenta-se de seguida os mapas com a contabilização de todos os níveis obtidos em todas as turmas de ensino regular e de CEF por disciplina. No final de cada quadro são apresentados os valores percentuais por nível e ano de escolaridade e por ciclo e a média obtida pelos alunos de cada ano a essa disciplina.

LÍNGUA PORTUGUESA  
3º PERÍODO 2010/2011

	1	2	3	4	5	nº al	média
5A		2	6			8	
5B		2	14	5		21	
5C		2	17	1		20	
5D		1	13	9		23	
5E		4	15	4		23	
5F			15	6		21	
5G		5	16	5		26	
5H			14	7	6	27	
6A			23	4	1	28	
6B		2	17	2		21	
6C		6	10	8		24	
6D		3	19	4		26	
6E		8	11			19	
6F		3	9	6	4	22	
6G		6	14	1		21	
7A		2	16	6	1	25	
7B			13	9	4	26	
7C	2	5	12	1		20	

<b>7D</b>			11	7	2	20	
<b>7E</b>	1	1	17	5		24	
<b>7F</b>	1	5	14	3		23	
<b>7G</b>	1	9	11	2		23	
<b>7H</b>	1	6	8			15	
<b>8A</b>		2	11	8	4	25	
<b>8B</b>	1	3	11	6	3	24	
<b>8C</b>		7	10	2		19	
<b>8D</b>		4	7	5	3	19	
<b>8E</b>			7	10	4	21	
<b>8F</b>		1	7	9	4	21	
<b>9A</b>		1	9	13		23	
<b>9B</b>		3	13	5		21	
<b>9C</b>		2	14	5		21	
<b>9D</b>		2	13	4	1	20	
<b>5ºANO</b>		9,5	65,1	21,9	3,5	169	3,195
<b>6ºANO</b>		17,4	64	15,5	3,1	161	3,043
<b>7ºANO</b>	3,4	15,9	58	18,7	4	176	3,039
<b>8ºANO</b>	0,8	13,2	41,1	31	13,9	129	3,442
<b>9ºANO</b>		9,4	57,6	31,8	1,2	85	3,247
<b>2ºC</b>		13,3	64,5	18,8	3,3	330	3,121
<b>3ºC</b>	1,8	13,5	52	26	6,6	392	3,222

INGLÊS  
3º PERÍODO 2010/2011

	1	2	3	4	5	nº al	média
5A		2	5	1		8	
5B		1	10	9	1	21	
5C		3	15	2		20	
5D		6	11	5	1	23	
5E		7	14	2		23	
5F			6	7	8	21	
5G		9	11	6		26	
5H		2	10	7	8	27	
6A		1	11	8	8	28	
6B		5	15	1		21	
6C		6	8	9	1	24	
6D			11	10	5	26	
6E		1	15	2		18	
6F		4	11	4	2	21	
6G		6	10	4		20	
7A		2	14	6	3	25	
7B		1	12	11	2	26	
7C	2	1	10	7		20	
7D		1	3	10	3	17	
7E	1	4	13	6		24	
7F	1	4	11	5	2	23	
7G	1	6	11	5		23	
7H	1	5	7	2		15	
8A		2	11	8	4	25	
8B	1	2	10	8	3	24	
8C		8	10	1		19	
8D		5	8	5	1	19	
8E			12	8	1	21	
8F		2	11	7	1	21	
9A		2	13	5	3	23	
9B		6	9	5	1	21	
9C		3	9	7	2	21	
9D		1	14	5		20	
5ºANO		17,7	48,5	23,1	10,6	169	3,266
6ºANO		14,6	51,3	24	10,1	158	3,297
7ºANO	3,5	13,9	46,8	30,1	5,8	173	3,208
8ºANO	0,8	14,7	48,1	28,7	7,7	129	3,279
9ºANO		14,1	52,9	25,9	7,1	85	3,259
2ºC		16,2	49,8	23,5	10,4	327	3,281
3ºC	1,8	14,2	48,6	28,7	6,7	387	3,243

FRANÇÊS  
3º PERÍODO 2010/2011

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>nº al</b>	<b>média</b>
<b>7A</b>		1	9	11	4	25	
<b>7B</b>			11	10	5	26	
<b>7C</b>	2	1	7	6	4	20	
<b>7D</b>		1	6	4	6	17	
<b>7E</b>	1		17	5	1	24	
<b>7F</b>	1	2	16	2	2	23	
<b>7G</b>	1	8	11	3		23	
<b>7H</b>	1	9	5			15	
<b>8A</b>		1	12	11	1	25	
<b>8B</b>	1		16	7		24	
<b>8C</b>		5	14			19	
<b>8D</b>		7	8	3	1	19	
<b>8E</b>		1	14	5	1	21	
<b>8F</b>		1	9	9	2	21	
<b>9A</b>		1	8	12	2	23	
<b>9B</b>		6	8	4	3	21	
<b>9C</b>		2	10	5	4	21	
<b>9D</b>		3	12	5		20	
<b>7ºANO</b>	3,5	12,7	47,4	23,7	12,7	173	2,913
<b>8ºANO</b>	0,8	11,6	56,6	27,1	3,9	129	3,217
<b>9ºANO</b>		14,1	44,7	30,6	10,6	85	3,376
<b>3ºC</b>	1,8	12,7	49,9	26,4	9,3	387	3,287

## HGP / HISTÓRIA

3º PERÍODO

2010/2011

	1	2	3	4	5	nº al	média
5A							
5B			11	9	1	21	
5C		4	12	4		20	
5D		6	9	6	2	23	
5E		11	11	1		23	
5F			11	8	2	21	
5G			16	8	2	26	
5H			9	13	5	27	
6A		1	11	12	4	28	
6B		3	13	5		21	
6C		7	8	7	2	24	
6D			13	8	5	26	
6E		2	14	2		18	
6F		5	8	8		21	
6G		7	9	4		20	
7A		7	13	4	1	25	
7B		3	14	8	1	26	
7C	2	2	9	4	3	20	
7D			7	7	3	17	
7E	1	9	9	5		24	
7F	1	10	9	1	2	23	
7G	2	8	11	2		23	
7H	1	12	1			14	
8A			9	13	3	25	
8B	1		14	7	2	24	
8C		5	14			19	
8D		5	10	1	3	19	
8E		1	14	5	1	21	
8F		3	11	5	2	21	
9A		2	13	5	3	23	
9B			15	5	1	21	
9C		6	8	4	3	21	
9D		2	13	4	1	20	
5ºANO		13	49,1	30,4	7,5	161	3,323
6ºANO		15,8	48,1	29,1	7	158	3,272
7ºANO	4,1	29,8	42,7	17,5	5,8	171	2,912
8ºANO	0,8	10,8	55,8	24	8,5	129	3,287
9ºANO		11,8	17,6	21,2	9,4	85	3,282
2ºC		14,4	48,6	29,8	7,2	319	3,298
3ºC	2,1	19,5	50,4	20,5	7,5	385	3,119

GEOGRAFIA  
3º PERÍODO 2010/2011

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>nº al</b>	<b>média</b>
<b>7A</b>		1	9	6	9	25	
<b>7B</b>			5	13	8	26	
<b>7C</b>	2	1	12	5		20	
<b>7D</b>			6	8	6	20	
<b>7E</b>	1	1	14	8		24	
<b>7F</b>	1	3	9	8	2	23	
<b>7G</b>	1	5	14	2	1	23	
<b>7H</b>	1	6	9			16	
<b>8A</b>			8	14	3	25	
<b>8B</b>	1		11	7	5	24	
<b>8C</b>		1	11	7		19	
<b>8D</b>		4	7	7	1	19	
<b>8E</b>			12	6	3	21	
<b>8F</b>		1	10	7	3	21	
<b>9A</b>			9	13	1	23	
<b>9B</b>		1	9	7	4	21	
<b>9C</b>		1	14	3	3	21	
<b>9D</b>			11	9		20	
<b>7ºANO</b>	3,4	9,6	44,1	28,2	14,7	177	3,412
<b>8ºANO</b>	0,8	4,6	45,7	37,2	11,6	129	3,543
<b>9ºANO</b>		2,3	50,6	37,6	9,4	85	3,541
<b>CEF</b>							
<b>3ºC</b>	1,8	6,4	46	33,2	12,5	391	3,483

CIÊNCIAS DA NATUREZA / NATURAIS

3º PERÍODO

2010/2011

	1	2	3	4	5	nº al	média
5A		1	6	1		8	
5B			2	11	8	21	
5C		1	9	10		20	
5D		2	11	10		23	
5E		9	10	4		23	
5F			2	9	10	21	
5G			10	14	2	26	
5H		1	15	5	6	27	
6A			5	13	10	28	
6B		1	14	5	1	21	
6C		5	7	2	10	24	
6D		1	10	13	2	26	
6E		2	11	5	1	19	
6F			9	8	5	22	
6G		4	11	2	4	21	
7A		2	10	7	6	25	
7B			7	13	6	26	
7C	2	1	9	8		20	
7D			5	7	8	20	
7E	1		15	7	1	24	
7F	1	4	9	7	2	23	
7G	2	4	15	2		23	
7H	1	2	12			15	
8A			11	9	5	25	
8B	1		13	6	4	24	
8C		1	14	4		19	
8D		2	7	7	3	19	
8E			6	8	7	21	
8F			7	8	6	21	
9A			5	10	8	23	
9B		1	11	6	3	21	
9C			5	10	6	21	
9D			5	13	2	20	
5ºANO		8,3	38,5	37,9	15,4	169	3,603
6ºANO		8,6	41,4	29,6	20,4	162	3,617
7ºANO	4	7,4	46,6	29	13,1	176	3,398
8ºANO	0,8	2,3	45	32,6	19,4	129	3,674
9ºANO		1,2	30,6	45,9	22,3	85	3,894
2ºC		8,5	39,9	33,8	17,8	331	3,61
3ºC	2	4,3	42,6	33,8	17,2	390	3,597

MATEMÁTICA

3º PERÍODO

2010/2011

	1	2	3	4	5	nº al	média
5A		3	5			8	
5B		2	7	12		21	
5C		5	14	1		20	
5D		5	12	6		23	
5E		13	9	1		23	
5F			5	9	7	21	
5G		2	16	5	3	26	
5H			15	5	7	27	
6A		1	10	15	2	28	
6B		8	11	2		21	
6C		5	8	7	4	24	
6D			18	6	2	26	
6E		7	11	1		19	
6F		3	12	7		22	
6G		9	8	4		21	
7A		8	11	5	1	25	
7B		7	13	5	1	26	
7C	2	2	14	2		20	
7D		1	9	8	2	20	
7E	1	7	11	4	1	24	
7F	1	7	8	5	2	23	
7G	1	6	12	4		23	
7H	1	7	7	1		16	
8A			14	9	2	25	
8B	1	4	10	4	5	24	
8C		5	14			19	
8D		8	5	5	1	19	
8E		1	13	6	1	21	
8F		5	5	7	4	21	
9A		6	9	5	3	23	
9B		7	9	4	1	21	
9C		10	5	5	1	21	
9D		6	11	2	1	20	
5ºANO		17,7	49,1	23,1	10,1	169	3,254
6ºANO		20,5	48,4	26,1	5	161	3,155
7ºANO	3,4	25,4	48	19,2	3,9	177	2,949
8ºANO	0,8	17,8	47,3	24	10,1	129	3,248
9ºANO		34,1	40	18,8	7,1	85	2,988
2ºC		19,1	48,8	24,5	7,6	330	3,206
3ºC	1,8	24,8	47,1	20,7	6,6	391	3,087

FÍSICA-QUÍMICA

## 3º PERÍODO

2010/2011

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>nº al</b>	<b>média</b>
<b>7A</b>		5	13	7		25	
<b>7B</b>		4	10	11	1	26	
<b>7C</b>	2	2	10	6		20	
<b>7D</b>		1	6	4	6	17	
<b>7E</b>	1	1	16	5	1	24	
<b>7F</b>	1	6	11	3	2	23	
<b>7G</b>	2	6	12	3		23	
<b>7H</b>	1	3	11			15	
<b>8A</b>			11	9	5	25	
<b>8B</b>	1		9	7	7	24	
<b>8C</b>		6	13			19	
<b>8D</b>		6	5	6	2	19	
<b>8E</b>			10	8	3	21	
<b>8F</b>		1	10	7	3	21	
<b>9A</b>		3	11	6	3	23	
<b>9B</b>		5	11	4	1	21	
<b>9C</b>		1	13	6	1	21	
<b>9D</b>		2	12	4	2	20	
<b>7ºANO</b>	3,5	12,7	47,4	23,7	12,7	173	2,913
<b>8ºANO</b>	0,8	11,6	56,6	27,1	3,9	129	3,217
<b>9ºANO</b>		14,1	44,7	30,6	10,6	85	3,376
<b>3ºC</b>	1,8	12,7	49,9	26,4	9,3	387	3,287

EVT  
2º PERÍODO 2010/2011

	1	2	3	4	5	nº al	média
5A		2	5	1		8	
5B			11	9	1	21	
5C		1	15	4		20	
5D		1	16	4	2	23	
5E		11	5	7		23	
5F			10	4	7	21	
5G		1	14	8	3	26	
5H		1	15	7	4	27	
6A		1	15	7	5	28	
6B		2	12	5	2	21	
6C		1	13	8	2	24	
6D			12	8	6	26	
6E			15	3	1	19	
6F		3	10	4	4	21	
6G		6	9	3	3	21	
5ºANO		10,1	53,8	26	10,1	169	3,361
6ºANO		8,1	53,7	23,7	14,4	160	3,444
2ºC		9,1	53,8	24,9	12,2	329	3,401

EDUCAÇÃO MUSICAL  
2º PERÍODO 2010/2011

	1	2	3	4	5	nº al	média
5A							
5B			1	5		6	
5C			12	8		20	
5D			20	3		23	
5E		2	19	2		23	
5F			7	8	6	21	
5G			19	3	4	26	
5H			8	15	4	27	
6A			3	3	22	28	
6B			9	7	5	21	
6C		1	9	4	10	24	
6D		1	10	10	5	26	
6E			10	7	2	19	
6F			9	9	4	22	
6G		2	11	5	2	20	
5ºANO		1,4	58,9	30,1	9,6	146	3,479
6ºANO		2,5	38,1	28,1	31,2	160	3,881
2ºC		2	48	29,1	20,9	306	3,689

EDUCAÇÃO VISUAL

3º PERÍODO

2010/2011

	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>nº al</b>	<b>média</b>
<b>7A</b>		1	11	13		25	
<b>7B</b>			12	11	3	26	
<b>7C</b>	2		11	7		20	
<b>7D</b>			5	9	6	20	
<b>7E</b>	1	2	12	5	4	24	
<b>7F</b>	1	2	13	7		23	
<b>7G</b>	2	1	12	7	1	23	
<b>7H</b>	1	2	11	2		16	
<b>8A</b>			10	10	5	25	
<b>8B</b>	1		7	14	2	24	
<b>8C</b>		3	11	5		19	
<b>8D</b>		1	10	6	2	19	
<b>8E</b>			8	11	2	21	
<b>8F</b>			9	9	3	21	
<b>7ºANO</b>	3,9	4,5	49,1	34,5	7,9	177	3,378
<b>8ºANO</b>	0,8	3,1	42,6	42,6	10,8	129	3,597
<b>3ºC</b>	2,6	3,9	46,4	37,9	9,1	306	3,471

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
3º PERÍODO 2010/2011

	1	2	3	4	5	nº al	média
7A			5	20		25	
7B				13	12	25	
7C	2		12	6		20	
7D			6	3	11	20	
7E	1	3	11	9		24	
7F	1		14	6	2	23	
7G	2		10	11		23	
7H	1	3	8	4		16	
8A			13	11	1	25	
8B	1		4	5	13	23	
8C			5	12	2	19	
8D		1	5	6	7	19	
8E			6	11	3	20	
8F			1	7	13	21	
9A			2	7	1	10	
9B			5	12	4	21	
9C							
9D			3	5	2	10	
<b>7ºANO</b>	4	3,4	37,5	40,9	14,2	176	3,579
<b>8ºANO</b>	0,8	0,8	26,8	40,9	30,7	127	4
<b>9ºANO</b>			24,4	58,5	17,1	41	3,927
<b>3ºC</b>	2,3	2	32	43	20,6	344	3,776

EDUCAÇÃO FÍSICA

3º PERÍODO

2010/2011

	1	2	3	4	5	nº al	média
5A			4	3	1	8	
5B			1	12	8	21	
5C			13	7		20	
5D			17	6		23	
5E		7	16			23	
5F			5	10	6	21	
5G			7	14	5	26	
5H			19	6	2	27	
6A			5	13	10	28	
6B			16	3	2	21	
6C		2	7	12	3	24	
6D			8	13	5	26	
6E		3	9	5	2	19	
6F		1	8	10	3	22	
6G		3	10	7	1	21	
7A		1	11	11	2	25	
7B			6	20		26	
7C	2		6	9	3	20	
7D			4	8	8	20	
7E	1		8	15		24	
7F	1		17	4	1	23	
7G	1		12	7	3	23	
7H	1	4	7	2	2	16	
8A			7	15	3	25	
8B	1		10	9	4	24	
8C		5	7	7		19	
8D			9	8	2	19	
8E			4	15	2	21	
8F		1	9	10	1	21	
9A			1	13	9	23	
9B			17	4		21	
9C		1	6	9	5	21	
9D			7	5	8	20	
5ºANO		4,1	48,5	34,3	13	169	3,562
6ºANO		5,6	39,1	39,1	16,1	161	3,658
7ºANO	3,4	2,8	40,1	42,9	10,7	177	3,548
8ºANO	0,8	4,6	35,7	49,6	9,3	129	3,62
9ºANO		1,2	36,5	36,5	25,9	85	3,871
CEF							
2ºC		4,8	43,9	36,7	14,5	330	3,609
3ºC	1,8	3,1	37,8	43,7	13,5	391	3,642

TIC  
3º PERÍODO 2010/2011

	1	2	3	4	5	nº al	média
9A			7	9	7	23	
9B		1	11	6	3	21	
9C			9	11	1	21	
9D			12	7	1	20	
<b>9ºANO</b>		1,2	45,9	38,8	14,1	85	3,656

ED ARTÍSTICA  
3º PERÍODO 2010/2011

	1	2	3	4	5	nº al	média
7A			10	13	2	25	
7B			21	5		26	
7C	2		10	8		20	
7D			9	11		20	
7E	1	1	7	13	2	24	
7F	1	2	12	8		23	
7G	2	1	18	2		23	
7H	1		10	2	3	16	
8A			6	19		25	
8B	1		4	12	6	23	
8C		3	7	8	1	19	
8D			6	8	5	19	
8E			3	13	4	20	
8F		1	7	11	2	21	
9A			1	5	6	12	
9B							
9C			3	15	3	21	
9D				5	5	10	
<b>7ºANO</b>	3,9	2,3	54,8	35	3,9	177	3,328
<b>8ºANO</b>	0,8	3,1	26	55,9	14,2	127	3,795
<b>9ºANO</b>			9,3	58,1	32,6	43	4,233
<b>3ºC</b>	2,3	2,3	38,6	36,9	11,2	347	3,611

EMRC  
3º PERÍODO 2010/2011

	1	2	3	4	5	nº al	média
5A			2	1		3	
5B				3	2	5	
5C		1	5	2		8	
5D	1		1	5	1	8	
5E		2	6	2	3	13	
5F				3	3	6	
5G			7	3	2	12	
5H					14	14	
6A			1	8	11	20	
6B		1		7	4	12	
6C			1		1	2	
6D				1	7	8	
6E		1	7	4		12	
6F		1		2	1	4	
6G				8		8	
7A			3	7	5	15	
7B				8	7	15	
7C			5	1	6	12	
7D				1	6	7	
7E			5	3	3	11	
7F			1	4	8	13	
7G			4	1	3	8	
7H		2	5	2		9	
8A				2	10	12	
8B			4	2	7	13	
8C				2	2	4	
8D				2	5	7	
8E					19	19	
8F			1	1	18	20	
9A				3	10	13	
9B			5	1	4	10	
9C			1	1	6	8	
9D					19	19	
5ºANO	1,4	4,3	30,4	27,5	36,2	69	3,927
6ºANO		4,5	13,6	45,4	36,4	66	4,136
7ºANO		2,2	25,6	30	42,2	90	4,122
8ºANO			6,7	12	81,3	75	4,747
9ºANO			12	10	78	50	4,66
2ºC	0,7	4,4	22,2	36,3	36,3	135	4,03
		0,9	15,8	19,1	64,2	215	4,465

ÁREA DE PROJECTO  
3º PERÍODO 2010/2011

ESTUDO ACOMPANHADO

FORMAÇÃO CÍVICA

	NS	S	SB	nº al
5A				
5B		5	16	21
5C		13	7	20
5D	2	9	12	23
5E	8	6	9	23
5F		8	13	21
5G		3	23	26
5H		14	13	27
6A		7	21	28
6B	1	16	4	21
6C	2	9	13	24
6D		16	10	26
6E		2	17	19
6F	1	10	10	21
6G	4	11	6	21
7A		4	21	25
7B	1	6	19	26
7C	2	9	9	20
7D		8	12	20
7E	1	9	14	24
7F	2	11	10	23
7G	2	21		23
7H	1	11	3	15
8A		8	17	25
8B	1	13	9	23
8C		13	6	19
8D		8	11	19
8E		11	9	20
8F		2	19	21
9A		3	20	23
9B		8	13	21
9C			21	21
9D			20	20
5ºANO	6,2	36	57,8	161
6ºANO	5	44,4	50,6	160
7ºANO	5,1	44,9	50	176
8ºANO	0,8	43,3	55,9	127
9ºANO		12,9	87,1	85

NS	S	SB	nº al
	1	5	6
3	13	4	20
2	10	11	23
9	12	2	23
	7	14	21
	10	16	26
	12	15	27
	14	14	28
	17	4	21
5	10	9	24
	11	15	26
	19		19
	9	13	22
3	13	5	21
2	17	6	25
	8	17	25
2	10	8	20
	6	11	17
1	8	15	24
3	18	2	23
2	16	5	23
5	10	1	16
	5	20	25
3	7	13	23
	7	12	19
4	6	9	19
		21	21
	8	13	21
1	6	16	23
5	5	11	21
	15	6	21
	15	5	20
9,6	44,5	45,9	146
5	57,8	37,2	161
8,7	53,7	37,6	173
5,5	25,8	68,7	128
7,1	48,2	44,7	85

NS	S	SB	nº al
	5	3	8
	3	18	21
	12	8	20
4	13	6	23
10	5	8	23
	5	16	21
2	5	19	26
	1	26	27
	3	25	28
	15	6	21
2	9	13	24
	4	22	26
	19		19
	11	11	22
1	15	4	20
	14	11	25
2	11	13	26
2	9	9	20
	5	15	20
1	10	13	24
3	12	8	23
5	14	4	23
6	8	1	15
	7	18	25
2	12	10	24
	7	12	19
	9	10	19
	6	15	21
	2	19	21
	1	22	23
	12	9	21
	15	6	21
	11	6	17
9,5	29	61,5	169
1,9	47,5	50,6	160
10,8	47,2	42	176
1,5	33,3	65,1	129
	45,9	54,1	85

<b>2ºC</b>	5,6	40,2	54,2	321	7,2	51,5	41,4	307	5,8	38	56,2	329
<b>3ºC</b>	2,6	37,4	60	388	7,2	43,3	49,5	386	5,4	42,3	52,3	390

## CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

### CEF DE LOGISTICA /ARMAZEM

	1	2	3	4	5	Nº de alunos	Média
<b>Língua Portuguesa</b>	3	3	6	1		13	
<b>Inglês</b>	1	5	5	1	5	17	
<b>Mundo Actual</b>	1	2	5	5		13	
<b>TIC</b>	1	2	9	1		13	
<b>HSST</b>	1	2	3	6	1	13	
<b>Educação Física</b>	2		6	5		13	
<b>Matemática</b>	1	4	6	1	1	13	
<b>Ciências Básicas</b>	1	3	6	5		15	
<b>Org Arm</b>	1	1	7		4	13	
<b>Recep Arm Merc</b>	1	2	8	2		13	
<b>Oper Sup Man</b>	1	2	4	5	1	13	
<b>Op Merc Exp Enc</b>	1	1	7	1	3	13	
<b>Total %</b>	9,3	16,7	44,4	20,4	9,3	162	3,037

### CEF DE ASSISTENTE COMERCIAL

	1	2	3	4	5	Nº de alunos	Média
<b>Língua Portuguesa</b>		3	9	2		14	
<b>Inglês</b>		1	8	3	2	14	
<b>Mundo Actual</b>			6	6	2	14	
<b>TIC</b>		3	7	3	1	14	
<b>HSST</b>			8	3	2	13	
<b>Educação Física</b>		1	6	6	1	14	
<b>Matemática</b>		2	6	5	1	14	
<b>Actividades Econ</b>							
<b>Stocks e Ap</b>			12	1	1	14	
<b>Técnicas de At</b>		4	7	1	2	14	
<b>Proced Adm</b>		2	10		2	14	

<b>Total %</b>		11,5	56,8	21,6	10,1	139	3,302
----------------	--	------	------	------	------	-----	-------

CEF de ARTESÃO CANTEIRO

	1	2	3	4	5	Nº de alunos	Média
<b>Língua Portuguesa</b>		4	7			11	
<b>Inglês</b>		3	8			11	
<b>Mundo Actual</b>		5	4	2		11	
<b>TIC</b>		4	5	2		11	
<b>HSST</b>		5	4	2		11	
<b>Educação Física</b>			4	7		11	
<b>Matemática</b>		4	7			11	
<b>Artes Visuais</b>		5	4	2		11	
<b>Tecn S Ct</b>		1	8	2		11	
<b>CT Art</b>		4	5	2		11	
<b>Ct Orn</b>		2	7	2		11	
<b>Total %</b>		30,6	52,1	17,3		121	2,868

Avaliação 2 3

CEF DE AUXILIAR DE ACÇÃO EDUCATIVA

	1	2	3	4	5	Nº de alunos	Média
<b>Língua Portuguesa</b>		1	5	5		11	
<b>Inglês</b>	1	1	6	2	1	11	
<b>Mundo Actual</b>		1	7	3		11	
<b>TIC</b>			6	5		11	
<b>HSST</b>							
<b>Educação Física</b>		1	7	3		11	
<b>Matemática</b>	1	2	5	2	1	11	
<b>Psicologia</b>	1	3	4	3		11	
<b>ACD</b>		1	5	1	4	11	
<b>ATL</b>	1	1	5		4	11	
<b>ACJI</b>		1	5	1	4	11	
<b>AC</b>	1		5	3	2	11	

<b>Total %</b>	4,1	9,9	49,6	23,1	13,2	3,314
----------------	-----	-----	------	------	------	-------

CEF DE SERVIÇO DE MESA

	1	2	3	4	5	Nº de alunos	Média
<b>Língua Portuguesa</b>		3	6	1		10	
<b>Inglês</b>		3	4	3		10	
<b>Mundo Actual</b>			2	6	2	10	
<b>TIC</b>			8	2		10	
<b>HSST</b>			8	2		10	
<b>Educação Física</b>				8	2	10	
<b>Matemática</b>		2	3	5		10	
<b>Francês</b>		1	7	1	1	10	
<b>Serv Café</b>		1	2	5	2	10	
<b>Serv Mesa</b>		1	2	5	2	10	
<b>Serv Esp Mesa</b>		1	2	5	2	10	
<b>Total %</b>		10,9	40	39,1	10		3,482

CEF DE OPERADOR DE INFORMÁTICA

### 3.9. Taxa de Transição

A taxa de transição no 1º ciclo no conjunto das escolas situa-se nos 96.6%, encontrando-se valores percentuais que variam de escola para escola. Enquanto nas escolas de Lameiras e Morelena todos os alunos transitaram, em Cortegaça (8.6%) e Maceira (6.8%) é significativamente mais elevada a taxa de retenção comparada com o valor médio do Agrupamento (3.4%).

Verifica-se que é no 2º ano de escolaridade que se encontra o maior número de retenções, em contrapartida à inexistência de retenção no 1º ano.

No 2º ciclo as taxas de transição situam-se em valores acima dos 90%, sendo que o número de alunos retidos, 15, foi igual no 5º e 6º ano.

No 3º ciclo a taxa de transição é mais baixa no 7º ano (82.5%), valor que aumenta no 8º ano para quase 90%.

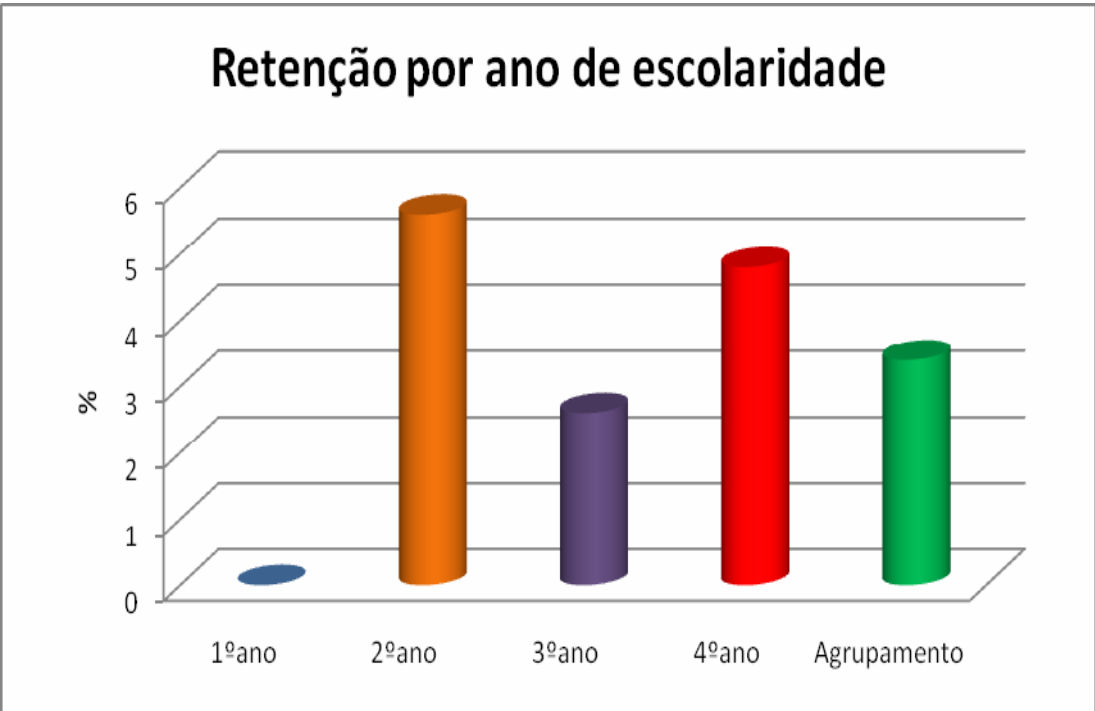
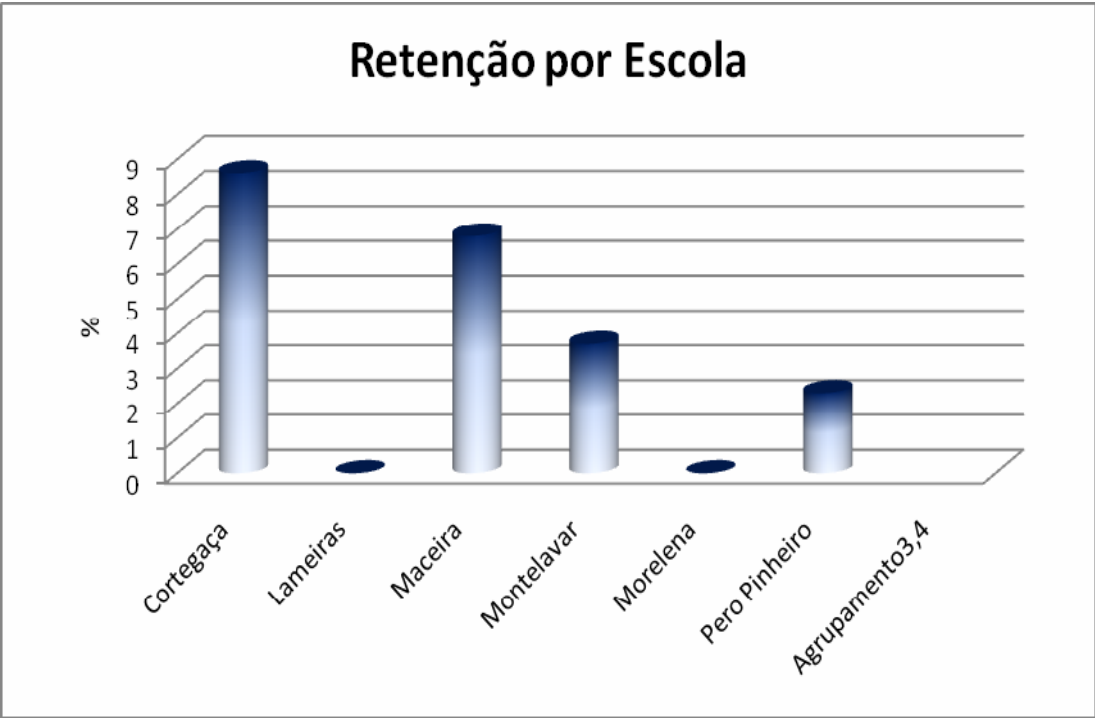
Para o 9º ano pressupõe-se que a taxa de transição seja elevada, perto dos 95%, aguardando-se o resultado dos exames nacionais.

Em relação ao número de alunos que transita sem avaliação negativa a qualquer disciplina, verifica-se que os valores não diferem muito nos vários anos de escolaridade, situando-se estes entre 52% no 7º ano, 57.5% no 9º ano e acima de 60% nos restantes anos de escolaridade.

Comparando a percentagem de alunos que transita sem negativas do ano lectivo de 2008/09 ao de 2010/11, ou seja nos últimos 3 anos lectivos verifica-se que, à excepção do 7º ano, este valor aumentou, quer em relação a 2008/09, quer em relação a 2009/10. No 7º ano, o valor desceu ligeiramente em relação ao ano anterior mas fica acima do valor de 2008/09.

## 1º ciclo

	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		AVALIADOS	
	Nº al	Não Tr	Nº al	Não Tr	Nº al	Não Tr	Nº al	Não Ap	Transitaram	Retidos
Cortegaça	4		13	2					15	3
					11		7	1	17	8.6 %
Lameiras	6		15						2	0
					17				17	
	9						10		19	
Maceira	16						5		21	5 6.9%
			5	1	9	2			11	
					16				16	
							21	2	19	
Montelavar	20								20	3 3.7%
			18	2	1				17	
					23	1			22	
							19		19	
Morelena	11						3		14	0
			11						11	
					11		10		21	
Pêro Pinheiro	19		1						20	2 2.1%
			19						19	
					24				24	
							20	1	19	
	1		5		1		6	1	12	
AVALIADOS										
AVALIADOS	86		87		113		101		387	
RETIDOS %		0		5 5.7%		3 2.6%		5 4.9%		13 3.4%



## 5º ANO

	5A	5B	5C	5D	5E	5F	5G	5H	TOTAL	%
Nº DE ALUNOS AVALIADOS	8	21	20	23	23	21	26	27	169	
TRANSITARAM	6	21	19	21	13	21	26	27	154	91,1
TRANSITARAM SEM NEGATIVAS	2	18	12	15	6	21	15	23	112	66,3
TRANSITARAM COM 1 NEGATIVA	2	1	4	1	5		4	4	21	12,4
TRANSITARAM COM 2 NEGATIVAS	2	2	3	5	2		7		21	12,4
TRANSITARAM COM MAIS DE 2 NEGATIVAS										

## 6º ANO

	6A	6B	6C	6D	6E	6F	6G	TOTAL	%
Nº DE ALUNOS AVALIADOS	28	21	24	26	19	22	21	161	
TRANSITARAM	28	20	20	26	17	20	15	146	90,7
TRANSITARAM SEM NEGATIVAS	25	10	14	23	6	14	8	100	62,1
TRANSITARAM COM 1 NEGATIVA	2	6	2	2	6	3	5	26	16,1
TRANSITARAM COM 2 NEGATIVAS	1	2	3		5	2	2	15	9,3
TRANSITARAM COM MAIS DE 2 NEGATIVAS		1	1	1		1		4	2,5

## 7º ANO

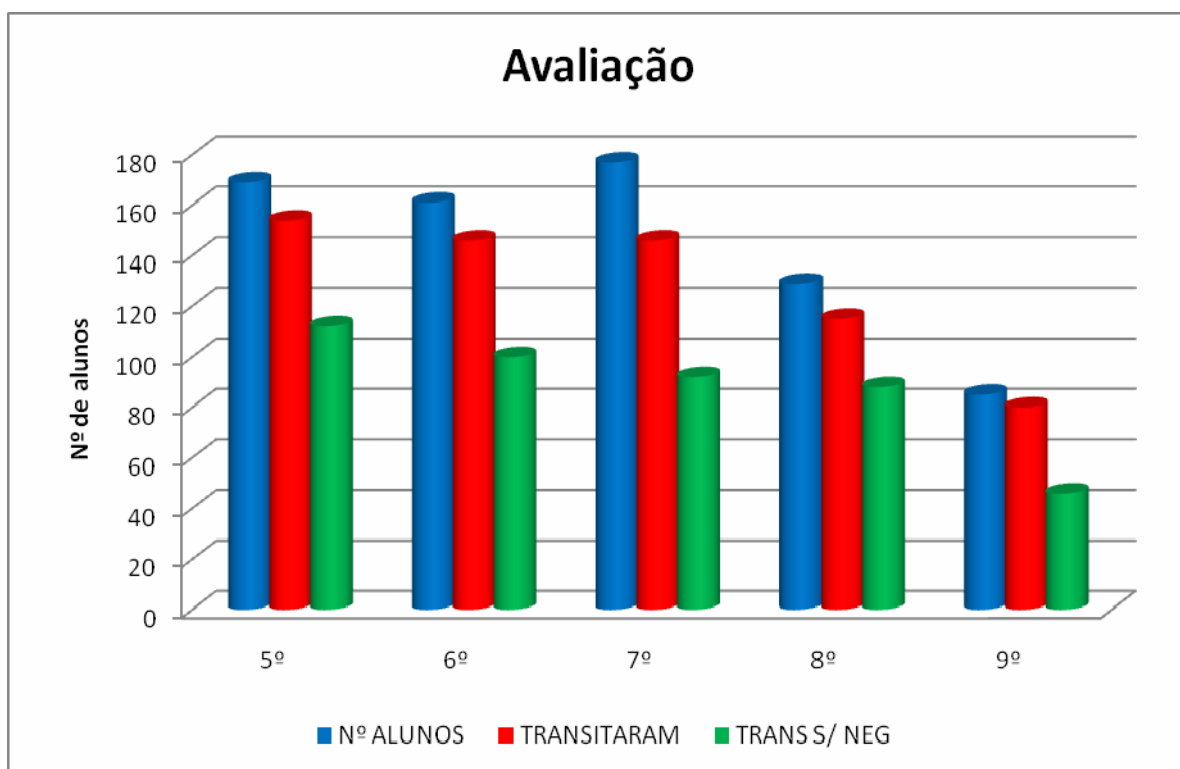
	7A	7B	7C	7D	7E	7F	7G	7H	TOTAL	%
Nº DE ALUNOS AVALIADOS	25	26	20	20	24	23	23	16	177	
TRANSITARAM	23	24	17	20	21	17	16	8	146	82,5
TRANSITARAM SEM NEGATIVAS	14	19	11	18	11	12	6	1	92	52
TRANSITARAM COM 1 NEGATIVA	5	3	5		4	1	4	3	25	14,1
TRANSITARAM COM 2 NEGATIVAS	4	2	1	2	6	4	6	4	29	16,4
TRANSITARAM COM MAIS DE 2 NEGATIVAS										

## 8ºANO

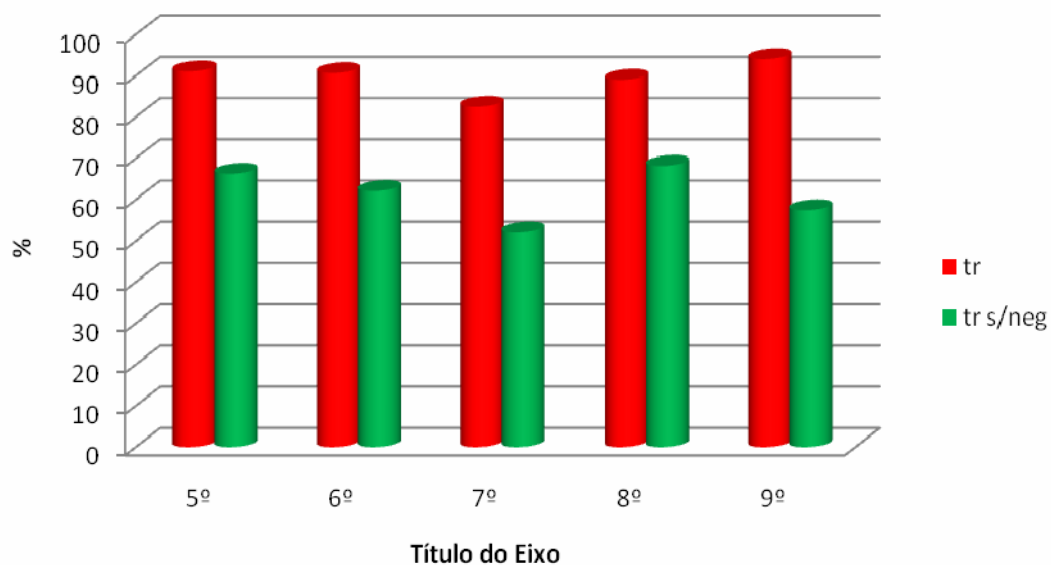
	8A	8B	8C	8D	8E	8F	TOTAL	%
Nº DE ALUNOS AVALIADOS	25	24	19	19	21	21	129	
TRANSITARAM	25	23	12	14	21	20	115	89,1
TRANSITARAM SEM NEGATIVAS	22	17	7	9	18	15	88	68,2
TRANSITARAM COM 1 NEGATIVA	1	3	3	2	3	3	15	11,6
TRANSITARAM COM 2 NEGATIVAS	2	3	2	3		2	12	9,3
TRANSITARAM COM MAIS DE 2 NEGATIVAS								

9ºANO

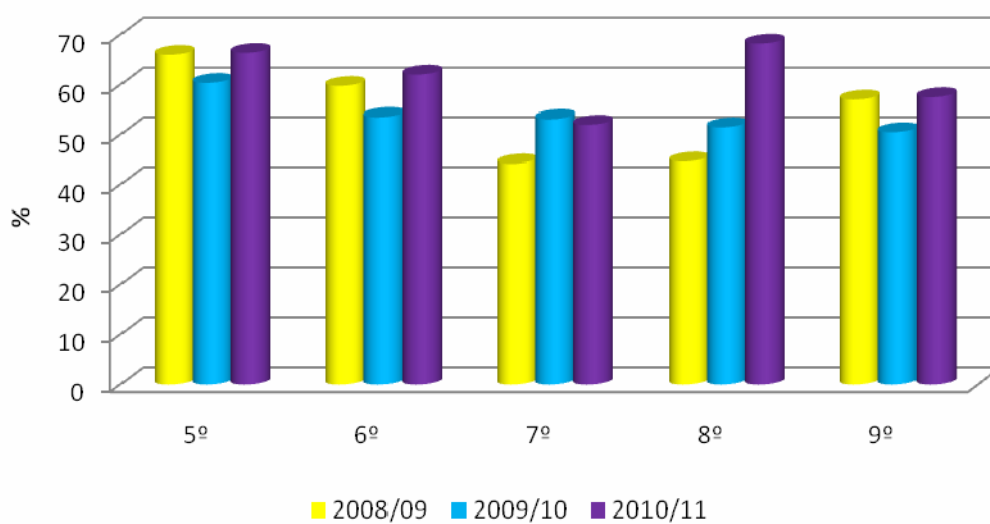
	9A	9B	9C	9D	TOTAL	%
Nº DE ALUNOS AVALIADOS	23	21	21	20	85	
ADMITIDOS A EXAME	22	18	20	20	80	94,1
ADMITIDOS A EXAME SEM NEGATIVAS	15	12	8	11	46	54,1
ADMITIDOS A EXAME COM 1 NEGATIVA	6	1	5	4	16	18,8
ADMITIDOS A EXAME COM 2 NEGATIVAS		2	7	4	13	15,3
ADMITIDOS A EXAME COM 3 NEGATIVAS	1	1			2	2,3
ADMITIDOS A EXAME COM 4 NEGATIVAS		1		1	2	2,3
ADMITIDOS A EXAME COM NEGATIVA A LP		2	1	1	4	4,7
ADMITIDOA A EXAME COM NEGATIVA A LP	5	4	9	5	23	27,1
ADMITIDOA A EXAME COM NEGATIVA A LP E MAT		1		1	2	2,3
REPROVADOS	1	3	2		5	5,9
REPROVADOS POR FALTAS						



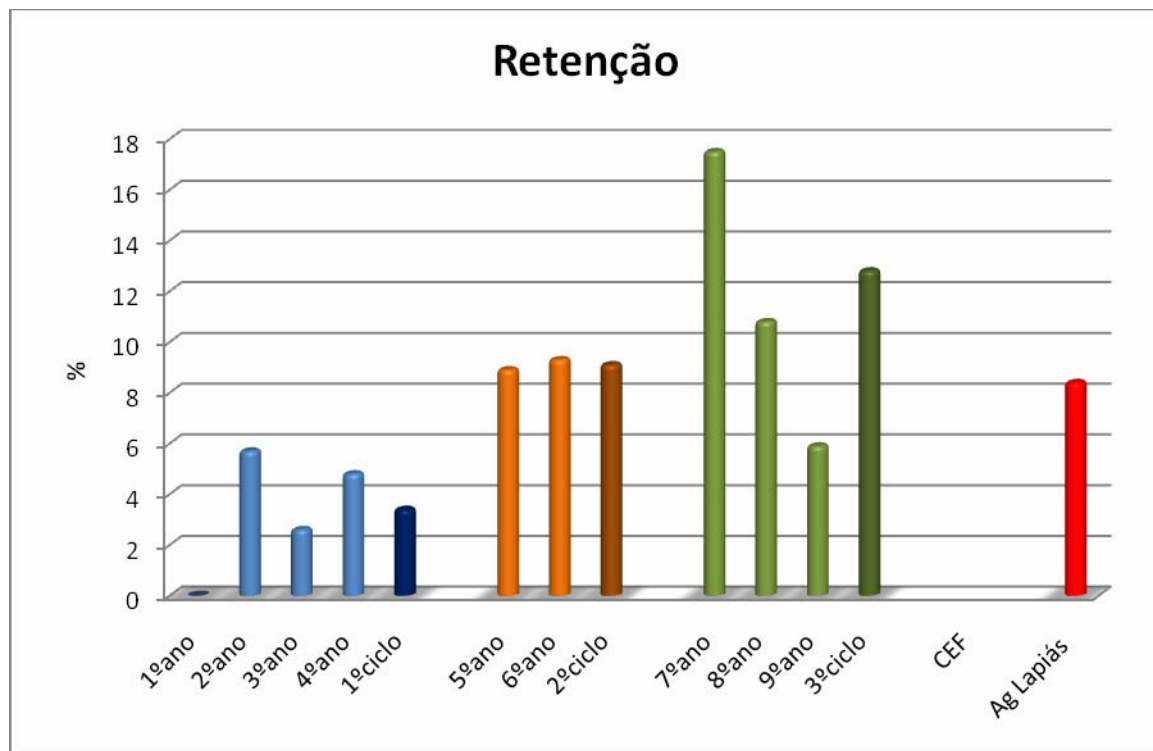
## Alunos que transitaram sem negativas



## Alunos que transitaram sem negativas ( de 2008/09 a 2010/11)



	nº alunos	nº de alunos retidos	% de alunos retidos
1ºano	86	0	0
2ºano	87	5	5,7
3ºano	113	3	2,6
4ºano	101	5	4,8
1ºciclo	387	13	3,4
5ºano	169	15	8,9
6ºano	161	15	9,3
2ºciclo	330	30	9,1
7ºano	177	31	17,5
8ºano	129	14	10,8
9ºano	85	5	5,9
3ºciclo	391	50	12,8
CEF	70		
Ag Lapiás	1178	93	8,4



## 4. Taxa de retenção por ano de escolaridade

1º ano – a taxa de retenção tem sido sempre baixa sendo que últimos anos é nula. Este facto deriva de legislação em vigor que determina que no 1º ano de escolaridade não existam retenções excepto por excesso de faltas, o que não se verifica no Agrupamento.

2º ano – o facto referido no paragrafo anterior leva a que a taxa de retenção seja, nos últimos anos, a mais elevada do 1º ciclo. A apesar de registar uma descida significativa, é o valor mais baixo dos últimos 9 anos.

3º ano – a taxa de retenção volta a descer e para um valor muito baixo.

4º ano – ao longo dos últimos anos a taxa de retenção no 4º ano tem vindo a oscilar intercalando subidas e descidas. Este ano regista um valor idêntico ao do ano lectivo anterior.

5º ano – a taxa de retenção desceu significativamente, registando o valor mais baixo desde 2002/03.

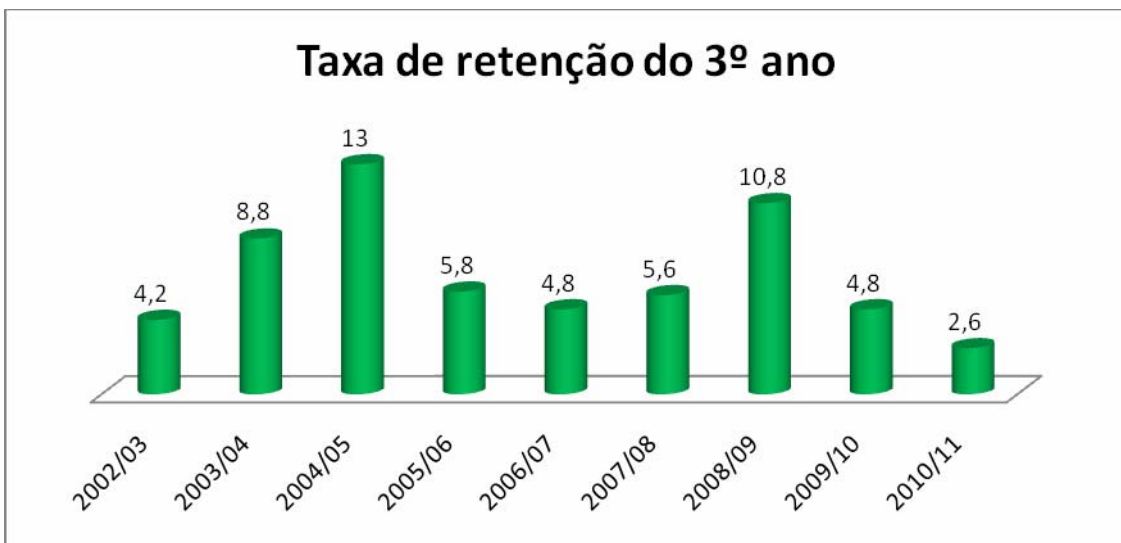
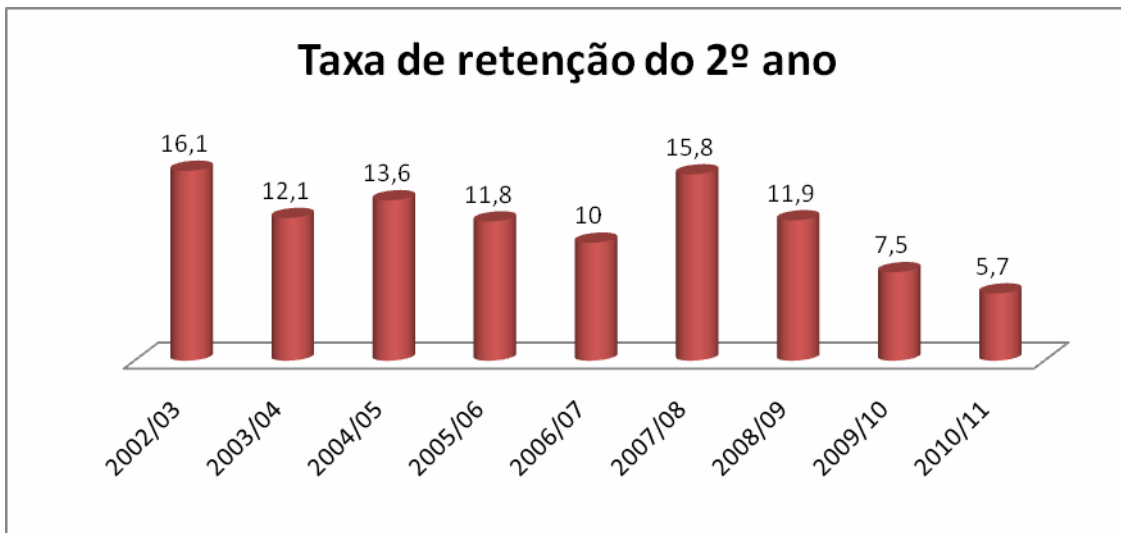
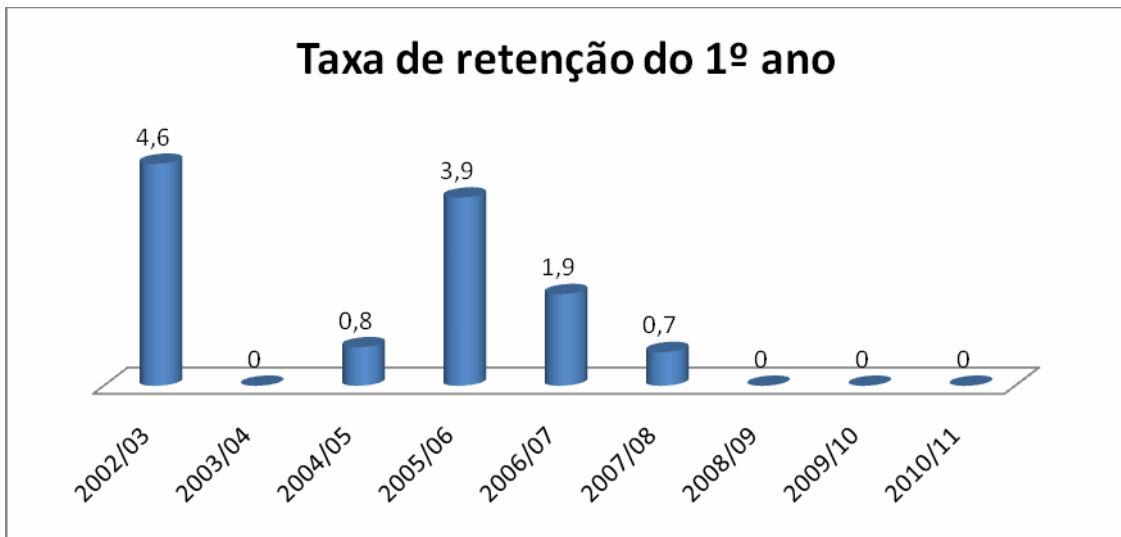
6º ano – a taxa de retenção desceu significativamente, registando o 2º valor mais baixo desde 2002/03.

7º ano – a taxa de retenção desceu significativamente apesar dos valores do presente ano lectivo serem ainda os mais elevados do ensino básico. Desde 2003/04 que o seu valor não se situava abaixo dos 20%.

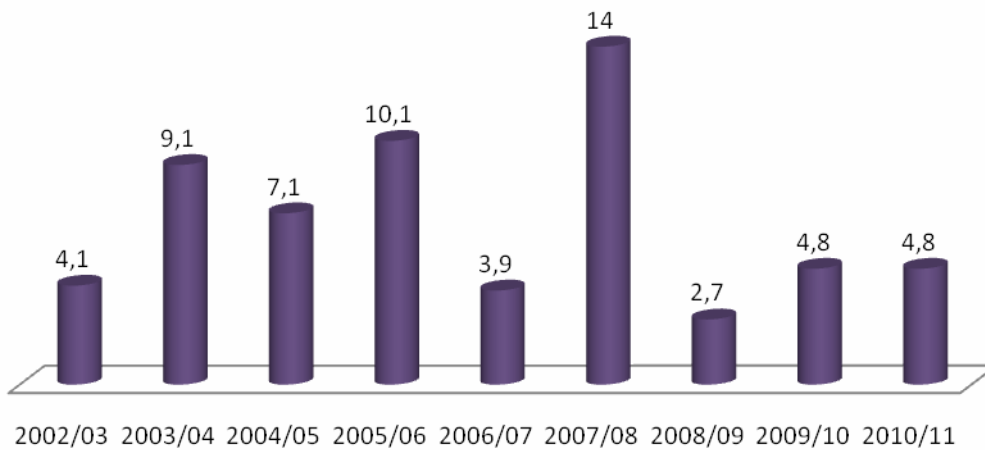
8º ano – os valores da retenção têm vindo a descer nos últimos anos mantendo-se a tendência no presente ano lectivo.

9º ano – a taxa de retenção do 9º ano, calculada após a avaliação sumativa interna e antes dos resultados dos exames nacionais, praticamente duplicou em relação ao ano lectivo anterior, apresentando ainda assim o valor mais baixo dos 2º e 3º ciclos.

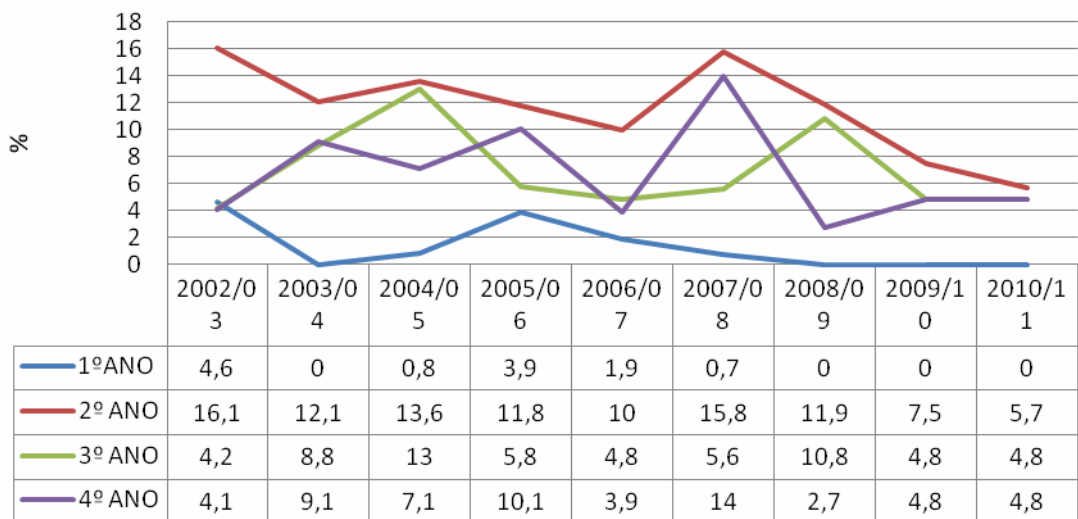
Conclui-se que a taxa de retenção diminuiu em todos os anos de escolaridade à excepção do 9º ano, sendo que, para todos há vários anos lectivos que não se verificavam taxas de retenção com valores tão baixos.



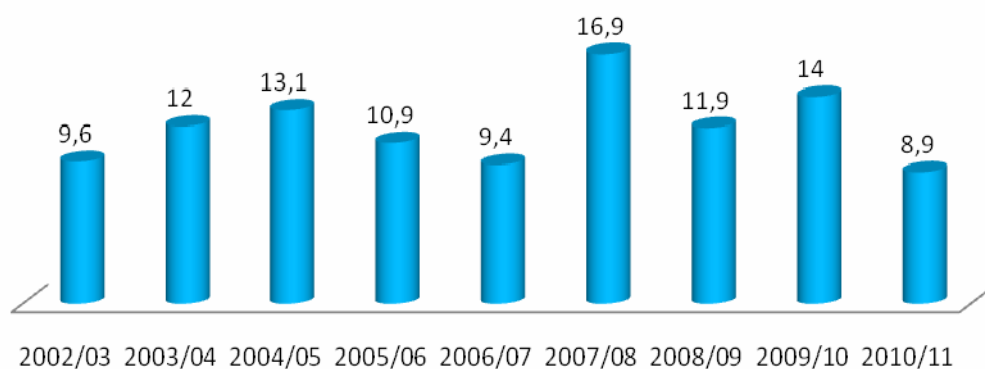
### Taxa de retenção do 4º ano



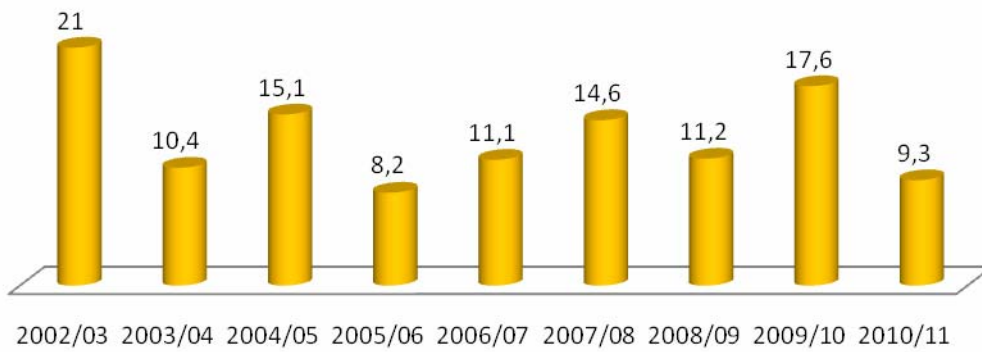
### Taxas de retenção do 1º ciclo



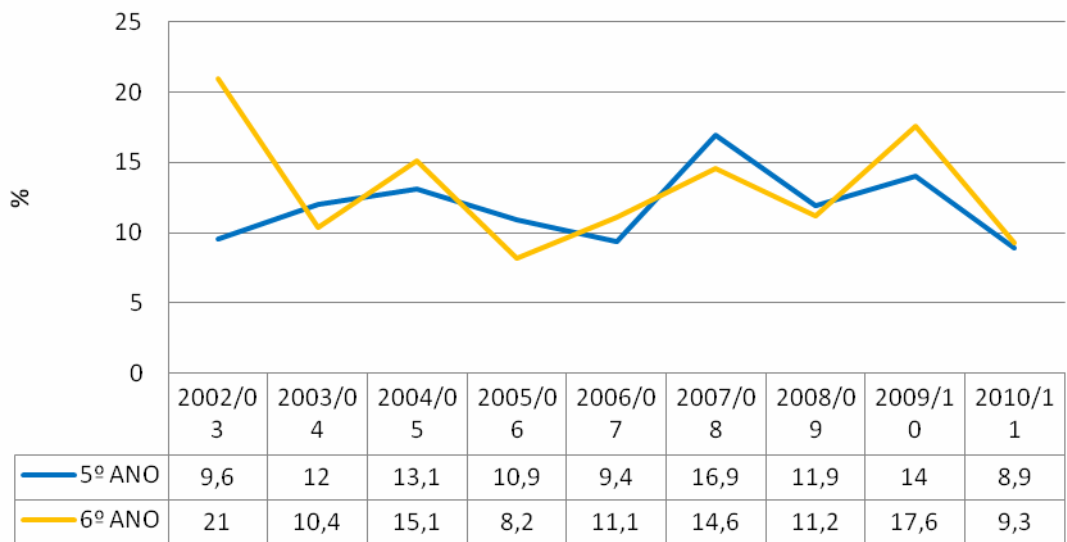
### Taxa de retenção do 5º ano



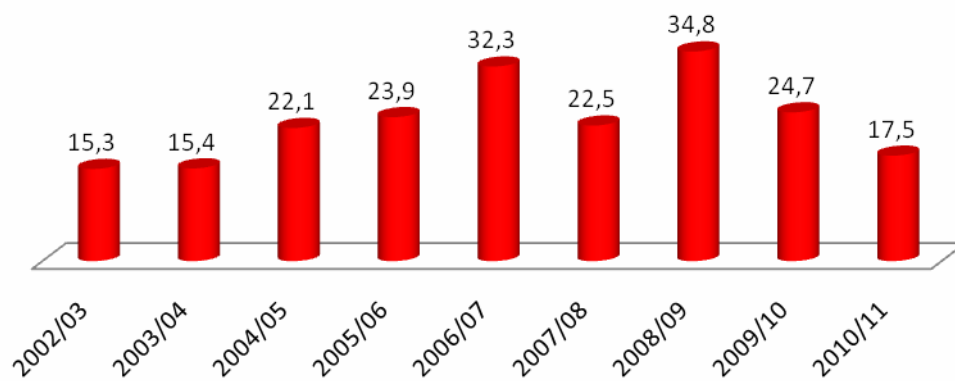
### Taxa de retenção do 6º ano



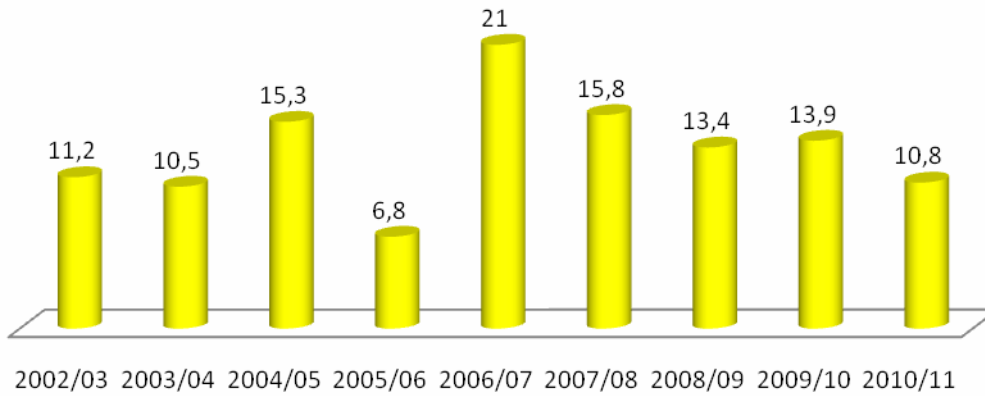
### Taxas de retenção do 2º ciclo



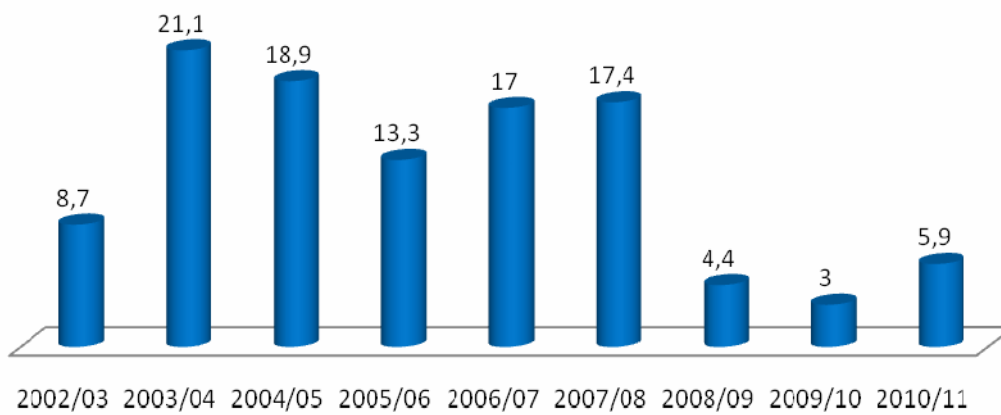
### Taxa de retenção do 7º ano



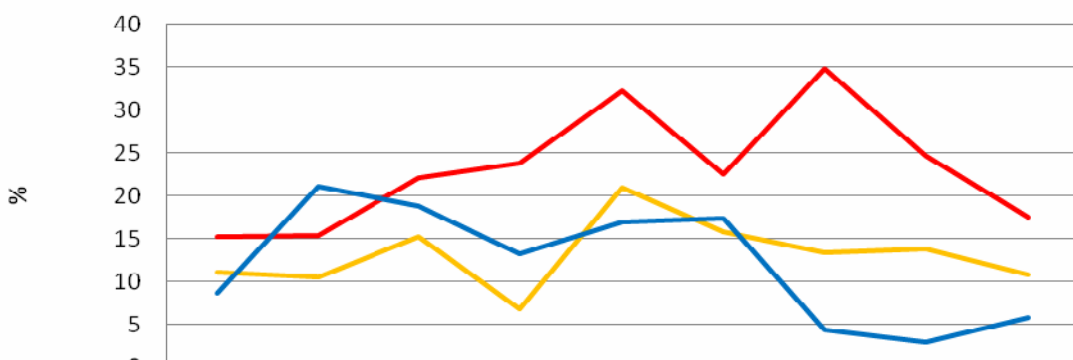
### Taxa de retenção do 8º ano



### Taxa de retenção do 9º ano



### Taxas de retenção do 3º ciclo



	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11
7º ANO	15,3	15,4	22,1	23,9	32,3	22,5	34,8	24,7	17,5
8º ANO	11,2	10,5	15,3	6,8	21	15,8	13,4	13,9	10,8
9º ANO	8,7	21,1	18,9	13,3	17	17,4	4,4	3	5,9

## 5. Metas

### 5. Metas

Para implementar o Programa Educação 2015 o Ministério da Educação propôs a cada agrupamento que a partir do presente ano lectivo e até 2015 se assumisse os objectivos e linhas orientadoras do programa, criando estes a sua própria estratégia de progresso.

Com os objectivos a atingir até 2015:

- melhorar as competências básicas dos alunos portugueses,
- assegurar a permanência no sistema de todos os jovens até aos 18 anos, garantindo o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos,

Foram adoptados indicadores nacionais de qualidade educativa:

Indicador 1 – resultados em provas nacionais (provas de aferição e exames nacionais de Língua Portuguesa e de Matemática)

Indicador 2 – Taxas de repetência nos vários anos de escolaridade

Indicador 3 – Taxas de desistência escolar

Neste Agrupamento foram formuladas metas anuais para o progresso de resultados relativos a cada indicador, assim como metas anuais para os valores de insucesso por disciplina e ano de escolaridade.

Indicador 1 – Resultados de provas e exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática

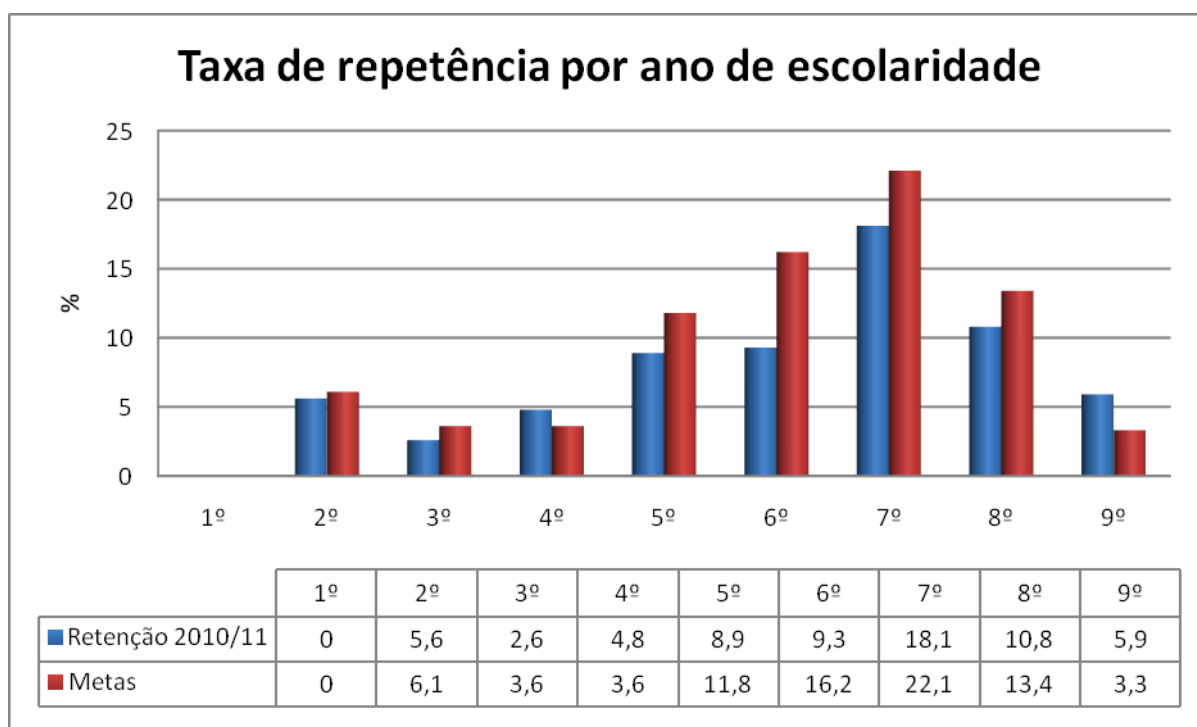
	2009/2010			2010/2011			
	Nacional	Concelho Sintra	Ag Lapiás	Nacional	Conc. Sintra	Ag Lapiás	Metas para Lapiás
	%	%	%	%	%	%	%
Língua Portuguesa 4º ano	91	88,7	96,1	87,7		90,9	96
Matemática 4º ano	88	84,6	92,2	80,3		76,8	92
Língua Portuguesa 6º ano	88	86,8	89,8	84,3		75,8	90,2
Matemática 6º ano	76	69,1	68	64,8		61,2	68,7
Língua Portuguesa 9º ano	71	66,6	64,2				64,9
Matemática 9º ano	51	41,8	36,8				37,4

Não conhecendo ainda os valores em falta na tabela anterior, podemos afirmar já, que não foi cumprida qualquer das metas definidas para os resultados nas provas de aferição de Língua Portuguesa e de Matemática do 4º e 6º ano de escolaridade.

Verifica-se de igual modo, que os resultados nacionais das referidas provas em 2010/2011, foram em todos níveis inferiores aos de 2009/2010.

No ano lectivo anterior, os resultados do Agrupamento Lapiás eram superiores à média Nacional a Língua Portuguesa de 4º e 6º ano e a Matemática de 4º ano. No presente ano lectivo o Agrupamento só consegue superar os resultados nacionais em Língua Portuguesa de 4º ano.

#### Indicador 2- Taxas de repetência por anos de escolaridade



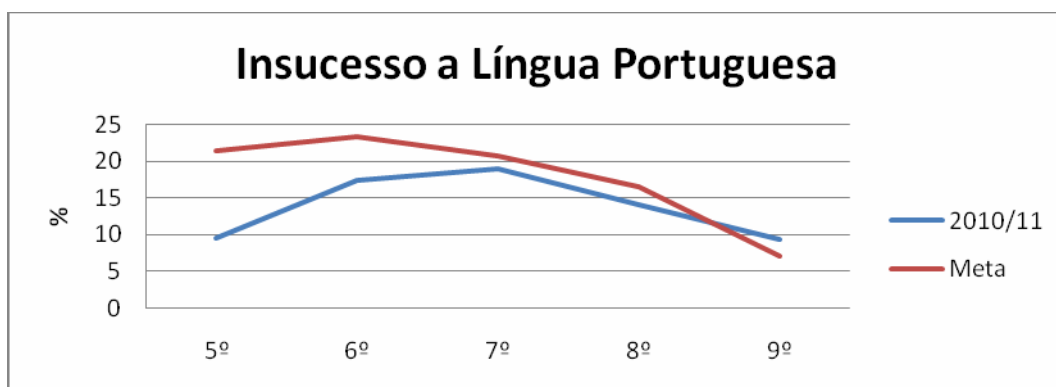
Verifica-se que a taxa de repetência no presente ano lectivo foi inferior ao definido como meta em todos os anos de escolaridade à excepção do 1º ano (cumpriu-se a taxa de repetência de 0%) e no 4º ano e 9º ano, anos finais de ciclo.

Indicador do Agrupamento – Resultados do insucesso por disciplina e ano de escolaridade

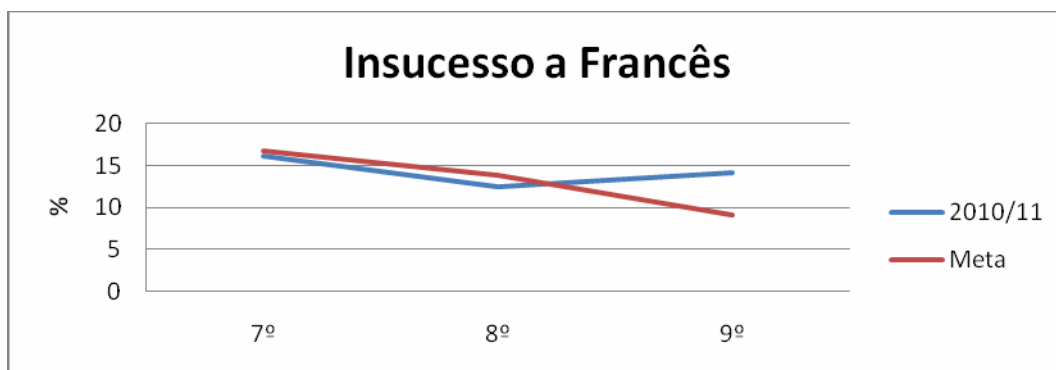
Para cada disciplina, apresenta-se, em gráfico, os valores percentuais de insucesso no final do ano lectivo e os definidos como meta, permitindo uma rápida comparação entre os mesmos.

Na tabela pode encontrar-se as principais razões apresentadas pelos respectivos grupos disciplinares para o cumprimento / não cumprimento das metas.

#### A . Língua Portuguesa

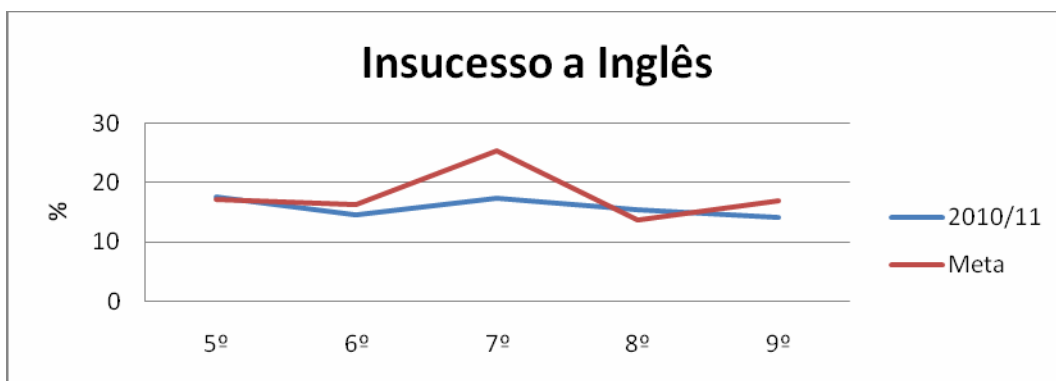


Cumpriu metas	Não cumpriu as metas
5º, 6º	
- trabalho numa perspectiva de ciclo, protelando a decisão de retenção para o final de ciclo	
7º, 8º	9º
	- o nº reduzido de alunos implica que cada nível inferior a 3 tem maior peso percentual - falta de responsabilidade e empenho no trabalho escolar



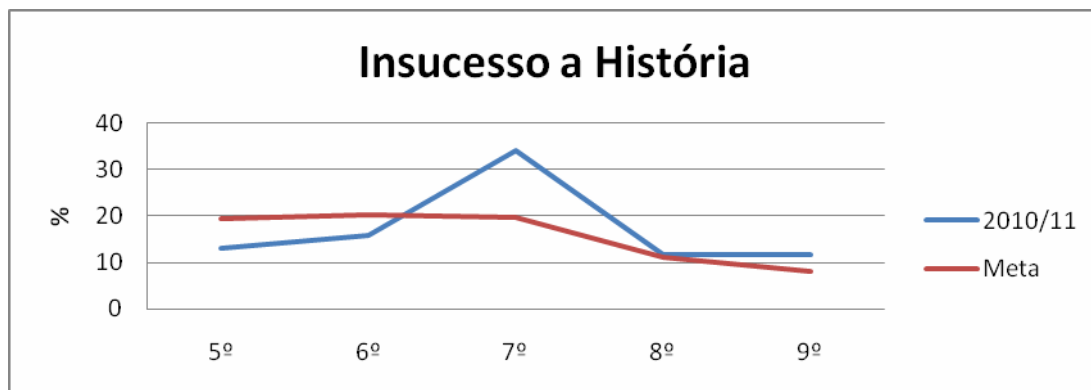
Cumpriu metas	Não cumpriu as metas
7º, 8º	9º
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- o nº reduzido de alunos implica que cada nível inferior a 3 tem maior peso percentual</li> <li>- falta de empenho, interesse e dedicação dos alunos</li> <li>- falta de APA a Francês</li> </ul>

C. Inglês



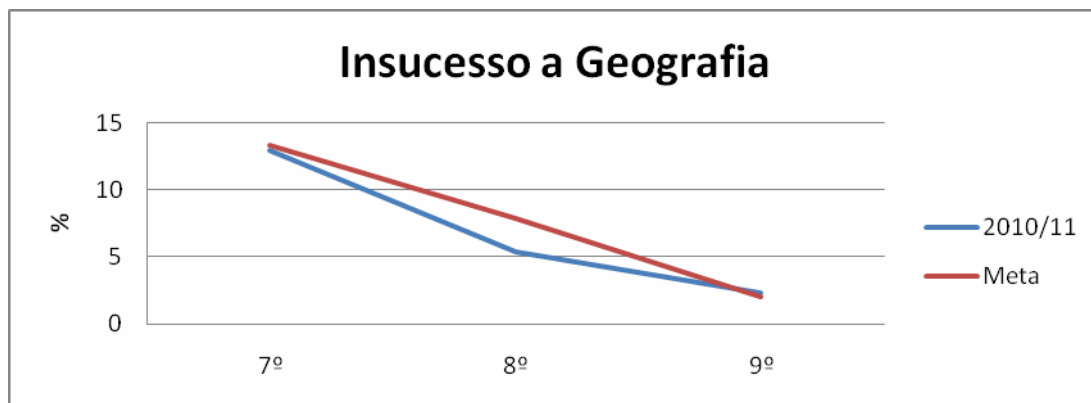
Cumpriu metas	Não cumpriu as metas
5º	6º
<ul style="list-style-type: none"> <li>- trabalho desenvolvido em grupo disciplinar</li> <li>- empenho por parte dos alunos no seu processo de recuperação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- os resultados não ficaram longe dos definidos</li> <li>- comportamento perturbador de alguns alunos</li> <li>- falta de hábitos de trabalho e de métodos de estudo, de motivação para a vida escolar e sua importância</li> <li>- insuficiente acompanhamento e desresponsabilização por parte dos enc. Ed.</li> </ul>
7º, 8º	8º
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- existência de 2 turmas cujos alunos revelaram total ausência de métodos de trabalho / estudo e enormes dificuldades de aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos</li> <li>- alunos propostos para APA, excluídos por falta de assiduidade</li> <li>- turma sem APA por incompatibilidade de horário</li> <li>- não foram suficientes as estratégias de superação apresentadas pela professora</li> </ul>

D: História

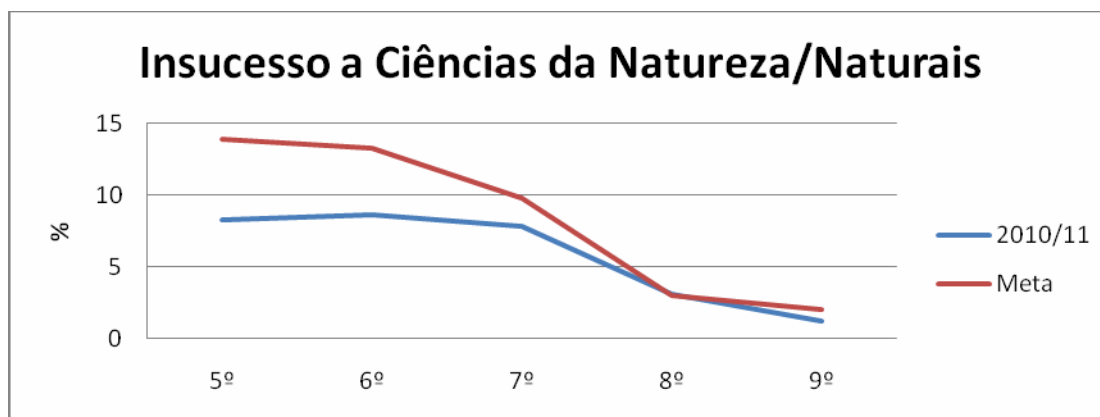


Cumpriu metas	Não cumpriu as metas
5º, 6º	7º
<ul style="list-style-type: none"> <li>- aplicação de medidas de reforço / consolidação das aprendizagens não realizadas</li> <li>- encaminhamento de alunos para sala de História</li> <li>- construção de materiais manipuláveis e apresentação de pequenas recriações</li> <li>- aferição periódica de procedimentos e critérios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- leccionação de 1 bloco semanal de 90 minutos</li> <li>- dificuldades de adaptação na transição de ciclos</li> <li>- falta de hábitos de estudo</li> <li>- métodos de estudo incorrectos, privilegiando a memorização em detrimento da compreensão</li> <li>- falta de hábitos de leitura</li> <li>- graves lacunas culturais</li> <li>- falta de interesse pelo passado e pela realidade social</li> <li>- dificuldades no domínio da LP</li> <li>.</li> </ul>
	8º
	- consideram cumprida a meta
	9º
	- universo estatístico reduzido

E. Geografia

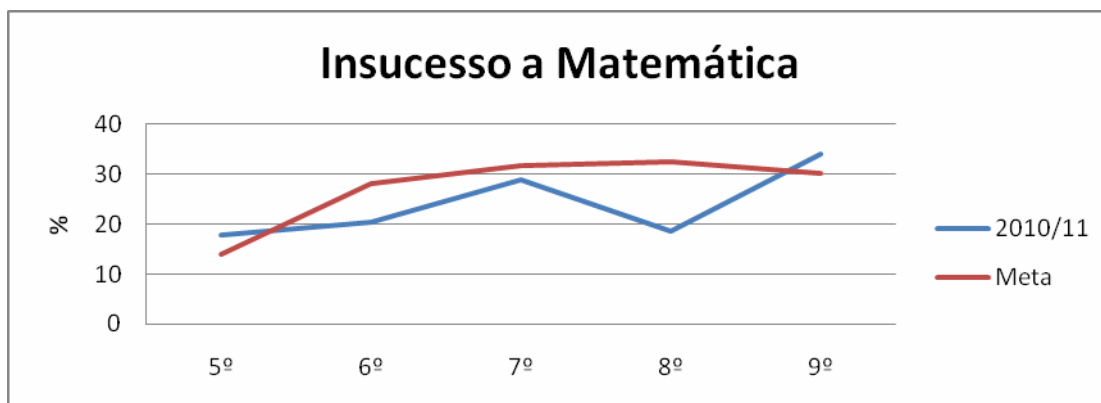


Cumpriu metas	Não cumpriu as metas
7º , 8º	9º
<ul style="list-style-type: none"> <li>- acompanhamento individual a alunos com maiores dificuldades</li> <li>- estratégias mais diversificadas</li> <li>- elaboração periódica de fichas de trabalho</li> <li>- os alunos do 7º ano apresentam-se de um modo geral com menos problemas de aprendizagem e com mais métodos de estudo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- consideram cumpridas as metas</li> </ul>



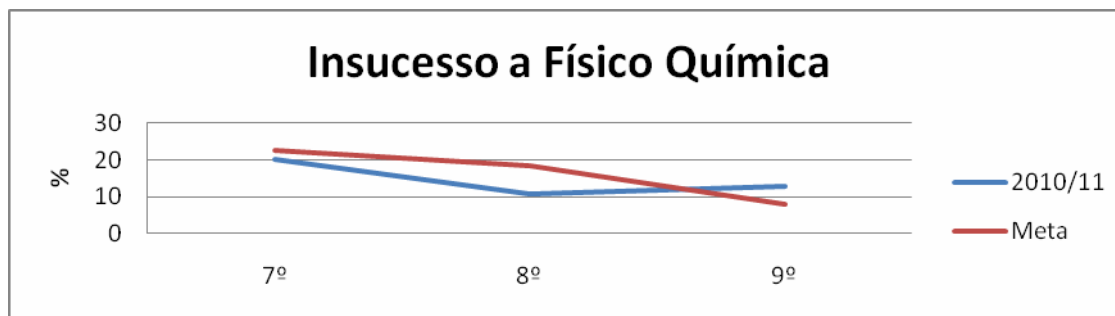
Cumpriu metas	Não cumpriu as metas
5º, 6º	7º, 8º 9º
<ul style="list-style-type: none"> <li>- trabalho colaborativo dos docentes para aferição de resultados e definição de estratégias de superação</li> <li>- acompanhamento dos alunos e reforço das aprendizagens através do Estudo Ac. Construção de fichas de controlo</li> <li>- elaboração e implementação dos Planos de recuperação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- aplicação da avaliação diagnóstica</li> <li>- aferição de aprendizagens mediante a aplicação de documentos / instrumentos de avaliação diversificados</li> <li>- adopção de metodologias e estratégias em conformidade com os resultados obtidos</li> <li>- envolvimento dos alunos na construção do seu próprio conhecimento</li> <li>- realização de actividades práticas e laboratoriais</li> <li>- turmas desdobradas</li> <li>- aplicação de provas globais no 7º e 8º ano e teste intermédio no 9º ano</li> </ul>

G: Matemática



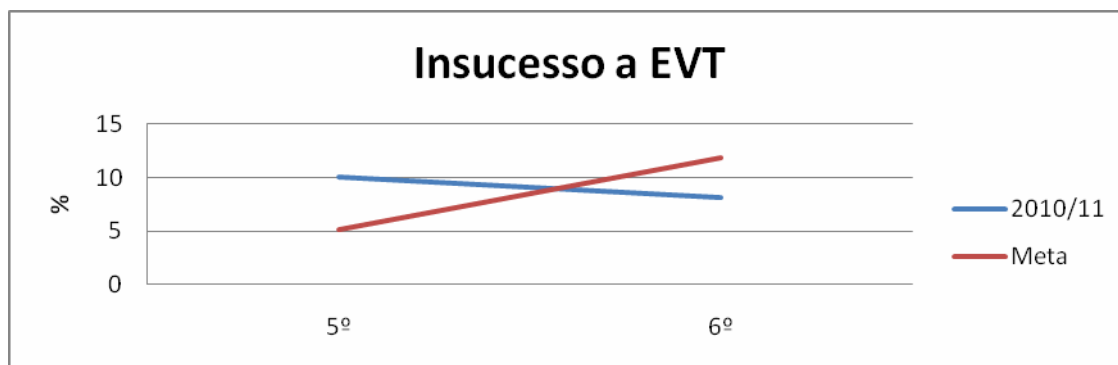
Cumpriu metas	Não cumpriu as metas
6º	5º
(não entregou)	
7º, 8º	9º
<ul style="list-style-type: none"> <li>- diversificação de estratégias, metodologias de ensino e avaliação</li> <li>- continuidade do trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- adequação do nível de exigência dos testes da escola ao nível da avaliação externa</li> <li>- falta de interesse e empenho dos alunos</li> </ul>

H. Físico - Química



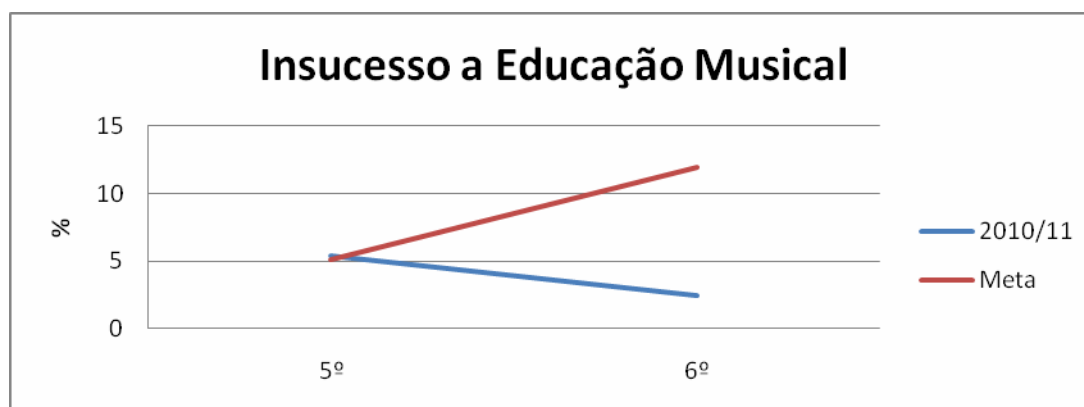
Cumpriu metas	Não cumpriu as metas
7º , 8º	9º
<ul style="list-style-type: none"> <li>- interesse e curiosidade dos alunos pela disciplina</li> <li>- realização de actividades experimentais</li> <li>- alunos com hábitos de trabalho e empenhados</li> <li>- APA e sala aberta, com frequência inclusive pelos bons alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- conteúdos relacionados com conceitos matemáticos, área em que os alunos apresentam lacunas</li> <li>- apesar de existir APA a FQ os alunos não foram assíduos</li> </ul>

I. Educação Visual e Tecnológica



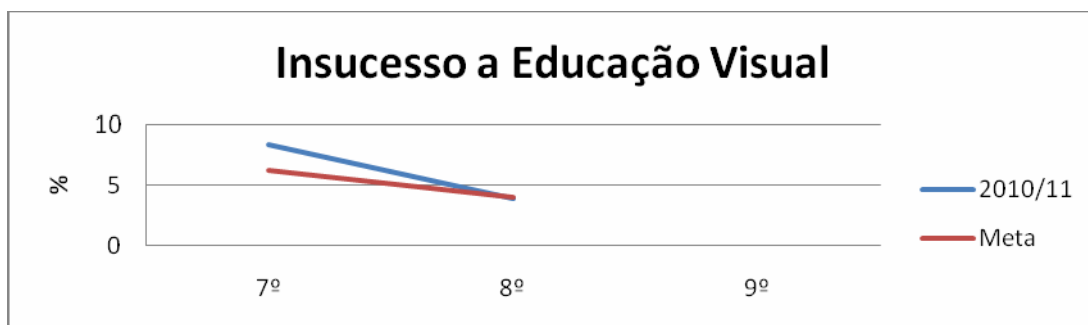
Cumpriu metas	Não cumpriu as metas
6º	5º
- à exceção de 1 turma, os alunos envolveram-se com interesse nas actividades que pela sua diversidade foram aliciantes para os mesmos	- existência de algumas turmas com graves problemas de comportamento, desinteresse generalizado e falta de acompanhamento familiar

J. Educação Musical



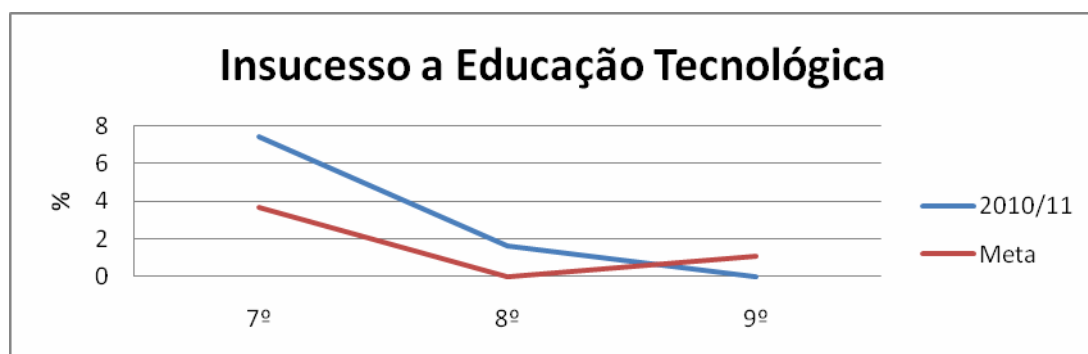
Cumpriu metas	Não cumpriu as metas
5º ,6º	
( não entregou)	

## L. Educação Visual



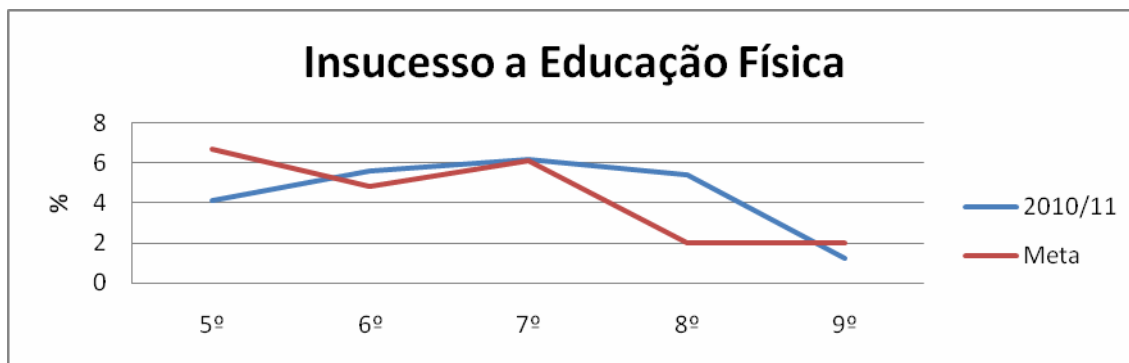
Cumpriu metas	Não cumpriu as metas
8º	7º
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- falta de assiduidade dos alunos</li> <li>- não cumprimento das regras da sala de aula e não realização das tarefas</li> <li>- cumprimento ou não das metas também tem a ver com peso significativo dado às atitudes</li> </ul>

## M. Educação Tecnológica



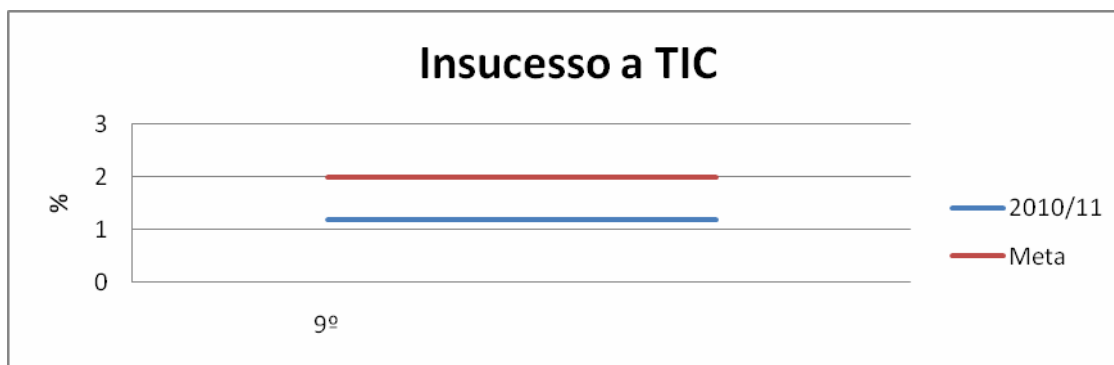
Cumpriu metas	Não cumpriu as metas
7º , 8º	9º
<ul style="list-style-type: none"> <li>- alunos não levam para a aula os materiais necessários à concretização dos projectos de trabalho</li> <li>- falta de assiduidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- alunos assíduos e empenhados na execução dos projectos de trabalho</li> </ul>

N. Educação Física



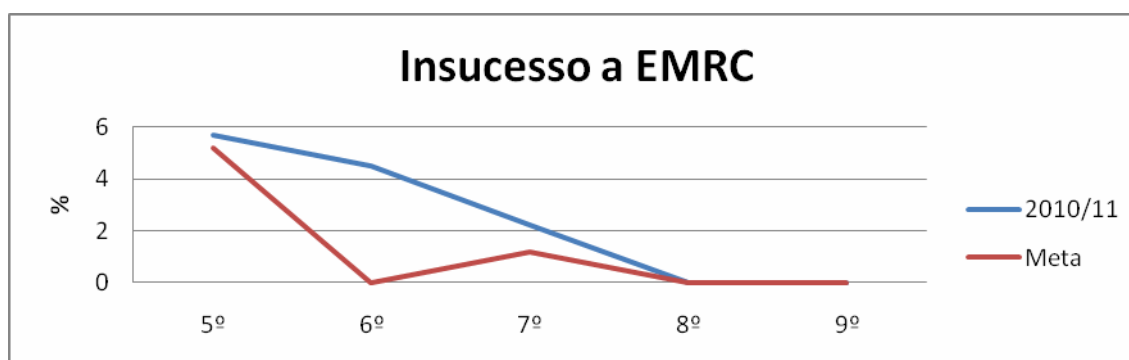
Cumpriu metas	Não cumpriu as metas
5º	6º
	- questões circunstanciais
7º	9º
- abandono escolar	- consolidação de competências adquiridas nos anos anteriores onde já se verifica baixo nível de insucesso
8º	
- abandono escolar - grande falta de interesse, motivação e empenho relativamente à prática da disciplina	

O. TIC



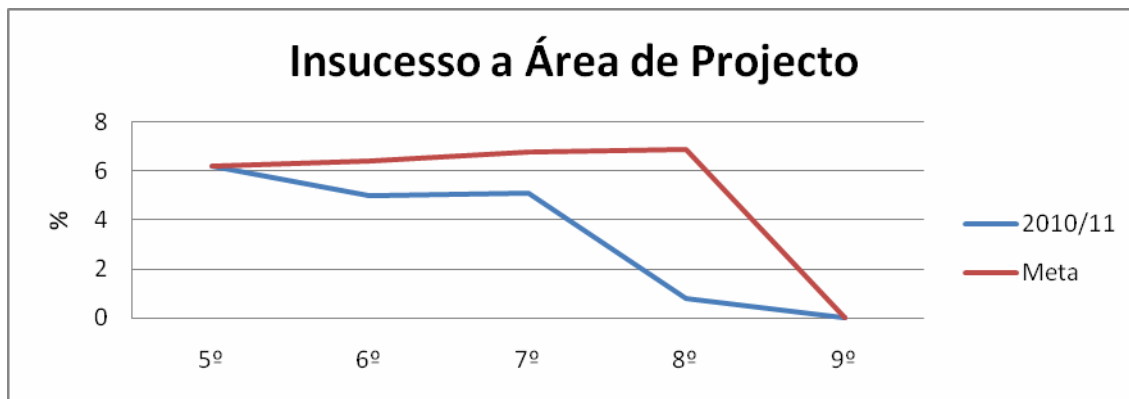
Cumpriu metas	Não cumpriu as metas
9º	

P. EMRC

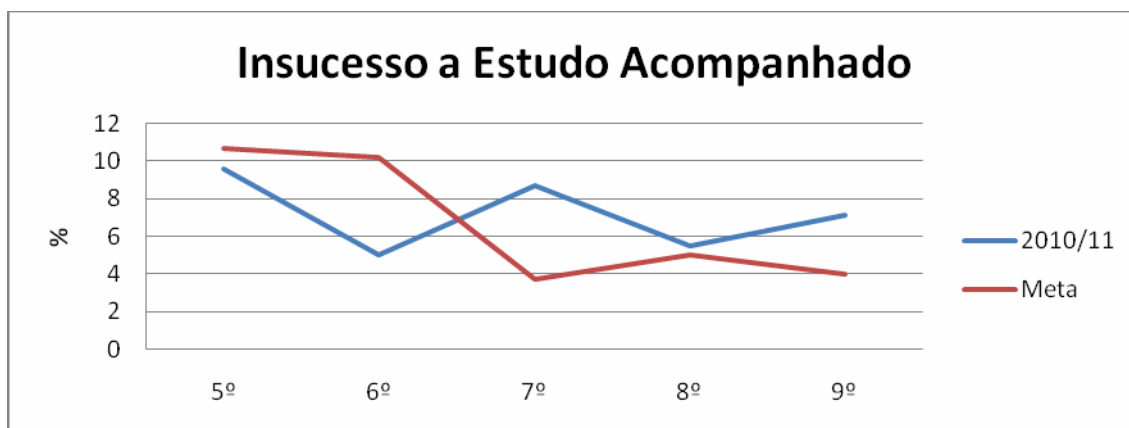


Cumpriu metas	Não cumpriu as metas
8º , 9º	5º , 6º , 7º
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- falta de assiduidade</li> <li>- não cumprimento das regras de sala de aula</li> <li>- falta de valores e atitudes para a convivência entre pares e na comunidade educativa</li> </ul>

Q. Área de Projecto



R. Estudo Acompanhado



T. Formação Cívica

